

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Será a Inglaterra que estabelecerá o acordo entre os «Seis» e os «Sete»?

PARIS, 31. — A Assembleia Parlamentar da União da Europa Ocidental em que estão representados sete países — os seis do Mercado Comum mais a Inglaterra — inicia hoje uma reunião de quatro dias, durante os quais serão debatidos os problemas das relações da Inglaterra (membro da Associação Europeia de Comércio Livre) com os países do Euro-Mercado.

A União da Europa Ocidental — constituída por 89 membros de pleno direito e outros tantos alternantes — foi criada em 1955, depois de ter o Parlamento francês recusado a ratificação ao tratado do Exército Europeu.

O ambicioso programa da União Europeia — que inclui a fiscalização recíproca de armamentos e a sua produção colectiva nunca chegou a ser uma realidade. Mas as reuniões periódicas de ministros que proporciona e a possibilidade de se manifestarem opiniões nacionais sem obrigarem os respectivos Governos, tem sido por vezes de grande utilidade.

No momento presente, o facto de se colocar a Grã-Bretanha em contacto com os representantes dos

O tufão «Lucille»

causou 228 mortes

nas Filipinas

MANILA, 31. — O numero de vítimas causadas pelo furacão «Lucille» nesta cidade e noutras partes das Filipinas foi calculado oficialmente em 228, depois de terem sido descobertos mais cadáveres na zona atingida.

Entretanto, o Governo está a tomar medidas de emergência para arranjar abrigo para mais de 19 mil pessoas, cujas casas foram destruídas pela tempestade. — (A. N. I.).

O Chefe do Estado visitou a Mata Nacional de Leiria onde condecorou técnicos, lavradores e guardas florestais

(Do nosso enviado especial)

LEIRIA, 31 (Pelo telefone). — O sr. Presidente da República visitou hoje a Mata Nacional de Leiria não só com o objectivo de se inteirar do seu progresso constante como ainda para condecorar várias individualidades.

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

24

páginas

que incluem

ÊXITO

e um amplo documentário
acerca das actividades
do concelho de
Vila Franca de Xira

«Seis» pode servir o objectivo de se encontrar a forma de ser lançada uma ponte entre os dois grupos económicos da Europa — a E. F. T. A. e o Mercado Comum. Serão também discutidos os problemas da segurança europeia e do desarmamento.

Anuncia-se desde já que o deputado trabalhista inglês Fred Mulley voltará ao tema da sua proposta, aprovada em princípio pela Assembleia, em Dezembro, para a formação de uma força atómica europeia. Na reunião que se inicia amanhã Mulley vai propor — acrescenta-se — que o «contrôle» dessa força seja entregue a N. A. T. O. — (A. N. I.).

A INGLATERRA E O MERCADO COMUM

PARIS, 31. — Quem ler a imprensa inglesa e atentar nas suas reacções quanto à «Pequena Europa», concluirá sem dificuldade que, há um mês a esta parte, «aconteceu qualquer coisa». Os editoriais, mesmo os do «Financial Times», vão ao ponto de falar de adesão da Grã-Bretanha ao Eurátomo e à C. E. C. A., senão mesmo de um arranjo com o Mercado Comum. Realmente, os tempos mudaram...

Quais as razões desta reviravolta? No pensar dos observadores diplomáticos, são duas: primeira, a decisão dos «Seis» de acelerar o funcionamento do Mercado Comum levou nitidamente os «terceiros» a compreender que a realização da Comunidade Económica Europeia era um movimento irreversível. Depois, o malogro da conferência de alto nível, ao desencadear as mesmas reacções que na altura das precedentes crises internacionais com Leste, provoca, no plano económico, como no político e diplomático, uma tendência para reforçar a coesão ocidental. — (F. P.).



Aberto ao trânsito o primeiro passadiço instalado no Rossio, os automóveis começaram a circular num ritmo acelerado, perante a curiosidade do público. Do lado esquerdo, onde se vê um agente da P. S. P., será montado de hoje para amanhã outro passadiço igual que se encontra já em funcionamento.

Turnos de vinte soldados montaram em poucas horas o primeiro passadiço do Rossio para a abertura do túnel do «metro»

Durante a noite e a madrugada, uma companhia da Escola Prática de Engenharia, de cerca de uma centena de homens, enquanto forças da Polícia Militar continham a

certa distancia os numerosos populares que, cheios de curiosidade, presenciavam os trabalhos, procedeu ao assentamento de uma elegante ponte metálica de 27 metros de comprimento, sobre a metade poente da faixa de rolagem nascente do Rossio, em frente à Rua do Amparo.

Praticamente, o trabalho — que às 8 horas estava concluído — foi executado por vinte soldados, vis-

(Continua na página central)

A Holanda retirou a candidatura ao Conselho de Segurança das Nações Unidas em benefício de Portugal

HAIA, 31 — A Holanda retirou a sua candidatura para um lugar no Conselho de Segurança da O. N. U. em benefício de Portugal — anunciou o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O Ministério revelou que, durante uma reunião de membros europeus das Nações Unidas efectuada há dez dias, em Nova York, se chegara a um acordo sobre o objectivo da Holanda, de retirar a sua candidatura a favor de Portugal.

Esta decisão foi tomada pelo Governo holandês com o propósito de evitar que dois aliados europeus da N. A. T. O. se candidatassem ao mesmo lugar.

O referido lugar do Conselho de Segurança, que ficará vago no fim deste ano, é actualmente ocupado pela Itália. As eleições para o Conselho de Segurança da O. N. U. realizar-se-ão em Outubro. — (R.).

Nota do dia

JUSTIÇA A QUEM A MERECE

Começaram as obras do segundo escalão do metropolitano, que ligará os Restauradores a Alvalade e constituirá, porventura, o troço mais necessário ao escoamento do tráfego de passageiros, que é intenso e premente entre aquelas duas zonas da cidade. Os inconvenientes e os transtornos que os trabalhos hão-de, necessariamente, acarretar à população de Lisboa serão largamente compensados

pelas futuras vantagens que o prosseguimento da linha do metropolitano lhe vai proporcionar. Para um desses inconvenientes, que seria o de paralisar a circulação de veículos do lado oriental do Rossio durante os trabalhos de abertura da galleria a céu aberto, encontrou-se uma solução satisfatória, que hoje começou a ser adoptada, graças à colaboração inestimável dos serviços de engenharia do Exército: a colocação de um sólido e elegante passadiço metálico que permite o trânsito de automóveis na faixa de rolagem que vai ser agora perfurada para a abertura do túnel. Obra discutida e apaixonadamente combatida por algumas pessoas, que lhe negavam justificação, a utilidade do metropolitano está mais que demonstrada e as vantagens que dele resultam são incontestáveis e estão à vista. Lamenta-se apenas que não tenha sido possível construí-lo há mais tempo, para que a população de Lisboa pudesse colher os benefícios que ele lhe proporciona e que a conclusão da rede de tráfego hã-de tornar ainda mais apreciáveis. Lisboa vai alcançando, deste modo, um nível de progresso que tem de se reconhecer, e a que se deve prestar justiça, seja qual for a cor e a natureza da mola que o impulsionou.

lenhoso que poderá explorar-se actualmente é de cerca de 40 000^m³.

A chegada do Chefe do Estado

O sr. almirante Américo Tomás, que chegou a Pataias cerca das onze horas, acompanhado do seu che-

(Continua na 13.ª página)

O CAMPEÃO

teve de ser abatido
antes da prova

LONDRES, 13 — O cavalo «Exchange Student», que era uma das grandes esperanças irlandesas do próximo «Derby», sofreu um desastre e teve de ser abatido, esta manhã em Epsom.

A famosa corrida será disputada amanhã, pela tarde, no hipódromo de Epsom, no Surrey, a uns 20 quilómetros de Londres.

O «Derby» de 1960, dotado de um prémio equivalente a mais de 2 500 000 escudos, atraiu muitos proprietários de cavalos americanos, canadianos, irlandeses, e mesmo chineses, que lançarão o reptio aos britânicos e franceses. — (F. P.).

Visado pela
Comissão de Censura

Comemorações henriquinas

Três milhões de selos alusivos ao centenário da morte do Infante de Sagres

Para comemorar o quinto centenário da morte do Infante D. Henrique o Ministério do Ultramar mandou emitir três milhões de selos postais, que vão ser postos a circular, dentro de poucos dias, em todas as províncias ultramarinas. Trata-se de oito selos, confeccionados na Casa da Moeda e desenhados pelo sr. José de Moura.

O mesmo Ministério está a promover a edição de «plaquettes» históricas, referentes às comemorações do Infante, bem como uma série de envelopes alusivos ao mesmo acontecimento, nos quais serão apostos carimbos especiais, mandados executar expressamente pelo Ministério, para serem utilizados no primeiro dia em que circularem, simultaneamente, em todas as províncias ultramarinas os referidos selos, por todo o próximo mês de Junho.

Uma exposição na Escola Técnica de Alcobça

ALCOBÇA, 31. — Na Escola Técnica foi organizada uma exposição de trabalhos dos alunos do ciclo preparatório, alusivo ao Infante D. Henrique. A sessão solene de abertura presidiu o presidente da Camara Municipal, sr. Joaquim Augusto Carvalho, ladeado pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. eng. João Maria de Sousa e Brito, e pelos srs. eng. Meneses e pintor Julio dos Santos. O director da Escola agradeceu a comparencia das autoridades e convidados e, assinalando o valor dos trabalhos expostos, falou sobre a vida e glória do Infante. Depois, o presidente do Município agradeceu o esforço desenvolvido pelo modelar estabelecimento de ensino na educação dos alunos, elogiando os trabalhos expostos e exaltando a obra do Infante D. Henrique, terminando por pedir o envio de um telegrama ao sr. ministro da Educação Nacional.

Em Portimão

PORTIMÃO, 31. — Na sede das

Escolas Primárias do Concelho, abriu uma exposição de interessantes trabalhos alusivos á vida e á acção do Infante D. Henrique. Presidiu á cerimónia inaugural o inspector-orientador, sr. dr. Silvestre Figueiredo, acompanhado pelo adjunto, sr. Marcos da Fonseca. Exibiu-se o rancho folclórico das escolas.

O sr. dr. Silvestre Figueiredo, assinalando o significado da cerimónia, focou aspectos do ensino primário e da orientação pedagógica a seguir.

Em Montargil

MONTARGIL, 31. — Na escola masculina desta vila, foi inaugurada uma exposição de trabalhos manuais, desenhos e redacções em prosa e verso, de homenagem á memória do Infante de Sagres, feitos pelos alunos das escolas primárias e integrada nas comemorações henriquinas. O certame tem sido muito visitado e estará aberto até ao fim do corrente mês.

No cine-salão paroquial houve uma recita infantil, também integrada nas comemorações henriquinas, na qual colaboraram apenas as crianças das escolas, seus professores e o padre Pereira. A recita intitulou-se «Aqui é Portugal».

Em Tomar

TOMAR, 31. — Para colaborar no segundo ciclo das comemorações centenárias henriquinas, deslocou-se a esta cidade o Lisboa Ginásio Clube, que, com os seus atletas, fez, na praça de touros local, uma bela exhibição das suas classes de ginástica.

O grupo foi recebido á entrada da cidade, na Avenida Nuno Álvares Pereira, pelas entidades oficiais, agremiações com os seus estandartes, filarónicas Nabantina e Gualdim Pais e muito povo.

Organizou-se um cortejo em direcção aos Paços do Conselho, onde o presidente do Município, dr. Aurélio Ribeiro apresentou as boas-vindas áquela embaixada desportiva.

Todas as ruas do percurso estavam engalanadas, sendo lançados das janelas «confettis», com as cores da cidade, sobre os visitantes.

A Comunidade LUSO-BRASILEIRA no plano económico

— tema duma palestra rotária

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Mário Gomes. O engenheiro Gouveia Marques secretariou, e o protocolo esteve a cargo do sr. Wenceslau Sarmento.

Entre os convidados de honra, viam-se os srs. drs. Negrão de Lima, embaixador do Brasil, embaixador Teixeira Guerra, dr. Trindade Martinez, director-geral da Economia do Ministério do Ultramar, dr. Correia de Barros, almirante Filipe Castela, dr. Pais de Carvalho, adido comercial á Embaixada do Brasil, presidentes de organismos corporativos e de coordenação económica.

Esta reunião, como a anterior, foi dedicada ao exame das relações económicas luso-brasileiras.

O sr. Antonio Alves Martins Junior, vice-presidente da Associação Comercial de Lisboa, fez uma palestra, intitulada «A Comunidade Luso-Brasileira no plano económico».

Após os cumprimentos ao embaixador do Brasil, o palestrante referiu-se á Comunidade luso-brasileira que para ser perfeita, teria de abranger um acordo eficiente no plano económico, dando continuidade a um mercado que sempre foi tradicional aos dois países.

Deu a conhecer as razões do declínio do intercambio nos ultimos anos e os esforços feitos pelo comércio português, com o fim de evitar a perda de posições, que levaram tantos anos a conquistar, sabido que o Brasil é um mercado de marcas de produtos.

Focou a urgente necessidade de substituir o actual acordo, já desactualizado, por um tratado que evidencie os verdadeiros interesses dos sectores comerciais dos dois países; e, para tal, sugeriu que em arranjos futuros se tenha em conta o conjunto das nossas economias metropolitana e ultramarina.

Referindo-se á constituição dos dois blocos económicos ocidentais, lembrou a necessidade de aproveitarmos ao máximo as possibilidades que podem oferecer os mercados extra-europeus, em virtude de muitos produtos que outrora eram consumidos pelos países que fazem parte do mercado comum, poderam ser canalizados para aqueles mercados.

Estará neste caso o próprio Brasil, que, pelos largos espaços de consumo e pelo grande progresso industrial e demográfico, oferece grandes possibilidades de absorção dos nossos produtos, facilitada pela nossa numerosa colónia.

Fez algumas sugestões a que deveria obedecer o novo acordo, quer no que se refere á moeda, quer ainda nas restantes modalidades a adoptar, apelando para a compreensão de governantes e governados, no sentido de uma coordenação de esforços que conduzissem a um entendimento que sirva os interesses de uma verdadeira comunidade.

Intervieram no debate o engenheiro Baccelar Bebiano, antigo ministro das Colónias, Manuel Gonçalves Monteiro, inspector-superior das Alfandegas do Ultramar, e Pedro de Andrade, livreiro editor tendo o presidente agradecido a sua intervenção, bem como a do autor da interessante e documentada palestra.

O professor António Maria Godinho apresentou um novo rotário — o sr. Newton Marques Lagoa, administrador duma editorial, a quem o presidente saudou e impôs a insignia da organização.

Rotary-Clube de Lisboa-Norte

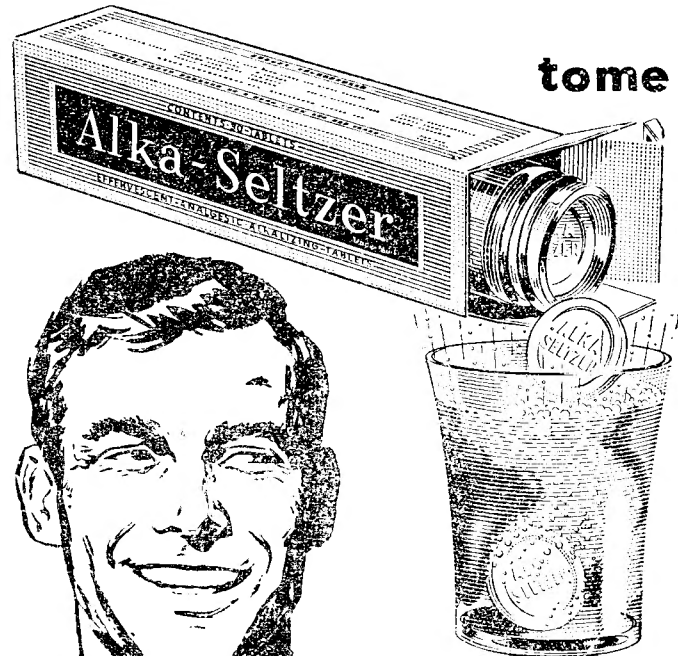
Amanhã, ás 20 e 30, efectua-se, na Pastelaria Colombo, na Avenida da Republica, 10-H, mais uma reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte. O engenheiro Alvaro Lourenço de Freitas pronunciará uma palestra, intitulada «Importancia da técnica revolução económica actual», que será comentada pelo engenheiro António Félix da Cruz.

Concursos públicos na Junta Autónoma de Estradas

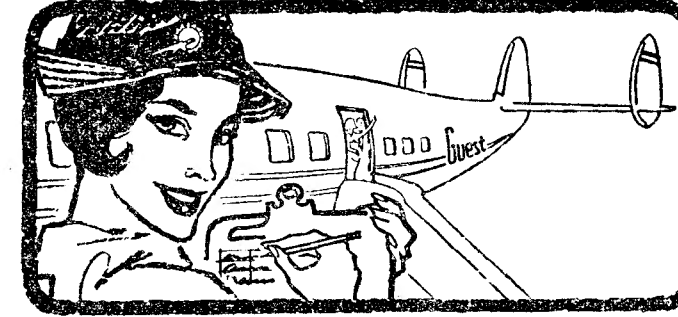
Na Junta Autónoma de Estradas, efectuarão-se hoje dois concursos: para rectificação e pavimentação da Estrada Nacional 204-5, entre Avidos e Delães, e pavimentação da variante á Estrada Nacional 210, na travessia de Celorico de Basto.

As bases de licitação eram, respectivamente, de 1.316 e 350 contos.

PARA ALÍVIO RÁPIDO DE ENFARTAMENTO tome



Dissolva um ou dois comprimidos num copo de água Tão fácil de tomar... tão rápido em aliviar.



Voe pela GUEST para os E. U. e visite a Bermuda — sem aumento de preço. Aprecie o elevado nível de serviço. Atencões. Comodidade

Consulte o seu Agente de Viagens ou a

Guest Aerovias México

R. Joaquim António de Aguiar, 41 r/c E. - Tel. 40180 - Lisboa

CASINO

APRESENTA

Os ultimos êxitos do Festival de Sanremo com

Christina Denise

a voz amorosa de Itália

KACH MAHT

malabarista internacional

"The Chuck Wider Show"

em novas fantasias dos palcos da Broadway

e o famoso conjunto musical

The Five Deltas

com LUÍS GASULLA

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

Hollandia

SMOOTH FLAKED CAVENDISH

Representante:

TABACARIA INGLESA — LISBOA

A CIDADE

Caiu a um poço mas uma corda salvou-o

Cerca das 8 e 15 de hoje, seguiram para a Quinta da Flamenga, na Azinhaga do mesmo nome, a Chelas, pessoal e material da 4.ª Companhia de Reforço do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Os socorros foram pedidos por ter ali caído a um poço o menor António Soares Jerónimo; mas este teve tanta sorte que, na queda, conseguiu agarrar-se à corda do balde com que se tira a água, e manter-se assim até que alguns populares conseguiram retirá-lo da crítica situação em que se encontrava.

Não chegou a ser necessária a intervenção dos bombeiros.

Descarrilhou no Rossio o rodado dum comboio

Quando o comboio tranvia eléctrico n.º 4822, que sai de Queluz às 7 e 28 e chega a Lisboa às 7 e 45, saía do túnel e desembocava na estação do Rossio, o rodado da carruagem da frente saiu da linha. Não houve prejuízos materiais; e os numerosos passageiros da carruagem descarrilada apenas sofreram um ligeiro susto.

Abusos condenáveis no Jardim da Estrela

Por se terem verificado prejuízos nas decorações e construções no Jardim da Estrela, destinadas à Feira-Parque, a partir das 18 horas, ou seja, após terminar o trabalho diário, e para evitar a continuação desses danos, que obrigam a repetir trabalhos, facilitando, também, o andamento dos arranjos do recinto, aquele jardim estará encerrado depois da hora referida, até à data da inauguração da feira, provavelmente na primeira quinzena de Junho.

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOCARRO — Na sala de observações do Hospital de São José, deu entrada Joaquim Rodrigues da Felicidade, de 10 anos, filho de José da Cruz dos Santos Felicidade e de Ivone Ferreira Felicidade, morador na Rua Vila Dias, 17, 1.ª, a Xabregas, que foi colhido por um autocarro, sofrendo esmagamento de uma perna e contusões na cabeça.

QUEDA DE UM ANDAIME — Caiu de um andaime, na Rua do Aguear, o operário José Pereira, que aparenta 45 anos, dando entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de São José.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil): um porta-moedas com algumas dezenas de dólares, uma nota do Banco de Portugal, um lenço em seda, uma bomba de bicicleta, uma caneta de tinta permanente, dois romances, separados; uma luva de senhora, elevada quantia em dinheiro, porta-moedas, em plástico, com dinheiro; um maço de letras comerciais, três canetas de tinta permanente, um embrulho com loiça e outro com lampadas, cartão de identidade passado pelos C. T. T., em nome de Augusto Rocha; uma carteira com documentos, em nome de Manuel do Rosário Carita; dois tampões de roda de automóvel e um de depósito de gasolina; chapas de registo do veículo «GD 94-33»; uma antena de telefonia de automóvel, um capacete de motociclista, uma chave de porcas e diversas argolas com chaves.

UM MARCIANO (com asinhas) EM SIRACUSA

Noticiam os jornais de hoje que apareceu um marciano (com asinhas) em Siracusa. Depois de aturadas diligências foi possível encontrá-lo e, por sinais fez-se compreender. Pretende adquirir lotaria para o Santo António, mas somente com o carimbo da Casa Costa, pois até em Marte estão convencidos de que os oito mil contos (duas séries) vão ser vendidos na Rua de S. Paulo, 75 e 77.

Françoise Sagan no tribunal

PARIS, 31. — A escritora francesa Françoise Sagan, que tem agora 24 anos, recorre hoje contra a decisão que lhe impôs uma multa de 50.000 francos antigos, há três anos. A sentença fora lavrada por um tribunal desta cidade, após um acidente de viação.

O automóvel que Sagan guiava derrapou numa estrada perto de Paris e voltou-se.

O Tribunal de Apelação manteve a multa. Hoje, Sagan apresenta o seu segundo recurso o mais alto tribunal de apelação de França. — (R.).



O ministro da Justiça durante uma das suas visitas desta manhã. (Telefoto transmitida pelos C. T. T.)

Acudam a Sintra!

Ainda a propósito do artigo, intitulado «Acudam a Sintra!», da sr.ª D. Fernanda Branco Sampaio, recebemos uma carta do engenheiro Carlos Santos, que o classifica de «belo trabalho», cheio de juiciosas e sensatas considerações, lembrando: que, durante os 7 anos em que presidiu à Câmara Municipal sintrense teve sempre a preocupação de respeitar aquilo que encontrou feito, quer pela mão do homem, quer pela natureza; que procurou não desfazer; e que «via encantado na vila, com as suas velharias, com algumas das suas ruas tortuosas, de difícil circulação, mas de um pitoresco inigualável». Conclui fazendo votos para que «quem pode e adora Sintra» contribua para a defesa de tanta beleza.

TIRO AOS PRATOS em Queluz

A comissão pró-parque de jogos do Clube Atlético de Queluz leva a efeito, no dia 5 de Junho, com a colaboração do jornal «Caça e Pesca», um grande torneio de tiro aos pratos, no campo de jogos daquelle clube.

O programa é o seguinte: às 10 horas, «Poule de ensaio»; às 11, «Prova de atradores da linha de Sintra», reservada aos que residem na linha, dotada com vários prémios e com as taças de prata «A Voz Académica» e «Clube Atlético de Queluz»; às 14, «Prova de competência», para a taça «Companhia de Seguros Império»; às 15, «Prova de honra», com as taças de prata «Professor Joaquim Fontes», «A. M. Silva», «Canada Dry» e «Companhia de Seguros Império»; às 16 e 30, «Prova a doubles»; e às 17 e 30, «Prova de Caça», com a taça «Companhia de Seguros Comércio e Indústria».

Haverá um serviço completo de bar no campo.

Cinemas

ALGUEIRÃO—Cine-Teatro «Chaby» — A's 21 e 30: «Semente ruim» (17 anos).

AMADORA — Recreios — A's 21 e 15: «Dia de fúria» e «O rei do optimismo» (17 anos).

VENDA NOVA — Cine-Portugal — A's 20 e às 22 e 15: «Cantinfias no inferno» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185; Tel. 930072; Flama, Rua Elias Garcia, 78-B (Venda Nova).

QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 4; Tel. 950117.

SINTRA — Misericórdia — Rua Visconde Monserrate; Tel. 980391.

Obras em curso na capital do Norte foram visitadas hoje pelo ministro da Justiça

PORTO, 31 (Pelo telefone) — Acompanhado pelo seu chefe de gabinete, visitou as obras do futuro Palácio da Justiça o prof. dr. Antunes Varella. Acompanharam a visita o chefe do distrito, o presidente do Tribunal da Relação, procuradores, Moreira da Maia, que sofreu

graves queimaduras por ter voltado sobre si uma panela de água fervente.

Exposição de Novíssimos

Integrada nas Festas de Maio Florido, é esta tarde inaugurada no Museu Nacional Soares dos Reis uma exposição de pintura de Novíssimos. À noite, no Coliseu do Porto, efectua-se o II Festival da Canção Portuguesa.

Centro de Estudos Humanísticos

Na Sala de Física da Faculdade de Ciências, da Universidade do Porto, efectua-se esta noite, pelas 21 e 30, a sessão de encerramento dos trabalhos culturais do Centro de Estudos Humanísticos. Serão apresentados os seguintes estudos: «Medicina e Folclore» e «Panorama Cultural da Grécia Arcaica», respectivamente, pelo dr. Castilho Lucas e pela prof.ª dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira.

Semana da tuberculose

A comissão organizadora da Semana da Tuberculose fez já o apuramento total do pedidório efectuado há dias nas ruas da cidade, junto de empresas e entidades particulares e nos concelhos limítrofes. O rendimento da benéfica jornada foi este ano superior ao de 1959, pois, atinge 339.423\$60, ao passo que aquele fora apenas de 327.531\$70.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O tio Vaní», pelo T. L. P.
SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ladrões de automóveis».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Arrebatamento».

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O inimigo silencioso».

COLISEU — A's 21 e 30 — «II Festival da Canção Portuguesa».

SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Anna Lucasta».

BATALHA — A's 21 e 30 — «Da ambição ao crime».

VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinfias no inferno».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Mulheres Perigosas».

FRINDE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Três raparigas endiabradas».

JULIO DINIS — «Anastasia Romanoff».

CASINO DA POVOA — Variedades.

CASINO DE ESPINHO — Variedades.

Uma exposição em Faro da obra do pintor Lyster Franco

Nos salões da Aliança Francesa, em Faro, é inaugurada amanhã, com a presença do governador civil do Algarve e outras entidades uma valiosa exposição de trabalhos do falecido pintor Lyster Franco, que reúne muitas das obras mais representativas do admirável artista, nas quais perpassa, através do seu talento e da sua fina sensibilidade, toda a beleza do Algarve, que ele amou apaixonadamente, e cuja paisagem, com o céu e o mar de cintilantes transparências, adquiriram nas telas do grande pintor o sortilégio do colorido e da luz, e das formas bizarras nas cávidas terras do Sul.

A exposição, na qual se documentam outras facetas da arte de Lyster Franco, da sua técnica e penetrante entendimento da paisagem humana, estará patente, naquela cidade, diariamente, até o dia 15 de Junho.

GRANDE CASINO PENINSULAR

Sociedade Figueira-Praia S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

A mais linda praia de Portugal

ZONA DE JOGO AUTORIZADA

AMANHÃ, 1 de Junho, às 21,30 horas

ABERTURA OFICIAL

PARA INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE 1960

com a apresentação da magnífica ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL, da E. N. composta de 90 professores sob a direcção do categorizado maestro Pedro de Freitas Branco

NO SALÃO DO CAFÉ, cinema diário de 2 de Junho a 15 de Julho e todo o mês de Outubro.

No mesmo Salão e Salão Nobre, de 16 de Julho a 30 de Setembro: Bailes e magníficas atracções nacionais e estrangeiras, com as famosas orquestras: O conjunto PORTUGAL com o violinista Emilio Fernandez e a italiana ANDREA TOSI.

NA «BOITE» — De 1 de Junho a 31 de Outubro, todas as noites: Baile com o conjunto musical «Marcial Cal».

Grande Hotel da Figueira — Aberto todo o ano

EM FRENTE AO MAR

Banhos, W. C. e telefones em todos os quartos



HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «TERRA DAS ESTRELAS»

Os últimos êxitos do Festival de San Remo com

CHRISTINA DENISE

a voz amorosa de Itália

KACH MAHT malabarista internacional

e o «DUO OURO NEGRO»

admiráveis intérpretes do folclore angolano e goês

(Maiores 17 anos)

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

- No Monumental terminaram as representações da comédia «Eu não sou eu». A companhia continua a ensaiar os espectáculos que vai levar a Angola.
- A companhia do ABC não se deslocará ao Algarve, conforme chegou a estar assente, terminando amanhã no Barreiro, a sua digressão.
- Maria Lalande, Fernanda de Sousa, João Villaret, Rogério Paulo, Paulo Renato, Carlos Wallenstein e Armando Cortes estão indicados para o elenco que no Monumental, vai ensaiar a peça «A ratócin».
- No Pavilhão Português, durante a época de Verão, serão apresentados espectáculos de cinema e variedades.
- A artista Antonita Montez segue dentro de dias para Espanha, a cumprir vários contratos, devendo regressar a Lisboa em Setembro, para novamente participar do elenco do Teatro ABC.

Na Província

- Concluída a sua actuação em Beja, seguirá para Portimão, a companhia Rafael de Oliveira.
- O Circo Mariano, que anda em digressão pela província, está agora instalado em Coimbra.

O Teatro de Ensaio

promove um concurso de peças originais

Como há um ano, o Teatro de Ensaio abre concurso de originais de teatro entre os autores nacionais, no intuito de estimular os novos dramaturgos portugueses. São admitidos originais em língua portuguesa, inéditos, dactilografados em 5 exemplares e remetidos, até 20 de Junho de 1960 para «Teatro de Ensaio — Rua de Santa Marta, 58-3». Os originais devem ser assinados com pseudónimo. Num sobrescrito lacrado deve encerrar-se o verdadeiro nome e morada do autor. O júri é constituído pelo Conselho de Leitura do T. E. reservando-se-lhe o direito de não atribuição de qualquer dos prémios instituídos. Das suas decisões não haverá recurso. A proclamação dos vencedores e a distribuição de prémios far-se-á durante o sarau comemorativo do III Aniversário do Teatro de Ensaio, a realizar em Julho de 1960. O Teatro de Ensaio poderá promover a representação ou publicação de qualquer dos originais apresentados, que só serão devolvidos se a direcção do mesmo assim o entender.

Primeiras exhibições

«O nosso agente em Havana», no Tivoli

Graham Greene é dos autores mais cinematizados. A sua obra

tem sido traduzida cinematograficamente com maior ou menor fidelidade. Carol Reed, que já nos deu de Greene, «O terceiro homem» — no qual a latitude da actividade de Orson Welles parece ter excedido a de simples intérprete — realizou «O nosso agente em Havana», uma das mais populares novelas do escritor inglês. Para protagonista foi escolhido «Sir» Alec Guinness, «O homem das mil caras», neste caso um espantoso agente britânico, que ludibria Londres e Havana com um desbaratamento total.

«O nosso agente em Havana» não será uma obra ágil que contenha todo o humor de Graham Greene mas é, sem dúvida, um filme de vertido e suculento de situações grotescas. A surpreendente interpretação de Guinness que, envolto em linho branco, nos faz lembrar o terrível inventor de «O homem de fato claro», rivaliza com as de Burl Ives, um veterano que o público

descobriu. Noel Coward, delicioso de finura e Ernie Kovacs o trágico-lento políptico cubano.

O público mantém-se, até ao fim, preso ao desenrolar da acção e, quando o filme acaba, nem um só se sente ludibriado.

Complementos agradáveis — V. 500 100

As estreias de hoje

No S. Luiz e no Alvalade

Título — «Siga-me por favor»
Produção — Francesa
Realização — Guy Lepran
Interpretes — Dany Robin e Daniel Gélin
Argumento — Uma comédia sentimental.
Processo — Normal.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Classificação — 17 anos.

IMPERIO

Em «A morte de um caixeiro viajante», de Arthur Miller, a figura do viajante colocada entre o fracasso total, vencida nas coisas em que havia acreditado, sufocado por uma realidade demasiado afastada dos seus sonhos, adquire uma plenitude que ultrapassa o esquema dramático e um valor profundamente humano. Este drama excepcional que Stanley Kramer levou para a tela, está a terminar o seu período de exploração em Portugal pelo que será apresentado quarta-feira, às 18 e 30, pela última vez nas sessões clássicas.

Coliseu

Hoje em último dia, a desopilante comédia «A Casa dos Sarrilhos» e a superprodução «O Conquistador» com John Wayne

O Coliseu apresenta hoje, em último dia, no seu «écran» panorâmico, a desopilante farsa «A Casa dos Sarrilhos» e a superprodução «O Conquistador», genial interpretação de John Wayne



TUNIS MAXIMO SEGREDO

com:
ELSA MARTINELLI
GEORGIA MOLL
GINA ALBERT

A enladrada bailarina

CHELO ALONSO

e ainda
MASSIMO SERATO, RAF MAT-
TIOU e WILLY FRITSCH

Uma inesgotável carga de bom humor

A SEGUIR no

ROMA

TELEF.: P. 727778 - B. 729192

Dist.: FILMITALUS

PARA ADULTOS MAIORES 12 ANOS

COLISEU DOS RECREIOS

AMANHÃ, às 21,30 horas

A revista feminina «MODAS & BORDADOS»,
sob o patrocínio do jornal «O SECULO»
e a favor da sua Colónia Balnear Infantil

APRESENTA

A XIX FESTA DAS COSTUREIRAS

PROGRAMA

I PARTE

- Desfile geral das concorrentes
- Apresentação do júri
- Actuação das atracções do CASINO DO ESTORIL: a cantora CHRISTINE DENISE (a voz amorosa de Itália), o «BALLET» THE CHUCK WIDER SHOW, o malabarista KACH MAHT e a ORQUESTRA DE FERRER TRINDADE; e da «boite» TAGIDE; a cancionista francesa MADY ROUGEY e o BRASILIA SHOW
- Apresentação individual das concorrentes
- Actuação das atracções do HOTEL ENBAINADOR: o DUO OURO NEGRO; e do «night club» RITZ: OS DOIS SALOMAR

OS ARTISTAS ACTUAM POR AMÁVEL CEDENCIA DAS GERÊNCIAS

II PARTE

- Variedades pelos artistas: MARGARIDA AMARAL, JOAQUIM CORDEIRO, NELINHA NOBRE, VICTOR CARLOS, LOUBET BRAVO e CONJUNTO 4 DE ESPADAS
- Sensacional «show» com os artistas do TEATRO AVENIDA: BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, COLÉ, HELENA TAVARES, IRAN EORY e CONJUNTO SEM NOME
A guitarra e a viola: JORGE FONTES e FRANCISCO PERES
- Proclamação das vencedoras
- Desfile geral das concorrentes

O espectáculo é apresentado pelo actor IGREJAS CAEIRO
FUNDO MUSICAL PELA ORQUESTRA DO COLISEU DOS RECREIOS

O espectáculo pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto
(MAIORES DE 12 ANOS)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

ESPEC. P. AD. M. DE 17 ANOS

HOJE e AMANHÃ, às 21 e 45 — DOIS ÚNICOS ESPECTÁCULOS,
ESPECIALMENTE DEDICADOS A TRABALHADORES, FUNCIO-
NÁRIOS E ESTUDANTES

COM O DRAMA RÚSTICO EM 3 ACTOS DE CARLOS SELVAGEM

ENTRE GUESTAS

PREÇOS ESPECIAIS

«Boite de Noite»

NINA

Adultos M. 17 anos

AMANHÃ, sensacional estreia
pela primeira vez em Portugal

DOMINIQUE

cantora-dancarina Sul-Americana de grande e original classe

Concurso de fados

Com crescente entusiasmo estão a efectuar-se no Luso, as eliminatórias do concurso «Primavera no Fado», sob a direcção do poeta popular Francisco Radamanto Amândio, exibem-se os concorrentes: Filipe Fernandes, de Alvalade; Esmeralda Nunes, do Alto do Pinar; Felix Heleno e Eduardo Timóteo de Sintra; António Carvalhito, do Sobral de Monte Agraço; Hídio Fresco, do Bairro Alto, e Fernando Teixeira, de Chelas. Os acompanhamentos são feitos por João Vieira e José Inácio. Ainda se recebem inscrições pelo telefone 368010.



Esplanada do Rato?

MAXIME

HOJE = 1,30 e 3,30

ESTREIA

DO SENSACIONAL «SHOW»

PARIS À NOITE

COM

GIRLS à GOGO

BARBARA y WILLIAM

PARELHA DE BAILE INTERNACIONAL

RINO de LIÒ

CANTOR ITALIANO

JAQUELINE LECOEUR

CANÇONETISTA

OS MANEQUINS

PAMELA DIOR * MARTINE BELL *

TAMARA DOMINIC * ELISE RAVENF

* VICKY e NADEGE

O GRANDE CÓMICO FRANCÊS

ROLAND TRUCHOT

UM FORMOSO GRUPO DE GIRLS

ORQUESTRAS

MALANZA e JOSÉ MAGALHÃES

com o vocalista TITO e o pianista PEIRO

COMO EM PARIS NO MAXIME

MARQUE A SUA MESA

MAIORES 17 ANOS

TELEF. 35366/7

MARUZZELLA

NÃO É SÓ UMA MARAVILHOSA
CANÇÃO DE RENATO CAROSONE

MARUZZELLA

É UM FILME DELICIOSO, ORIGINAL
E ALEGRE COM A PROVOCANTE
MARISA ALLASIO

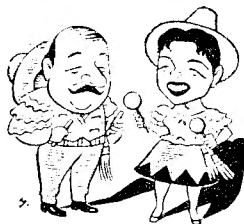
MARUZZELLA

COM MÚSICA DE RENATO CAROSONE
QUE TODOS PODERÃO APRECIAR A PARTIR DE

Amanhã no **odeon**

MUNDIAL FILMES

MAIORES DE 12 ANOS



Beatriz e Costinha
no «Lapis do Lopes»

10.^a SEMANA TRIUNFAL

EM QUE NO TEATRO

AVENIDA

EM 2 SESSÕES às 20.45 e 22 horas
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
APRESENTAM EM PLENÍSSIMO ÊXITO

ESTA' BONITA A BRINCADEIRA!

A ÚNICA REVISTA EM CENA
EM LISBOA!

A REVISTA EM QUE TRIUNFA A FRENTE
DUMA COMPANHIA COLOSSAL

BEATRIZ COSTA!

AD. M/17 ANOS



Berta Loran e José Viana
nos «Amorosos»

CAMPO PEQUENO

Depois de amanhã
5.^a-feira, 2 de Junho, às 22 horas

É a primeira corrida NOCTURNA DE 1960
com 8 toiros do Ex.^o Herdeiros do Conde de Cabral

MANUEL CONDE e PEDRO LOUCEIRO
ANTÓNIO GONZALEZ e ANTÓNIO COBOS
E OS FORCADOS AMADORES DA TERTULIA TAUROMAQUICA
DO MONTIJO

Os bilhetes estão à venda nos Restauradores, 7,
a preços desde 15 escudos!
MAIORES DE 12 ANOS

ADEGA MESQUITA

BAIRRO ALTO — TELEF. 28307

• HOJE •

FESTA ARTÍSTICA DO CONHECIDO ARTISTA

Fernando Farinha

COM A COLABORAÇÃO GENTIL
DOS MAIORES NOMES DO FADO



COMÉDIA VIVA, FRESCA, AMOROSA...

QUERE DIZER:

DANY ROBIN

DANIEL GÉLIN

NA MAIS ORIGINAL «EMBRULHADA»
CHEIA DO MELHOR ESPÍRITO FRANCES!

ATENÇÃO A

SIGA-ME POR FAVOR

NÃO PERCA!!!

ESTA NOITE

DIVERTIDÍSSIMA ESTREIA

UM EXCL. FILMES CASTELLO LOPES

SUIVEZ-MOI JEUNE HOMME

SÃO LUIZ

ALVALADE

ADULTOS (Maiores de 17 anos)



«O CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS»

O circo mais luxuoso da Europa

Vai comemorar o Centenário do Circo em Portugal com
espectáculos de Categoria Internacional

NOVA COMPANHIA-1960 — NOVO ESPECTÁCULO

Pela primeira vez em Portugal
A Super-Produção

A VOLTA AO MUNDO EM 30 MINUTOS

Do «écran» cinerâmico à pista mais famosa dos circos
Europeus

25 — Atracções Internacionais de Êxito Sensacional

(Sáb. Noite, Dom., Fer. m/6 anos à tarde, Noites m/12 anos
Na Av.^a de BERNE (Junto à Antiga Feira Popular)

ESTREIA, DIA 3 DE JUNHO

ESTREIA DE HOJE — SIGA-ME POR FAVOR — S. LUIZ ALVALADE



21.30 (17 anos)

Estreia sensacional

SIGA-ME

POR FAVOR

com Dany Robin e Daniel Gelin
No prog.: O BENFICA É CAMPEÃO
A's 18.15 (p. r.) — «Começou com
um beijo» — (17 anos).



15.30 - 18.30 e 21.45

Adultos — 17 anos

Um filme de Henri-

Georges Clouzot

OS ESPIÕES

com Curt Jurgan — Peter Ustinov
e Vera Clouzot
Uma emocionante luta entre dois cen-
tros de espionagem.



15.15 - 18.15 (p. r.)

e 21.30 (M. 17 anos)

Uma tremenda

aventura policial

cheia de movimento

e intriga!



15.30 e 21.45

(17 anos)

ROSA DE FOGO

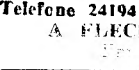
Um filme delicioso com Marisa Allasio
e Francisco Rabal



21.00 (M. 17 anos)

OS OLHOS DA

TESTEMUNHA



21.00 (M. 17 anos)

DESAFIO

AO PERIGO

Telefone 865037
No prog.: CORAÇÃO DE GELO



21.30 (M/17 anos)

TOMMY REI DO ROCK
com Tommy Steele



A's 3 da tarde (a

p. red.) e 9.30 da

noite

(M. de 17 anos)

A obra-prima de

Carol Reed

O NOSSO AGENTE

EM HAVANA

com ALEC GUINNESS

A's 6.30 da tarde: Concerto do Cir-
culo Musical.



15.15 - 18.15 (p. r.)

e 21.30 (M. 12 anos)

3.^a Semana de êxito

sensacional

O famoso romance

de Julio Verne num

grande realiza-
ção

VIAGEM AO CENTRO

DA TERRA

com Pat Boone, James Mason e Arlene
Dahl

CINEMASCOPE



21.45 (17 anos)

Estreia sensacional

SIGA-ME

POR FAVOR

com Dany Robin e Daniel Gelin
No prog.: O BENFICA É CAMPEÃO



15.15 - 18.15 (p. r.)

e 21.30

Adultos (M/17 anos)

2.^a SEMANA

FOTÓ NA LUA

com a escultural Sylva Koscina

e outras beladões



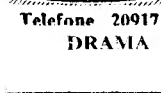
21.15 (M. 17 anos)

A MULHER

DESEJADA

com Belinda Lee

e Daniel Gelin



21.00 (M. 17 anos)

O TERROR

DOS BÁRBAROS

DRAMA NO ARROZAL



15.15 - 18.15 (p. r.)

e 21.30 (Adultos)

SOPHIA LOREN

Bela e apaixonada

entre o amor e o

dinheiro

UMA CERTA MULHER

Sophia Loren — Tab Hunter

— George Sanders

Em complemento: O BENFICA É
CAMPEÃO documentário sobre a pre-
paração e os últimos jogos da equipa
vencedora do Campeonato Nacional de
Futebol.



15.15 - 21.30

(M. 17 anos)

2.^a SEMANA

BALCÃO 54153

Yul Brynner e Gina

Lollobrigida em

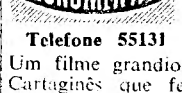
SALOMÃO E A RAINHA

DO SABA

Technicolor — Technirama

A's 18.30 (p. r.) — M. 6 anos —

«Casamento na Primavera» e «O Bal-
let Real» (1.^a Parte).



15.15 e 21.30

(M. 12 anos)

ANIBAL E OS

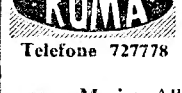
ELEFANTES

Um filme grandioso sobre o invencível
Cartaginês que fez tremer o Império
Romano!

com Victor Mature, Rita Gam
e Gabriele Ferzetti

Amanhã às 18.15 (12 anos) — Exi-
ção do filme «Brincadeiras proibidas»

— Esp. promovido pelos Finalistas do
Serviço Social.



15.30 e 21.45

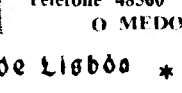
(Adultos)

OS GALAS

DO BAIRRO

com Marisa Allasio e R. Salvatori

No palco, e só à noite: o conjunto
ultramarino **DUO OURO NEGRO**



21.00 (M. 17 anos)

O ANJO AZUL

O MEDO DE AMAR

NAO pode extinguir-se, enquanto em Portugal subsistirem o amor da beleza e o instinto da liberdade, o eco dessa voz harmoniosa e serena que foi a de Manuel Teixeira Gomes, autor de uma formosíssima obra de ficção e de memórias, desenfada e irônica, em que se projecta a figura talvez mais culta e requintada de todo o nosso passado literário. Comemorando o centenário do nascimento desse grande escritor, que foi também diplomata e Presidente da Republica, com o empenho e o brio que sempre pôs, como homem superiormente elegante e honrado, em todos os seus actos — a Casa do Algarve promoveu a noite passada uma sessão em que usaram da palavra os srs. dr. Mauricio Monteiro (que traçou o perfil artistico de Teixeira Gomes, como algarvio de estirpe ateniense); dr. Garcia Domingues (que nele viu de preferência o estético); dr. José Galhardo (que assinalou o facto de ter sido Teixeira Gomes o chefe do Estado que assinou o decreto que conferiu personalidade jurídica à Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais); e dr. Luis de Oliveira Guimarães, que referiu, com amenidade espiroituosa, diversos incidentes da vida do autor dos «Regessos», contribuindo assim para animar essa figura admirável de republicano, de ironista, de contemplativo, de subtilissimo e tão clássico prosador para cuja memória iam as honras da noite. No final, a declamadora Maria Germana Tanger disse — e muito bem — vários trechos de Teixeira Gomes, exultantes de claridade e profunda homenagem à vida.

FEIXE DE NOTÍCIAS

CHAPÉU á banda, cravo na orelha, um assobio nos lábios, lá vão os rapazes para a romaria, em Cernache do Bonjardim. O pior é o regresso. Depois do órgão, do bailarico no adro e do estrear dos foguetes, bem comido e bem bebido o farnel, voltar a casa torna-se um caso sério. E então de noite! Ora quando o João Rosa Luis e o Francisco Coelho, tornavam a Pedrogão Grande, ambos de bicicleta, o primeiro deu mostras de se equilibrar com certo esforço ao cair pela primeira vez na estrada. Erguido pelo companheiro, com a ajuda de outro ciclista de boa vontade, que por acaso os ultrapassava nesse momento, o Rosa desapareceu mais avante no mistério da noite. E não houve maneira de o Coelho, também tocado com certeza, dar com ele. Apareceu, de manhã, sem fala, fora da estrada e foi morrer ao hospital. Triste epilogo da romaria...

* A falta de material de incêndios, agravada pelo mau estado dos caminhos, que atrasou a chegada dos bombeiros, fez que fosse consumido pelo fogo o Casal Malgasto (propriedade do comerciante sr. Alberto Monteiro), próximo do lugar de Geraldês, no concelho de Peniche. Teria bastado um «jeep» para que tudo houvesse sido diferente. Assim os próprios bombeiros tiveram de transportar o material...

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio de Belém, os srs. prof. dr. José Carlos Moreira, vice-reitor da Universidade de Coimbra, e dr. Francisco Ferreira da Silva. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. * Na Avenida de Sintra, em Cascais, foi mortalmente colhido por uma bicicleta o sr. Maximiano Pereira de Barros, de 37 anos, casado, serralheiro, natural de Vila Praia da Ancora. * Apareceram mortos, afogados em poços, a ceifeira Albertina Maria Salvador, de 26 anos, solteira, de Santiago Maior; e o operário agricola Paulo Timóteo, de 85 anos, de S. Manços.

VIDA ARTÍSTICA

Julio Amaro Marques Pereira
expõe na S. N. B. A.

Depois de amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se a exposição de pintura de Julio Amaro Marques Pereira.

PRECISA DE OBRAS

a estrada de Alcanena
a Rio Maior

ALCANENA, 31.—Encontra-se em lastimoso estado, a estrada de Alcanena a Rio Maior, o que muito prejudica os concelhos de Alcanena, Rio Maior e Santarém. Chamamos a atenção de quem de direito.



Seja esperta!

Não ande envergonhada porque o seu vestido ou o seu facto de banho estão desbotados. Tinja-os ou avive-lhes a cor, em casa, com as famosas tintas RAPOSA, a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos. As tintas RAPOSA para tingir em casa estão à venda em todas as drogas.

E' difícil a situação da Misericórdia de Almada

Numa das ultimas reuniões da Mesa da Misericórdia de Almada, foi aprovado o relatório e contas do ano económico findo.

Pelo mapa de movimento de fundos, verifica-se que a despesa da Misericórdia propriamente dita foi de 100.488\$30, a do hospital de 1.475.637\$80, tendo a do Asilo ascendido a 109.723\$80, o que totali-

za 1.685.849\$90. Destas despesas apenas foram pagos 1.212.446\$10. O total dos recebimentos foi de 1.951.859\$00, dos quais 603.698\$30 destinados ao pagamento de dividas passivas, ficando ainda por liquidar em 31 de Dezembro o montante de 550.089\$00.

Mais um ano de trabalho e de tremendos sacrificios foi assim este para a Misericórdia, que continua a braços com uma situação aflictiva, dada a falta de fundos para poder desempenhar cabalmente a sua missão, apesar do apoio do Estado e da Camara Municipal. O provedor, desde há 18 anos, é o sr. comodoro Henrique Tenreiro, grande amigo de Almada e dos seus pobres.

Com a entrada em vigor de um recente decreto que responsabiliza as Camaras Municipais pelo tratamento de todos os doentes em regime ambulatorio, solucionou-se em parte um grave problema que a todo o momento se fazia sentir. No entanto, o caso de Almada, tem de ser considerado em termos semelhantes ao que sucede em Lisboa, onde o Estado suporta inteiramente os encargos dos Hospitais Civis, pois todos sabem que Almada é um bairro de Lisboa onde a maior parte da população vem apenas dormir, visto ter a sua ocupação na capital. Legalmente compete ao Municipio almadense suportar uma percentagem das despesas com internamentos e tratamento de pobres e pessoas economicamente débéis, ficando a cargo dos doentes também uma percentagem. E a diferença tem de ser suportada pela Misericórdia, situação que lhe cria o desequilíbrio financeiro com que luta a todo o momento, em virtude de os subsídios oficiais recebidos não chegarem para estabelecer o equilibrio.

A missão que lhe incumbe é cada vez maior e por isso mesmo é preciso que se lhe dê o amparo indispensável para que ela possa cumpri-la inteiramente.

AS FESTAS a São Pedro no concelho do Seixal

Sob o patrocínio da respectiva edilidade, vão efectuar-se no concelho do Seixal grandes festejos populares, em honra de S. Pedro. De 26 a 30 de Junho, serão disputadas na enseada, com a colaboração da Casa dos Pescadores local, regatas de barcos á vela, nas classes de «Snipes», «Vougas» «Sharpies», «Pinnis» e «Moths»; corridas de barcos a remos (guigas), e provas de natação, em 80 metros, para nadadores do Seixal, não filiados em organismos desportivos. Estas competições previstas para o dia 26, ás 16 horas, serão classificadas por um júri a que presidirá o sr. comodoro Henrique dos Santos Tenreiro, presidente da Secção Portuguesa de Vela.

A noite, no salão nobre da Casa dos Pescadores, efectuar-se-á uma sessão para distribuição das taças e medalhas do «dia desportivo», seguindo-se baile, arraial e fogo de artifício.

Ranchos regionais virão expressamente abrilhantar as festas, entre eles o Rancho Folclórico do Vale de Santarém (adultos) e o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Chamusca (infantis).

No dia 27, segunda-feira, ás 22 horas, no parque desportivo da Mundet, serão apresentadas diversas equipas do Lisboa Ginásio Clube, num festival de educação física. As solenidades religiosas terão a sua maior expressão no dia 29.

Praia do Sol — Costa da Caparica

Recomponha a saúde de uma semana de trabalho descansando nesta magnifica Praia.

De entre os seus modernos estabelecimentos, recordamos
RESTAURANTE BOITE COPACABANA — PENSÃO RESTAURANTE
MAR E SOL — CAFÉ COSTA NOVA

Hotel da Água da Foz da Sertã

CERNACHE DO BOM JARDIM

Aberto de Verão e Inverno este famoso Hotel, — agora com boa estrada de acesso. Incomparável local para férias, repouso, fins de semana, excursões, pesca, desportos náuticos e uso da consagrada «Água da Foz da Sertã». Bons quartos e magnífico serviço de bar e restaurante. Reserve já o seu quarto ou apartamento pelo telefone 472 — Cernache.

Quatrocentos contos para melhoramentos em Setúbal

O Governo concedeu á Camara Municipal de Setúbal, pelo Fundo do Desemprego, o reforço de 177 contos á comparticipação de 129 contos, para a obra de alargamento da Travessa da Alfandega, naquela cidade, e a comparticipação de 236 contos para obra de construção dos arruamentos de acesso ao hospital distrital.

Reparação de ruas na Cova da Piedade

O Governo concedeu á Camara Municipal de Almada 39 contos para reparação de arruamentos na Cova da Piedade.

No Hospital de Almada

Acidente de viação

O canalizador sr. Armando Mendonça, de 29 anos, casado, residente nos Caranguejais de Baixo, em Almada, caiu da bicicleta que conduzia, próximo de casa, sofrendo contusões pelo corpo e luxação do ombro esquerdo. Depois de tratado no hospital de Almada recolheu a casa.

Dois feridos sem gravidade

Receberam tratamento no hospital de Almada, seguindo depois para casa, as seguintes pessoas: Ilídio Brandão Carvalho, de 31 anos, casado, serralheiro, o qual, quando trabalhava numa oficina em Cacilhas, com uma serra, cortou dois dedos da mão esquerda; e Isabel Maria de Almeida, de 74 anos, residente na Trafaria, que se feriu no quintal da sua residência com um ferro que lhe caiu sobre a perna esquerda.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — As 21. «Sorrisos de uma noite de Verão» — (17 anos).

MONTIJO — Cinema Teatro Joaquim de Almeida — As 21: «Tormenta no Paraíso» e «O 6.º homem» (17 anos).

BARREIRO — Teatro Cine Barreirense — As 21: «Namorados em férias» e «O príncipe negro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Central — Rua Olivença, 11-B. Tel. 070504.

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38. Tel. 021560.

BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro, 1910. 62. Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — Higien — Rua José Joaquim de Matos.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67. Tel. 029028.

SETUBAL — Soromenho — Praça Machado Santos, 24. Tel. 22691.

Alice — Praça do Quebedo, 6 e 7. Tel. 23743.

AS AUTORIDADES ESPANHOLAS

prosseguem a visita

ao distrito de Vila Real

ALIJÓ, 31. (Pelo telefone). — No prosseguimento da sua visita ao distrito de Vila Real, os governadores civil e militar de Orense, respectivamente D. José Maria Quiroga de Albarca e general D. José Palácio Rodrigues, acompanhados de suas esposas e outras autoridades espanholas, chegaram ás 12 horas a Alijó, onde foram recebidos pelo presidente do Municipio, dr. Torcato de Magalhães e vereação. Viajavam com eles o governador civil do distrito, coronel Augusto Sequeira, e esposa, o presidente da Comissão Distrital da União Nacional, coronel Rocha Peixoto, presidente da Camara de Vila Real, eng. Humberto de Carvalho e comandante distrital da Polícia, capitão Leite Pereira.

Seguiu-se um almoço na pousada local e uma visita a várias quintas dos arredores.

Às 16 horas, as autoridades espanholas, partiram para Pêso da Régua, onde visitam a Casa do Douro. Em Vila Nova, o conselho de administração da Hidroelétrica do Cávado oferece-lhes um jantar.

RÁDIO PENINSULAR, TERÇA-FEIRA, ÀS 20,30 — RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS, SÁBADO, ÀS 21,15

CANÇÃO NACIONAL & CAFÉ PORTUGUÊS



FERNANDA MARIA e ISABEL SILVA



UMA OFERTA DO
CAFÉ
LUSO-BRASILEIRO
COM A GENTIL
COLABORAÇÃO DAS
ARTISTAS



A equipa do Espanhol

O Espanhol, de Barcelona já se encontra em Lisboa

A categorizada equipa do Espanhol, de Barcelona, chegou ontem, à noite, a Lisboa, por avião, e amanhã, conforme temos anunciado, defrontará o Sporting, num jogo apazado para as 21 e 45 horas.

A delegação espanhola é constituída pelos dirigentes Moralet e Tujrot; Antonio Barrios, treinador; e Fernandez, massagista e jogador: Vicente, Juanet, Muñoz, Bartoli, Dauder, Bosh, Rivera, Ribas, Aguirre, Camps, Braga, Recauran e Barbera.

São «internacionais»: Vicente, Bartoli, Dauder e Camps.

Braga e Recauran são brasileiros. O primeiro alinhou durante cinco anos no Nice e antes de ingressar no Espanhol esteve no Celta durante três anos.

Ambos inquiriram, junto dos dirigentes do Sporting, notícias sobre o estado de saúde de Carlos Duarte, do F. C. Porto, que no princípio da época, num jogo disputado com o Espanhol, fracturou uma perna.

O festival desportivo das Forças Armadas

Esta tarde, às 18 horas, realiza-se, no Estádio Nacional, um festival das Forças Armadas Portuguesas que enquadrará a final do campeonato militar de futebol, a disputar entre as seleções da Força Aérea e do Exército para disputa da taça «Defesa Nacional», cujo valor está calculado em 15 000\$00.

A entrada no Estádio Nacional é franca, sendo apenas a bancada central reservada aos convidados.

O Belenenses deve defrontar o representante ultramarino no dia 8, à noite

Devidamente justificado, entrou na Federação Portuguesa de Futebol um pedido das Associações Provinciais de Benguela e Namíbia para que o jogo Belenenses-representante ultramarino, apazado para o próximo domingo, seja transferido para o dia 8, à noite.

Segundo julgamos saber, a direcção do Belenenses, que hoje reunirá, não será contrária à pretensão dos ultramarinos.

O Desportivo de L. Marques derrotou uma equipa sul-africana

LOURENÇO MARQUES, 31 — Realizou-se, ontem à tarde, um jogo de futebol entre o Desportivo e a equipa profissional sul-africana do «Highlanders Park», saindo vencedor o «onze» de Lourenço Marques, por 5-1.

O encontro proporcionou uma das maiores enchentes da presente temporada. Na tribuna de honra viu-se o governador geral, comandante Correia de Barros, marechal Craveiro Lopes, general Nascimento e Silva, comandante militar, secretário-geral dr. Rui Guimarães e o secretário provincial dr. Gouveia e Melo e outras altas individualidades.

O Canadá desiste de participar no «Mundial»

VANCOUVER, 31.—O Canadá desistiu de participar no Campeonato do Mundo de 1962. Um funcionário canadiano afirmou que a decisão fora tomada devido «a terem apinhado» a pior série das eliminatórias para os desafios de qualificação e, assim, depararem com uma tarefa difícil para alcançarem a fase final.—(R.).

O sorteio para os jogos do Torneio de Competência

Na F. P. F. efectuou-se o sorteio dos jogos para o Torneio de Competência a que concorrem, por for-

ça de disposições regulamentares, o Oriental e o Marinhense, 2.ª classificadas das duas séries do «Nacional» da 2.ª Divisão, e os 11.ª e 12.ª da 1.ª Divisão, Atlético e Sporting de Braga.

Entretanto, o começo do torneio, em princípio marcado para o próximo domingo, depende de resolução ministerial sobre o protesto apresentado pelo Sporting de Braga, referente ao seu jogo com o Sporting Clube de Portugal.

Eis a ordem dos jogos: 1.ª dia — 11.ª da 1.ª Divisão-Marinhense e 12.ª da 1.ª Divisão-Oriental. 2.ª dia — Marinhense-12.ª e Oriental-11.ª. 3.ª dia — Oriental-Marinhense e 12.ª-11.ª.

A Cuf nos Açores

A equipa de futebol da Cuf vai efectuar uma série de encontros nos Açores para onde partirá no mês de Junho.

Deslocar-se-ão quinze jogadores.

Promete muito o terceiro jogo entre o Peñarol e o San Lorenzo de Almagro...

A meia-final da Taça dos Clubes da América do Sul chegaram o Peñarol, campeão do Uruguai, e o San Lorenzo de Almagro, campeão da Argentina. Ambos acalentam aspirações de conquistar o título de campeões do Mundo, pois um deles terá certamente de defrontar o Real Madrid, já crónico campeão europeu, num jogo com foros de acontecimento universal.

No entanto, a questão entre os referidos clubes sul-americanos apresenta-se biceda. Em Montevideo, registou-se o empate de 1-1; em Buenos Aires, outro empate, este por 0-0. Ter-se-á, portanto, de realizar terceiro jogo, de desempate, em campo neutro, ainda a designar. E ao vencedor, na final sul-americana, competir-lhe-á enfrentar o vencedor do embate Olímpia (campeão do Paraguai)-Milionários (campeão da Colômbia). Mas — repita-se — tanto o Peñarol como o San Lorenzo de Almagro se consideram favoritos não só da final sul-americana como da final mundial, contra o Real Madrid. Ver-se-á, no entanto...

O segundo desafio entre os campeões do Uruguai e da Argentina, efectuado em Buenos Aires, foi pródigo em atitudes lamentáveis. Depois de um primeiro tempo de péssimo futebol, com os defesas a marcar nítido ascendente sobre os avançados, o uruguaio Cubillo agrediu a pontapé o argentino Paez. Em socorro deste foi Reynoso, que por sua vez agrediu Cubillo com um soco na cabeça. Ambos os agressores foram expulsos. Registraram-se depois consecutivas cargas à margem das leis, notando-se que os jogadores mais correctos foram os defesas do Peñarol, Martinez e Gonzales.

As equipas alinharam: SAN LORENZO — Tarnawski; Castillo, Canino e Paez; Reynoso e Ferro; Falcundo (depois Bilardo), Ruiz, Rossi, Sanfilippo e Boggio. PEÑAROL — Maldana; Pino, Martinez e Aguerre; Gonzales e Salvador; Cubillo, Linaza, Spencer, Grieco e Ceicht.

VÁRIAS NOTÍCIAS

O guarda-redes Anzolin, do Palermo, vai ser transferido para o Juventus, por 480 contos. E' na Itália, desde sempre, a transferência mais cara relativa aos guarda-redes.

★ O «New York Herald Tribune» assevera que nos Estados Uni-

HOJE À NOITE

ACTO DE POSSE — Realiza-se, na sede do Ginásio Clube Português, às 22 horas, o acto de posse das individualidades que constituem as comissões nomeadas para a construção do novo e monumental edifício-sede do clube.

ANIVERSÁRIO — Sessão solene, no Mirante, às 21 e 30 horas, para encerramento das festas comemorativas da passagem das «Bodas de Prata».

PUGILISMO — No Pavilhão dos Desportos, às 21 e 45 horas, continuação dos torneios de amadores dotados com as taças «Imprensa» e «Inicição».

RAGUEBI — Congresso extraordinário da Federação Portuguesa de Raguebi.

VOLEIBOL — Belenenses-Técnico, no Restelo, para o «Regional» da 1.ª Divisão.

dos da América do Norte o futebol não tardará a marcar posição de extraordinário relevo, a pontos de ser considerado também o desporto mais importante.

★ Daucik, pai e filho, desejam ingressar no Espanhol, depois que saíram do F. C. Porto. No entanto, terão de tomar outro rumo caso no referido clube continui o treinador António Barrios. Daucik, filho, já realizou um jogo pelo Espanhol e foi ele o próprio a confessar primeiramente que lhe desagradara a sua actuação. De maneira que terá de esperar-se por segunda ou terceira provas. Quanto a Daucik, pai, o treinador, ficará onde seu filho ficar, tal como sucedeu no F. C. Porto. E' do contrato...

★ Depois que Helenio Herrera foi convidado a abandonar o Barcelona, subiu, no clube da Catalunha, a cotação do jogador Ladislao Kubala, que com o citado técnico andava em luta sem tréguas. Agora, vai treinar o Barcelona um antigo amigo de Kubala — e tudo entrou na normalidade. Assim, o famoso jogador anunciou o propósito de cumprir os três anos do contrato no clube espanhol, renunciando, assim, à transferência que solicitara para a Universidade Católica, de Santiago do Chile.

DESSPORTOS

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

O campeonato de basquetebol foi ganho pelo Técnico

A fase final do campeonato de basquetebol terminou na passada semana com a vitória do Técnico. Salientamos a vitória do conjunto dos futuros engenheiros pela regularidade das suas actuações e pelo interesse que vem devotando a esta modalidade. O segundo lugar coube à equipa do I. N. E. F. que apenas sofreu uma derrota no jogo com o Técnico e foi um justo vice-campeão.

A classificação final foi a seguinte:

	J.	V.	D.	P.
1.º Técnico	3	3	—	9
2.º I. N. E. F.	3	2	1	7
3.º Medicina	3	1	2	5
4.º Ciências	3	—	3	3

Na prova feminina desta modalidade realizou-se a anunciada «poule» de desempate das equipas classificadas em segundo lugar: Medicina, Ciências e Letras. Assim os resultados verificados nestes encontros: Ciências, 32-Medicina, 23; Ciências, 26-Letras, 13 e Letras, 18-Medicina, 17, decidiram a classificação que ficou ordenada do seguinte modo:

	J.	V.	D.	P.
1.º I. N. E. F.	4	4	—	12
2.º Ciências	4	2	2	8
3.º Letras	4	2	2	8
4.º Medicina	4	2	2	8
5.º Farmácia	4	—	4	4

NATAÇÃO

Na piscina do Técnico disputaram-se, no final da semana, os Campeonatos Regionais de Natação — masculino e feminino.

As provas a que concorreram algumas dezenas de universitários de ambos os sexos tiveram os seguintes resultados:

MASCULINOS: 100 metros livres — António Sacadura (Inef), 1 m 12 s; 100 metros costas — Filipe Furtado (Letras), 1 m 22,4 s; 100 metros mariposa — António Sacadura (Inef), 1 m 32,5 s; 200 metros bruços — Vítor Hugo (Ciências), 3 m 31,5 s; 4x100 metros livres — I. N. E. F. — 5 m 48,9 s.

FEMININO: 50 metros livres — Irma Delgado (Letras), 46,4 s; 50 metros costas — Irma Delgado (Letras), 54,9 s; 50 metros mariposa — Irma Delgado (Letras), 59,4 s.

VIRGÍLIO

foi homenageado pelo F. C. Lisboa

Promovida pelo F. C. Lisboa, filial do F. C. Porto, foi ontem prestada homenagem ao jogador Virgílio, o detentor do «record» de presenças na selecção nacional.

O banquete, que se realizou na Adega Mesquita, contou com mais de 100 convivas, entre os quais figuravam os drs. Rebelo de Andrade e José Maria Antunes, respectivamente director da F. P. F. e seleccionador nacional e os antigos colegas do homenageado, Fernando Caiado, José Travassos e «Juca». Depois dos discursos, que foram em grande numero, foi oferecida a Virgílio uma placa de prata comemorativa da festa.

No final, houve uma sessão de fados.

50 metros bruços — Irma Delgado (Letras), 49,7 s; 4x50 metros livres — I. N. E. F. — 5 m 4,1 s.

A classificação por equipas foi a seguinte:

	F.	M.	P.
1.º I. N. E. F.	26	+	33 = 59
2.º Letras	20	+	5 = 25
3.º Ciências	7	+	9 = 16

FUTEBOL

A fase de apuramento do Campeonato de Futebol de Salão prossegue esta semana estando marcados para a próxima quarta-feira, dia 1.º, os seguintes encontros: I. N. E. F.-Técnico B, Medicina-B, Artes A e Ultramarinos-Ciências B.

Tauromaquia

A festa deixa de sê-lo...

«Depois de ouvir muitos entendidos, e por própria intuição, formo resolutamente o critério de que tudo na festa de touros vai mudar, e que assim a festa deixa de sê-lo para se converter em tristeza e aborrecimento, e as consequências serão fatais», escreve na revista «Oiga», de Sevilha, «Julio Montes», com quem naquela cidade trocámos impressões acerca do tema e que, á volta de Madrid, acrescenta: «Houve abuso de touros de Salamanca mansos, demasiado gordos, oscilando entre os 500 e os 600 quilos, marmoreos á hora da «muleta». E conclui: «com os touros de antes, como reconhecem cronistas septuagenários, os toureiros têm de fazer o que os antigos faziam, matá-los como podem. O publico, iludido ingenuamente, com o novo regime taurino, aborrece-se, e a festa deixa de ser festa». Estamos de acordo com o amigo D. Cristino. Passou o tempo dos cavalos mortos, dos senhores com bigodes, e dos touros com barbas.—(El T. P.).

Simão da Veiga

No intervalo da tourada da próxima quinta-feira no Campo Pequeno será descerrada, no corredor e junto ao museu, uma lápida recordando o cavaleiro Simão da Veiga Junior, iniciativa justa do seu amigo e antigo apoderado sr. Ernesto Costa.

Manuel dos Santos

CIDADE DO MÉXICO, 31 — O jornal «Esto», comentando a colhida do «espada» português Manuel dos Santos, sublinha que este se encontra na melhor disposição, em franca convalescença e interessado em regressar às arenas o mais depressa possível. Conta o jornal que a esposa do «espada» recordou que, ao casar-se, pensava ter passado aquele tempo de angústia em cada dia de touros e que Manuel dos Santos atalhou:

«Então... o que passou passou e não teve importância».—(A. N. I.).

Na Inglaterra

LONDRES, 31.—O Clube Tauromáquico de Londres encontra-se empenhado em realizar uma corrida de touros na Inglaterra, durante o próximo ano — anuncia o «Evening Standard». George Erik, presidente do clube, declarou ter já pedido a opinião a diversos advogados, deles tendo recolhido o parecer que nada existe nas leis inglesas que possa impedir, legalmente, a realização de espectáculos tauromáquicos.

Os adversários das touradas preparam-se, no entanto, para contrariar a ideia. Sob a presidência de lord Grey de Ruthyn organizaram-se um «Conselho contra as Touradas» e tencionam levar o assunto, brevemente, á Câmara dos Comuns, onde o ministro do Interior, A. Butler, terá de explicar se o «Acto de Protecção aos Animais», de 1911, é bastante para impedir a concretização da ideia.—(A. N. I.).

CAMPISMO

Um acampamento em Cascais

A secção de campismo do Sporting Clube de Portugal, em colaboração com o «Núcleo Campista «Lá vem o Luar» e o Clube Académico de Portugal, leva a efeito nos próximos dias 4 e 5 de Junho um acampamento na Quinta do Farol da Gula, em Cascais.

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

AMANHA, 1 DE JUNHO, ÀS 21,45 HORAS

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

CONTRA

REAL CLUB DESPORTIVO ESPAÑOL

PREÇOS DOS BILHETES

Bancada central	35\$00
Bancada lateral	25\$00
Superior	20\$00
Peão	11\$00

SÓCIOS: Terão entrada para os seus lugares habituais mediante a apresentação da sua documentação em ordem e de um bilhete especial de Esc. 10\$00.

LOCAIS DE VENDA: Rua de S. Julião, 70 — Rua Barros Queirós, 18 — Rua Aurea, 143 — Rua do Alecrim, 7 — Sede do Sporting e Agências.

(ESPECTACULO PARA MAIORES DE 12 ANOS)

A melhoria da alimentação do pessoal dos navios da nossa Marinha Mercante é uma regalia apreciável

Os Ministérios das Corporações, da Saúde e da Marinha acabam de dar integral cumprimento a uma disposição da Convenção Ge-

O MINISTRO das Corporações recebeu a comissão da Caixa de Previdência da Marinha Mercante

A comissão organizadora da Caixa de Previdência do Pessoal da Marinha Mercante Nacional, representada pelo seu presidente, dr. António Alves dos Santos Junior, e por outros elementos, esteve hoje no gabinete do ministro das Corporações, a fim de agradecer e manifestar a sua satisfação pelo facto de ter sido aprovado o seu regulamento e concedido o necessário alvará, em 11 de Abril, dando corpo organico àquela instituição.

O dr. Alves dos Santos Junior, no uso da palavra, salientou a finalidade da instituição, destinada a proteger os trabalhadores profissionais marítimos contra os riscos da doença, invalidez e velhice, bem como a família daqueles por sua morte, e referiu a acção persistente do ministro das Corporações no sector de Previdência Social.

Em seguida, o dr. Veiga de Macedo confessou-se sensibilizado com as saudações que acabavam de lhe ser apresentadas e realçou os esforços desenvolvidos pelos directores da Caixa e, em especial, pelo seu presidente.

ral do Trabalho sobre a alimentação do pessoal da nossa frota de comércio durante o período de viagem. Os marinheiros da Marinha Mercante, em todas as respectivas classes, viram assim atendido um grande anseio e satisfeita uma sua imperativa necessidade. Essa regalia traduzir-se-á em largos benefícios de alimentação e, implicitamente, em grandes vantagens de saúde. Compenetrados dessas vantagens, os dirigentes dos Sindicatos dos Marinheiros, Motoristas, Artífices, Fogueiros e Pessoal de Camaras exprimiram já a sua gratidão, seguros de que, embora não tivessem conquistado o mundo dos seus privilégios, a que justamente aspiram, sempre vale a pena pedir e insistir com calma e espírito de compreensão.

O «Diário de Lisboa», manifestamente interessado no acolhimento que se dispensa às reivindicações das classes trabalhadoras, procurou ouvir alguns dirigentes dos Sindicatos, cujo pessoal vai beneficiar dessa regalia especial de um novo sistema de alimentação.

Abordámos o sr. Silvino de Noronha, delegado do Sindicato Nacional dos Marinheiros da Marinha Mercante, o qual começou por significar a sua gratidão aos srs. ministros das Corporações e Previdência Social, Saúde e Assistência e da Marinha, alargando esse reconhecimento aos srs. almirante João Francisco Fialho, director-geral da Marinha; capitão-de-mar-e-guerra Alberto de Campos, que exercia então o cargo de capitão do

(Continua na 15.ª página)

Importante burla manobrada no Funchal e em Lisboa por meio do casamento de um jovem com uma septuagenária

Um volumoso processo relativo à importante burla da qual foi vítima a sr.ª D. Jesuína Gonçalves do Nascimento, mais conhecida na ilha da Madeira pela «Senhora Maria do Coronel», seguiu, agora, para o tribunal da Boa Hora, remetido pela Polícia Judiciária.

No respectivo processo estão já indicados como principal arguido na grande burla, cometida, há cinco anos, no Funchal e em Lisboa, o sr. João Jardim, empresário na capital da Madeira; e como cúmplices, o sr. Guilherme Machado, proprietário, residente em Lisboa, e a sr.ª D. Maria Teresa Veríssimo, proprietária de um colégio no Funchal; e como encobridora, a sr.ª D. Maria Dolores da Silveira Jardim, professora oficial, residente também, naquela cidade.

Segundo os elementos fornecidos pela P. J., as investigações foram muito dificultadas, e a tal ponto que o processo chegou a estar arquivado, em consequência dos artifícios usados pelo arguido João Jardim, o qual contratou com um jovem aventureiro a farsa do casamento com a sr.ª D. Jesuína do Nascimento, para através dele se

apropriar de todo o património da septuagenária, incluindo valiosas propriedades, por ela herdadas do seu antigo patrão, em recompensa de meio século de dedicada fidelidade à sua família

O principal acusado atentou contra a existência

Reduzida à miséria, D. Jesuína, que, agora, vai nos oitenta anos, nunca deixou de protestar, afirmando o seu inconformismo perante a espoliação de que fora vítima; e, constituída assistente, mercê dos numerosos elementos novos que forneceu para a organização do processo, da superior orientação dada às novas investigações pela Polícia Judiciária de Lisboa e do esforço e da competência do chefe da 2.ª Brigada da 8.ª Secção, sr. Matos Rodrigues, foi possível o apuramento de responsabilidades dos indiciados.

Ao ser procurado pela Polícia, em Julho do ano findo, o arguido João Jardim, escondeu-se numa propriedade próxima do Funchal, onde desfechou três tiros num ouvido, pelo que esteve internado, durante algum tempo, no Hospital da Misericórdia daquela cidade.

Prevê-se, ainda, que se possível, a indicição de outros participantes na burla.

A acusação particular foi confiada ao advogado de Lisboa, sr. dr. Silva Brasão

CORDÕES DE OURO

e outros objectos só pelo peso

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

DINHEIRO!!!

Emprestamos ao juro da lei em Lisboa, Porto e Província. Transacções efectuadas em 48 horas, máximo sigilo. Facilitam-se amortizações

A CONFIDENTE

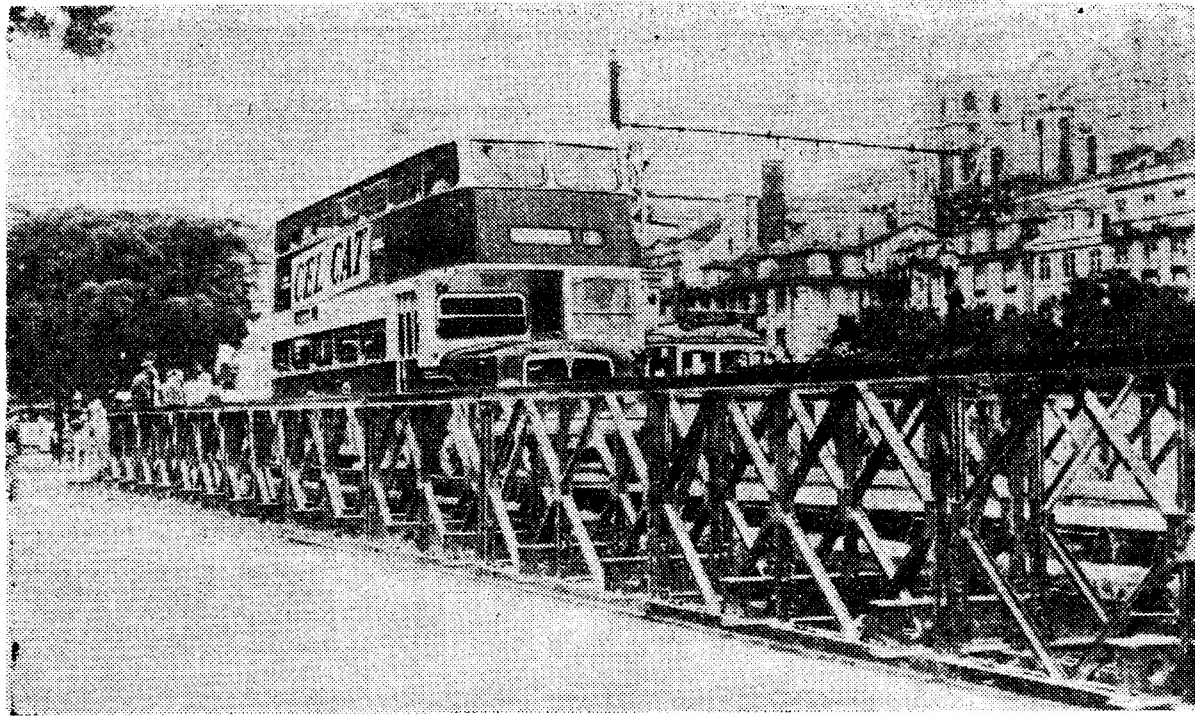
(A Maior Organização do País)

PORTO

LISBOA

Rua Passos Manuel, 14
Telf. 20344/5/6 — P. P. C. A.

Rossio, 3
Telf. 29384/5/6 — P. P. C.



O primeiro autocarro da Carris que transitou pelo elegante passadiço montado pelos serviços de Engenharia Militar

As obras em curso no Rossio para a abertura de um troço do metropolitano ficarão concluídas dentro de dois meses para que possa ser restabelecida a circulação normal de veículos

(Continuação da 1.ª página)

to que ele constituiu um exercício em que eles se revesavam. As 7 horas, quando ainda não estava feita a rampa de acesso à ponte, do lado Norte, em betão, foram colocados, na parte já concluída, cinco dos grandes camiões do Grupo de Trem-Auto que haviam conduzido as peças metálicas articuladas e que, depois, saíram em marcha atrás.

As 8 horas, já colocada essa segunda rampa, passou sobre a ponte — calculada para suportar 44 toneladas — o primeiro veículo: um autocarro da Carris, de dois andares, para se verificar, se devido ao meio metro de altura daquela construção, não tocavam nos fios da rede dos eléctricos e para se saber se a saída da rampa, a parte traseira não batia na mesma.

Logo a seguir, foi aberto o trânsito a toda a classe de veículos, que tem sido intensíssimo porque, além das pessoas que necessariamente têm de circular naquela artéria, foram as centenas os automobilistas que o fizeram por curiosidade.

Estiveram no local, além dos coronéis Barreira Antunes e Ghira, comandantes da Escola Prática de Engenharia e do Grupo de Trem-Auto, dirigentes do Metropolitano e dos empreiteiros da obra.

O publico, que se acumulava nos passeios assistia à marcha dos trabalhos, manifesta natural curiosidade pelo que se está a passar, não compreendendo muito bem o plano da obra. Várias brigadas de pessoal desenvolviam ali intensa actividade. Ao lado da placa central, os operários da empresa construtora procediam já às escavações sob a linha dos eléctricos para o assentamento de uma sólida base que há-de permitir a circulação dos veículos sobre os carris, enquanto se proceder à abertura da vala para o tunel. Ao mesmo tempo, outros operários preparam-se já para rasgar o poço de onde há-de partir o ataque do terreno pa-

ra abrir um profundo sulco de dez metros que vai permitir construir o tunel.

Por outro lado, enquanto as forças de Engenharia militar se preparam para lançar o segundo passadiço que há-de duplicar a capacidade de drenagem dos veículos, no sentido Sul-Norte, pessoal da Companhia Carris procede a alguns cortes das árvores, para evitar que os tejadilhos dos autocarros ali toquem.

A passagem dos veículos sobre

as pontes militares provoca um ruído contínuo, que se assemelha a uma trovada, para, de vez em quando, na altura em que o trânsito fecha, e muitas pessoas começam a protestar contra esse barulho. Mas estejam tranquilos, não será por muito tempo, porquanto os trabalhos estão a ser executados, não só com a preocupação de garantir uma perfeita segurança do pessoal e do publico, mas também de provocar o menor incómodo possível à população da cidade.

Vão começar também as obras do lado da Praça da Figueira

Menos de seis meses após a inauguração do primeiro escalão do metropolitano de Lisboa, começaram as obras do segundo. Ligada a Baixa a Sete Rios e a Entre Campos, pelo novo sistema de transportes subterrâneos, a população da capital assiste aos primeiros trabalhos efectivos da abertura das galerias para o troço que ligará os Restauradores à estação central do Rossio, situada na Praça da Figueira e que ficará a ser a principal de toda a rede do metropolitano, com entroncamento para a linha de Almirante Reis, a fazer imediatamente, dentro do plano do segundo escalão, e, mais tarde, para as outras linhas previstas, para os bairros marginaes, a Poente e Nascente da cidade.

E' certo que já há meses têm estado a decorrer, nas zonas da Rua 1.ª de Dezembro e do Rossio, onde desemboca a Calçada do Carmo, determinadas obras preliminares, consideradas necessárias para o prosseguimento da construção do metropolitano, que agora principiou. Mas essas obras dizem sobretudo respeito à rede de esgotos, sua beneficiação e seu indispensável

desvio, em face do traçado do tunel que dará passagem ao metropolitano entre as estações dos Restauradores e do Rossio, não fazendo parte da nova empreitada que começa agora, por forma eficiente e espectacular. Dessa obra preliminar, na zona indicada, resta apenas, em frente do Avenida Palace, um pequeno troço do esgoto — uma verdadeira galeria, ampla e sólida, com 1.80 m de altura por 3.5 m de largura — que passa transversalmente sobre o tunel do «metro». Para facilitar os trabalhos a começar em futuro próximo, está-se a proceder agora à construção de uma pequena secção do tunel, de modo a evitar que tivesse de se voltar a mexer no collector, quando se começar a construir a ligação entre os Restauradores e o Rossio.

Realizada com a preocupação de causar o menor transtorno possível ao publico e ao comércio local, de acordo com os desejos expressos pelo sr. presidente da Camara Municipal, que correspondem — justo é dizê-lo — que a forma inteligente e metódica como foi estudado o plano da grande obra do metropolitano, quer a orientação superior dos trabalhos e a sua eficiente execução, esta tarefa preliminar facilita grandemente o começo da nova fase, que se pode considerar agora lançada. O tapume que rodeia a obra, em frente do Avenida Palace, vai desaparecer, ficando, assim, restabelecida a faixa de rodagem naquela zona, até que volte a poder dar-se começo à construção do tunel do metropolitano, que entroncamento com o terminal, que actualmente existe na direcção do cunhal do prédio do Avenida Palace, infecte, depois, em direcção ao Rossio, atravessando o Largo D. João da Camara na diagonal tangente à esquina do prédio onde ficam situadas as cabinas da Companhia dos Telefones, passando a seguir sob a parte sul do lago do Rossio situado a Norte da praça e dirigindo-se para a Praça da Figueira por debaixo do cunhal do edifício onde está a Pastelaria Suíça. O tunel passa aí a uma profundidade

(Continua na 13.ª página)

OFIR

HOTEL e RESTAURANTE

REABRIRAM
SOB A GERÊNCIA DO

HOTEL DE SANTA LUZIA

(DE VIANA DO CASTELO)

A greve dos ferroviários causa em França grandes perturbações no tráfego

PARIS, 31. — O tráfego ferroviário em toda a França encontrava-se hoje paralisado por uma greve de 24 horas quase total, determinada pelos três principais sindicatos dos ferroviários, que são dirigidos pelos comunistas, socialistas e independentes.

A greve principiou à meia-noite, e os sindicatos interessados representam cerca de três quartos do efectivo total de 28 000 maquinistas, fogueiros e outros ferroviários.

Os sindicatos católicos opõem-se à paralisação do tráfego com o fundamento de que as exigências básicas dos grevistas — maior salário e melhores condições de trabalho — foram já atendidas.

Quatro mil processos em Olhão por falta de pagamento de água

OLHAO, 31. — A negligência em que durante cinco anos decorreram os Serviços Municipalizados de Água, nesta vila, criou um gravíssimo problema a grande numero de pessoas que dispõem de escassos meios económicos. Cerca de quatro mil processos estão seguindo os seus tramites para execução contra gente pobre, que, em 1955, deixou de pagar a água. Uns esqueceram-se, a outros faltaram recursos. O assunto ficou fechado numa gaveta, sem que alguém se lembrasse de avisar as pessoas que são, agora, autoadas!

Passados estes anos, os encargos aumentaram consideravelmente e a maior parte dos autoados não tem possibilidade de remediar o caso, tanto mais que é manifesta a falta de pesca, estando a capacidade económica deste centro, reduzida a menos de metade. Sem meios, privada cada vez mais da sua riqueza que é o mar e o peixe, esta gente pobre não sabe como fazer face à nova dificuldade e entrega-se a lamentações profundas e choros convulsivos.

A Direcção-Geral da Administração Política e Civil poderá intervir no sentido de atenuar tão grave como inoportuno problema, cuja resolução se impõe, atendendo às razões e interesses da gente pobre, prejudicada pela negligência dos Serviços Municipalizados de Água.

A FORTUNA DE PASTERNAK

continuará fora do alcance da família do escritor?

LONDRES, 31. — A notícia da morte de Boris Pasternak, falecido ontem, foi sentida com profunda mágoa pelos numerosos amigos que a família do laureado do Prémio Nobel tem na Grã-Bretanha.

A venda em Inglaterra do «Dr. Jivago» atingiu, nos três primeiros meses após a sua publicação, a cifra de 200.000 exemplares. Uma das irmãs, Josephine Pasternak, declarou, em 1959, que não faria valer nenhum direito na fortuna alcançada pela venda do romance e calculada em 20.580 contos, fortuna que o seu proprietário não queria ou não podia tocar.

Quanto à outra sua irmã, Lydia Starer, nunca levantou a questão publicamente. — (F. P.).

PASTERNAK TERÁ FUNERAL RELIGIOSO

MOSCOW, 31. — O funeral de Boris Pasternak está marcado para 2 de Junho às 16 horas locais. O grande escritor será sepultado religiosamente. — (F. P.).

OS TRABALHOS

relativos ao Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro

No Palácio das Necessidades, voltou hoje a reunir-se a Comissão Mista Luso-Brasileira que está a estudar a regulamentação, com medidas práticas, do Tratado de Amizade e Consulta assinado entre os dois países. Ao fim da tarde, é fornecido à imprensa um comunicado sobre os trabalhos realizados pela comissão.

AÇORDA DE SÁVEL FAMOSO PRATO do Ribatejano de Salvaterra

Embora a greve não seja total, quase todos os comboios se encontram parados.

Camiões do Exército são utilizados como serviço de emergência para operários que ficaram retidos no Sul e no Leste da capital. O ministro dos Transportes fez um apelo às companhias particulares de autocarros para que pusessem todos os seus veículos nas ruas.

A maior parte dos comboios de longo curso encontra-se em marcha para os seus destinos, a despeito das ordens dos grevistas para pararem à meia-noite. O chefe da estação de Vaise, perto de Lion, foi agredido, todavia, por passageiros irados, quando o comboio que vinha de Paris parou naquela estação, à meia-noite. O chefe da estação refugiou-se no seu gabinete, e a Polícia restabeleceu, mais tarde, a ordem, não tendo efectuado prisões.

O «Mistral», o expresso de Paris, parou em Nice durante meia hora, antes de começar a paralisação, à meia-noite, em lugar de seguir para a fronteira italiana.

A situação é caótica nas cidades da província.

A gare de Saint Lazare, em Paris, viu partir um comboio depois da meia-noite — mas, somente, porque o maquinista vivia em Versalhes e pretendia chegar a casa...

Automóveis e camiões particulares chegaram logo de manhã em grande numero a Paris e, sendo já bastante denso o trânsito normal, cedo começaram a registar-se os engarrafamentos.

O Metropolitano funciona como habitualmente, com excepção de duas carreiras, que se encontram completamente paralisadas, e de uma terceira, afectada por uma greve por turnos.

Os autocarros circulam normalmente na capital. Uma única paralisação de surpresa foi notada numa estação suburbana, a leste da capital, cessando, por isso, o tráfego em algumas carreiras. — (R.).

Trinta estudantes

visitaram esta manhã

o Laboratório Nacional de Engenharia



Os estudantes brasileiros no Laboratório Nacional de Engenharia

O Laboratório de Engenharia Civil foi esta manhã visitado por 30 finalistas de engenharia da Universidade da Baía, que eram acompanhados pelos professores srs. Pinheiro de Oliveira e Alberto Dantas Sant'Ana. Recebidos pelo director do laboratório, sr. eng. Manuel Rocha, este apresentou-lhes saudações de boas vindas e disse do seu prazer em receber a visita de jovens colegas, e frisou o facto de estarem actualmente ali a estagiar dois colegas dos visitantes.

Os jovens estudantes brasileiros percorreram, depois, todas as secções do laboratório, durante três horas.

Este grupo de finalistas anda em viagem de estudo, demorando-se em Portugal quatro dias e seguindo depois para Madrid, França, Londres, Bélgica, Holanda e Dinamarca.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257



O presidente do Município recebe os desportistas espanhóis

Os dirigentes e os jogadores do Real Clube Espanhol de Barcelona apresentaram cumprimentos ao presidente da Câmara Municipal

Os jogadores do Real Clube Espanhol de Barcelona que, amanhã à noite, defrontam, no Estádio José Alvalade, a equipa de futebol do Sporting Clube de Portugal, estiveram hoje nos paços do concelho,

Instituto Internacional de Estudos Bancários

Realizou-se em Amsterdam, nos passados dias 20 e 21 de Maio, a 19.ª sessão do Instituto Internacional de Estudos Bancários, a que presidiu «sir» Cecil Ellerton, administrador do Barclays Bank, Ltd., de Londres.

Nesta reunião, discutiram-se os temas «O segredo bancário» e «Revolving Credit», de que foram relatores, respectivamente, o doutor E. Reinhardt, director-geral do Crédit Suisse, de Zürich, e o sr. A. Rohdewald, director-geral do Norddeutsche Kreditbank, de Bremen. Tratou-se, também, do tema «A liberalização de transferências de capitais».

O sr. Ch. Türlér, presidente da direcção da Société de Banque Suisse, de Bâle, foi nomeado presidente do Instituto, para o ano de trabalho de 1960-1961.

Portugal esteve representado nesta reunião, pelos srs. drs. António José Brandão e Manuel da Fonseca.

acompanhados pelos seus dirigentes, entre os quais se conta o sr. D. Salvador Trullols, vice-presidente do Município de Barcelona, e pelos srs. Brás Medeiros e Pereira da Silva, respectivamente presidente e vice-presidente da direcção do Sporting.

Recebidos pelo presidente da Câmara, brigadeiro França Borges, que estava acompanhado pelo vice-presidente sr. Aníbal David, o sr. Trullols entregou-lhe uma carta do alcaide de Madrid, dizendo que era uma alta honra o terem sido recebidos naquela bela casa, sede do Município desta belíssima capital, e que a todos animava a maior amizade pelo nosso País, fazendo votos para que a amizade luso-espanhola se estenda, do campo desportivo a todas as actividades. E ofereceu ao presidente um álbum de Barcelona.

O brigadeiro França Borges afirmou que lhe é sempre muito grato receber os amigos espanhóis; disse conhecer muito bem o alcaide de Barcelona, bem como o que aquela cidade significa, para a história e para o trabalho. E terminou, dizendo:

— Sejam bem-vindos a Lisboa e estejam aqui como se estivessem em Barcelona!

E ofereceu-lhe o livro «Casas da Câmara de Lisboa», artisticamente encadernado, distribuindo a todos os outros visitantes publicações camarárias.

Movimento consular

Por decretos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o sr. dr. Sérgio Alexandre Aires Trindade de Sacadura Cabral, cônsul de 2.ª classe, foi transferido para a Secretaria de Estado; e o sr. dr. Diamantino Real, também cônsul de 2.ª classe, foi transferido para o quadro externo e colocado no consulado de Portugal em Santos (Brasil).

O TRANSPORTE DOS MATERIAIS

para a ponte sobre o Tejo

A propósito da construção da ponte sobre o Tejo, sabemos que o Export-Import Bank, de Washington, o estabelecimento bancário que intervém no financiamento da obra, resolveu fazer apenas 50 por cento do transporte dos materiais em navios americanos, sendo os outros 50 por cento transportados em navios portugueses. Esta decisão não pode ser indiferente à economia portuguesa, pois vem beneficiar consideravelmente a marinha mercante nacional.

O ANIVERSÁRIO

da proclamação da República em Itália
Para celebrar o aniversário da proclamação da República em Itália, o embaixador daquele país dá recepção aos seus compatriotas, depois de amanhã, às 11 e 30.

ESPECIALIZADOS HÁ 30 ANOS EM:

CONSTRUÇÕES FRIGORÍFICAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS • FABRICOS DE GELO DE GRANDES E PEQUENAS QUANTIDADES • ARREFECEDORES DE CERVEJA • ARREFECEDORES DE ÁGUA • ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS • CAMARAS DESMONTÁVEIS • CAMARAS FIXAS • CONSERVADORES • SORVETEIRAS • VITRINES • BALCÕES

SEDE: AVENIDA DA LIBERDADE, 216-218 - TELEF. 732152 / 3 / 4 - LISBOA
SUCURSAL: AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, LOTE 439 - TELEF. 728964 - LISBOA

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era geralmente fraco, no litoral Oeste o céu estava encoberto devido a invasão local de ar marítimo, nas regiões do interior e no Algarve havia trovoadas por influência duma depressão centrada sobre Espanha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) Portalegre, 15°; Lisboa e Porto, 17°; Coimbra, 18°; Faro, 24°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18,3°; na água do mar, 16,5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — máxima, 20,8°; mínima, 15,6°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,3°; mínima, 14,1°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — No litoral Oeste — Céu encoberto durante a manhã, pouco nublado para a tarde. Nevocios matinais. Vento fraco ou moderado de Noroeste. Nas regiões do interior e no litoral Sul — Céu pouco nublado, com possibilidade de períodos de céu encoberto e trovoadas. Vento geralmente fraco.



Principia amanhã

um colóquio internacional

sobre os critérios económicos

para a escolha

dos investimentos

na indústria da electricidade

Sob o tema «Critérios económicos para a escolha de investimentos» vai realizar-se em Lisboa, amanhã e depois, um importante colóquio internacional, organizado pelo Comité de Estudos da Tarificação da União Eléctrica Internacional dos Produtores e Distribuidores de Energia Eléctrica Unipede. Neste colóquio participarão os seguintes países: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Grã-Bretanha, Itália, Países Baixos, Suíça e Portugal.

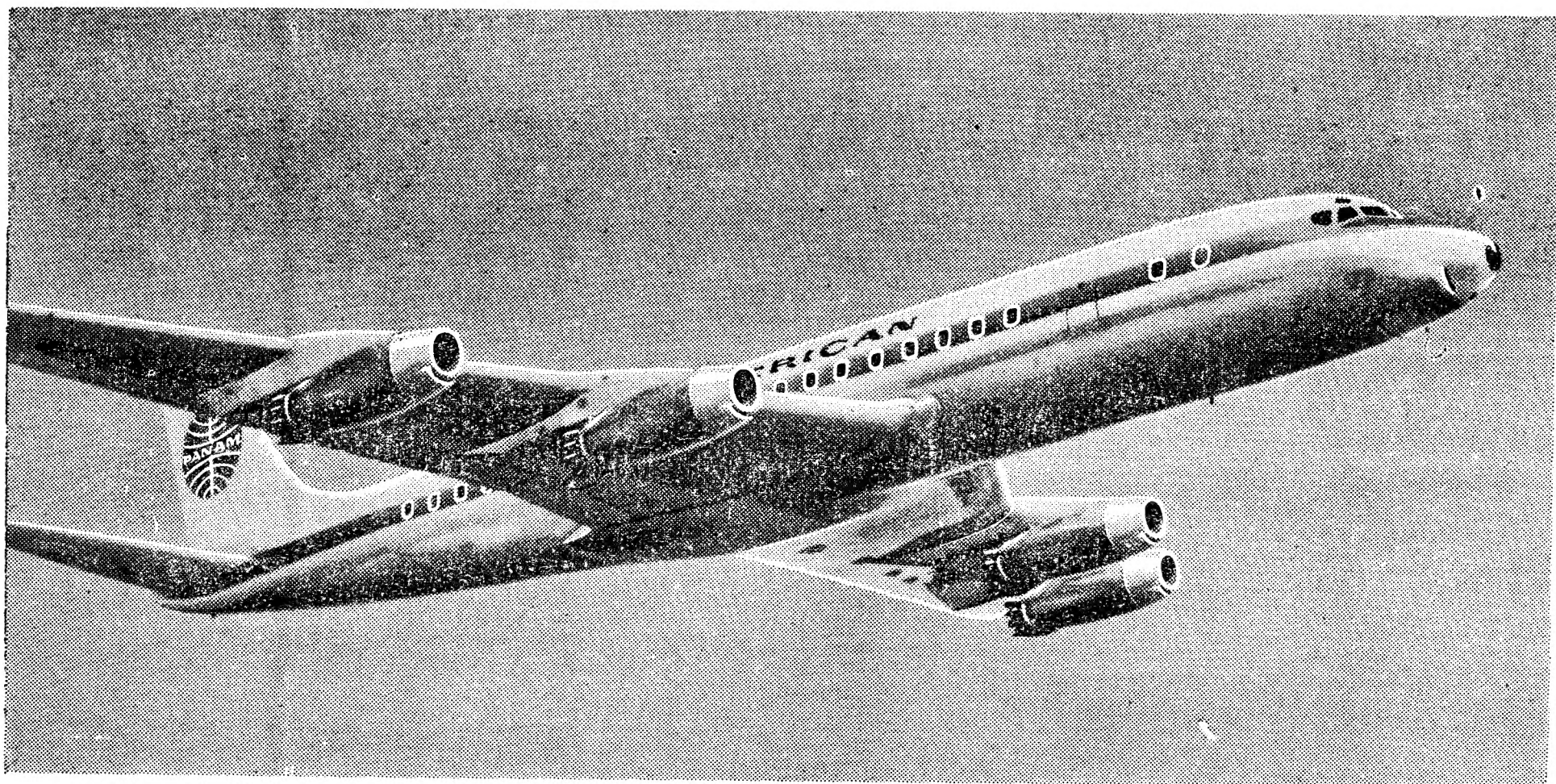
O problema dos investimentos preocupa hoje todos os países, muito em especial no que diz respeito à indústria da electricidade, que exige um esforço financeiro muito pesado, pois é certamente aquela em que o investimento é mais elevado em relação às receitas efectuadas.

Durante as sessões deste colóquio, que se efectuarão no Instituto Superior Técnico, vão ser apresentados numerosos trabalhos de elevado interesse. O nível e a categoria de todos os participantes, quer nacionais e estrangeiros, permite esperar desta reunião os mais valiosos resultados.

Aos especialistas estrangeiros que se deslocaram a Portugal foi distribuída além de outra documentação, uma interessante brochura editada em três línguas intitulada «Situação da indústria da energia eléctrica em Portugal continental», na qual, através de notas, gráficos e fotografias, se dá a conhecer o desenvolvimento da indústria da electricidade no nosso País.

A PARTIR DE 1 DE JUNHO

CLIPPERS A JACTO PAN AMERICAN DE LISBOA PARA NOVA YORK • BARCELONA • NICE • ROMA • AÇORES



Construídos pela Douglas expressamente para o serviço aéreo transatlântico, os Clippers a Jacto DC-8C de 925 km/h. da PAN AM têm um raio de acção superior a qualquer outro DC-8

Voe no DC-8C... o mais moderno dos Gigantescos Clippers* a Jacto da Pan Am!

AGORA, pode utilizar um Clipper a Jacto a partir de Lisboa e voar para Nova York, com conforto, sem vibrações... à velocidade de 925 km/h. A PAN AM inaugura também o serviço de Clipper a Jacto DC-8C para Roma, via Barcelona e Nice. E, a partir de Roma, a PAN AM oferece a maior frequência em Gigantescos Jactos para o Próximo, Médio e Extremo Oriente.

Em cada voo no Clipper a Jacto tem à sua escolha o serviço de primeira classe «President Special» ou o serviço «Rainbow» de preços mais económicos. Faça já uma reserva para o seu voo a Jacto na linha aérea com mais aviões a Jacto para mais destinos em todo o Mundo que qualquer outra. Verifique por que razão os Jactos da PAN AM são preferidos por mais de 300.000 passageiros internacionais.

* Marca registada da Pan American World Airways Inc.

A LINHA AÉREA
DE MAIOR EXPERIÊNCIA
SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 21 ANOS.



Para um mais completo plano de viagem, consulte o seu Agente de Viagens ou a PAN AMERICAN na Praça dos Restauradores, 46, Lisboa — Telefone 3 21 81



AMEAÇA DE MORTE

por Miriam S. Allen

CAPITULO

II

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR: — Acordada do seu sono no escuro da noite, Sara Tremaine vê o seu pai, dr. John Tremaine, sair a cavalo com um homem de máscara. Julga reconhecer esse homem como sendo Howard Prescott, um jogador de cartas por quem ela sente certo interesse. Na manhã seguinte, cavalgando até à cidade para ir buscar os medicamentos que o pai esperava, Sara ouve algumas novidades estranhas.

ASSALTO À MALA - POSTA

A senhora Hawkins levou ao nariz um lenço perfumado, enquanto prosseguia, deliciada por ser a primeira a dar a Sara a notícia do assalto à mala-posta.

— Eles mataram um homem, mas antes de ele atingir a tiro dois deles. — Arranjou a coifa e os cabelos e continuou: — Bem, minha querida, desta vez já não poderá haver sedas da Índia ou veludos... Embora eu pense que não lhes sentirá muito a falta. — A sua expressão demonstrava pouco agrado pela maneira de vestir de Sara.

A senhora Hawkins abriu a boca para continuar o seu monólogo, mas Sara deixou-a e apressou-se a atravessar a rua até ao hotel de madeira, edifício quase desmantelado. Poderia ser coincidência que a mala-posta tivesse sido atacada ao mesmo tempo que um mascarado forçara o pai dela a sair a cavalo com ele. Talvez não houvesse ligação nenhuma entre tudo isso, mas Sara tinha a esse respeito fortes suspeitas.

Hesitou um momento à porta do hotel. Estivera naquele lugar pou-



cas vezes. Algumas reuniões da cidade tinham-se efectuado ali. De outras vezes, quando algum padre viera a Vitória, o salão fora esfregado para servir de igreja. Claro que a sportas que davam para o bar e para as salas de jogo ficavam fechadas.

Uma vez lá dentro, a timidez abandonou-a. Seth Wade, o proprietário, estava. Ficou satisfeita por isso e por não ser necessário perguntar por ele e ainda ter de esperar que ele aparecesse. Podia pedir-lhe que chamasse Howard Prescott. Tinha a percepção feminina de que Seth faria tudo o que pudesse para a ajudar... porque gostava dela. Mas estava uma mulher com Seth. Inclinada para ele, seguira-lhe um braço.

Enquanto se apressava a devagar, viu que a rapariga lhe fazia um penso no antebraço. Só então reparou no cabelo de Seth e sentiu-se perturbada... Era claro! Não tão loiro como o de Howard Prescott, mas castanho muito claro.

Seth levantou o olhar e viu-a; rapidamente pôs-se de pé, empurrando a rapariga para longe como se fosse uma mosca. Puxou a manga da camisa para baixo enquanto com um sorriso amável se dirigia a Sara.

— Miss Tremaine, que simpático da sua parte! Espero que tenha vindo ver-me.

— Foi ferido? — Sara admirava a ligadura branca e tão bem feita e sentiu inveja. As suas ligaduras, tinha-lhe o pai dito uma vez, eram apenas acidentes com pura sorte. Adequadas, mas de todo sem beleza. Pensar que uma daquelas «sujeitas sem eira nem beira» podia fazer melhor! — Deixe-me ver isso. — disse Sara, mas Seth havia já abotoado o punho da manga.

— Não é nada. — resmungou. Apontou com a cabeça para o bar: — Um dos rapazes feriu-me ali ontem à noite. A Lu já me tratou... Mas que posso fazer por si, menina Tremaine?

— Gostaria de falar com Howard Prescott. Pensei que talvez o senhor pudesse chamá-lo se ele está aí nalgum quarto ou ali — e com a cabeça indicou o bar.

Seth franziu a testa, carrancudo. — Não está por aqui. Nem esteve aqui a noite passada. Naturalmente foi para o rancho dele em Yellowjacket... Não que ele me fale dos seus negócios ou para onde vai, compreende... — Seth esfregou uma mão pela cara, sentindo a barba, e disse tristemente.

— Estaria mais apresentável se soubesse que vinha cá hoje.

— Então ele não esteve aqui ontem à noite? — Sara tentou iludir a tentativa de Seth para dar a conversa um tom pessoal.

A ausência de Howard Prescott na noite anterior podia significar que estava envolvido no desaparecimento do pai.

Mas, lembrando-se do cabelo claro e do facto de Seth ter uma ligadura no braço, Sara perguntou, com ar casual:

— Viu o meu pai esta manhã? Ele... ele foi chamado para fora antes que eu me levantasse.

Seth inclinou a cabeça para um lado, pensativo.

— Não... esta manhã não.

Sara tentava estudar a expressão dele, sem o deixar notar. Pareceu-lhe inocente. Era difícil suspeitar dele, mesmo que o seu cabelo fosse quase branco... Howard Prescott esse sim, era outra coisa!

Enquanto Sara se dirigia para a porta, Seth disse-lhe:

— Não tenho nada com a sua vida, mas não creio que Howard Prescott tenha alguma coisa de jeito para dizer a uma senhora da sua categoria.

Sara não respondeu. Deixou o hotel, soltou Mel, e rapidamente dirigiu-se para fora da cidade, rumo ao Norte.

O rancho estava velho e desmantelado. Compunha-se de dois edifícios e um curral enorme. Sara esperava encontrar a senhora Spellman, que, com o marido, tomava conta do lugar. Mas foi Howard Prescott quem, vagarosa e desconfiadamente veio ao seu encontro, enquanto ela desmontava... Agora que estava em frente do alto e elegante jogador, ela sentia-se corar como uma garota de escola.

— Menina Sara Tremaine... os seus olhos azuis miravam-na dos pés à cabeça, mas ao mesmo tempo não fugiam dos dela. — Deveria dizer que estou encantado... sacudiu a cabeça com tristeza —, mas sei que não veio fazer-me uma visita de cortesia, posso apostar. O que julga que eu fiz desta vez?

Tinha um ar tolerante, a tempo trocista e divertido.

Por causa da sua timidez, Sara gaguejou:

— Está cá o meu pai?

— Não. Ninguém está doente e o doutor não se aventurou ainda a tirar-me o Vilão.

A Escola Técnica de Enfermagem de Pálhavá festejou o 20.º aniversário

Por motivo da passagem de mais um aniversário da Escola Técnica de Enfermagem de Pálhavá, fundada há 20 anos pela sr.ª D. Maria Angélica Lima Basto Hansen, com o apoio do prof. Francisco Gentil, a directora e cerca de 206 graduadas daquela Escola reuniram-se esta tarde, numa sessão comemorativa. A sr.ª D. Beatriz Plácido de Mello Correia, directora da Escola, falou acerca da evolução dos programas de enfermagem e da actual orientação que se dá às alunas.

E viu. Vilão era um cavalo alado cobinado pela maior parte dos homens de Vitória.

Sara adiantou-se e passou por ele, dizendo com rudeza:

— Vou entrar, para falar com a senhora Spellman.

O rapaz recolheu os ombros, e seguiu-a. A pequena e gorda sr. Spellman ficou encantada por a ver, mas não fazia a menor ideia onde se encontrava o dr. Tremaine. Ele tinha estado no rancho...

Sara disse carinhosamente adeus à mulher e friamente baixou a cabeça a Prescott. Gostaria de o poder ver perder a sua calma uma vez que fosse a porta, voltou-se:

— De certeza que já sabe do assalto à mala-posta. E' de admirar que não esteja na cidade para vender alguns dos seus cavalos ao condutor.

Seria que os olhos dele se apertaram? Não podia ter a certeza, mas no minuto seguinte ele respondeu:

— Já tinha dito que eles deviam proteger mais as carreiras. Mas irei hoje à cidade.

pequeno MAGAZINE

QUEM CANTA seu mal espanta...

São os dois peitinhos dela
Outeiros de lindo cume.
Trago lá de sentinela
Num o amor, noutro o ciúme...

AUGUSTO GIL

DIZ QUEM SABE

UM vestido em corpo de mulher é poema a que ela dá o ritmo. Pode ser maravilhoso o vestido, que de pouco ou nada vale se o ritmo for vulgar, fraco ou imperfeito.

M. TEIXEIRA GOMES

* A melhor de todas as modas é a que menos veste a mulher.

ARSENE HOUSSAYE

* As mulheres não têm o sentido do belo, mas sim o da moda!

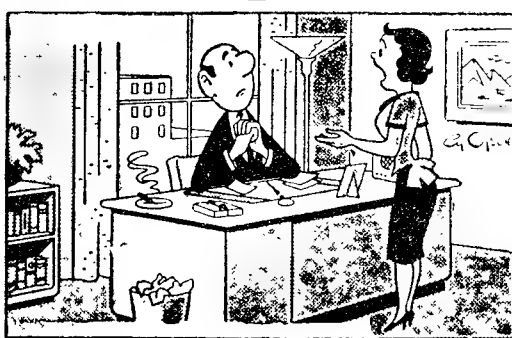
THÉOPHILE GAUTIER

O ISOLAMENTO das celebridades

GILBERT BECAUD encontra-se isolado na sua propriedade de Chesnay. Não se trata de uma cura de repouso, mas um caso de varicela. Na porta da casa um grande cartaz, ornamentado com desenhos de caveiras, anuncia: «Atenção. Varicela». Becaud tem 32 anos.

Por sua vez, FRANÇOISE SAGAN recolheu-se à sua mansão de Breuil, à saída de Honfleur. Não está ali para escrever. Vigia o trabalho dos pintores e pedreiros que procedem a reparação da casa. Faz-lhe companhia um dos seus melhores amigos, o ensaísta Bernard Frank, que ela tenta curar da inclinação pelo whisky.

Finalmente, na casa de saúde de Bellevue, o tratamento de JACQUES CHARRIER está quase no fim. A sua cura de sono já terminou. Ocupa um quarto do primeiro andar e, a seu pedido, a porta está fechada à chave para evitar a visita dos importunos. Apenas Brigitte Bardot tem autorização para vê-lo.



—Tenha paciência, mas eu preciso deste aumento para completar a minha colecção de discos de Luis Mariano.

Sara viu-o seguir para o curral, enquanto montava o Mel. Depois, partiu em direcção aos enormes cedros da base da montanha, para Oeste.

Conhecia um caminho através da calma e imponente montanha. O pai telava-lhe proibido de andar por ali. Mas tivera o cuidado de nunca lho dizer.

Quando Mel começou a subir o tortuoso caminho, que afinal era mais uma vaga lembrança perigosamente esquecida, desejou ter dado atenção aos conselhos de Fate. Devia ter ficado em casa e esperado pelo pai. Naturalmente já estava a tentar adivinhar por onde ela andaria. Sentiu-se corar. O que teria pensado Howard Prescott? A maneira como tinha ido a casa dele sem um convite... Só porque ele tinha cabelos loiros!

Mel continuava a subir a montanha cada vez mais alto. Sara olhou para baixo e ficou extasiada com a paisagem forte, impressionante. Em baixo, muito estreita, a estrada que conduzia a Vitória.

— Mel, isto nunca muda. E' sempre tão... — tentou encontrar uma palavra que lhe bastasse para tão maravilhoso cenário. Mas, de repente, ouviu um murmúrio estranho, que vinha de algures. Eram

voces! A rapariga poiseu uma mão ternamente no pescoço de Mel, para evitar que este fizesse qualquer ruído. Procurou com os olhos encontrar alguém. Mas os olhos encontraram uma volta.

Então, ouviu uma voz muito querida... a do seu pai:

— Digo-vos que já fiz tudo o que podia. O que ele precisa é de descanso. Ele apanhou o tiro na barriga e há-de passar muitos dias antes que ele possa andar, ou montar.

— Então, agora, doutor, fique aí quieto. O senhor não se vai daqui embora até que o outro venha cá dar-lhe ordem. — disse uma voz dura e calma.

Sara desmontou cuidadosamente. As vozes vinham debaixo de onde ela estava. Então, inclinando-se, conseguiu ver um homem sentado, de encontro a uma rocha, virado na direcção dela. Era uma pequena clareira. Devia ser a entrada para uma gruta na rocha. Como poderia ela conseguir que o pai saísse dali?

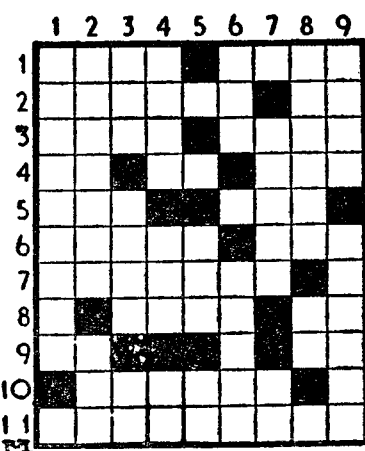
Assim que se levantou sentiu um braço rodeá-la vigorosamente e uma mão tapou-lhe a boca.

A SEGUIR: TENTATIVA DE SALVAMENTO

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1969



HORIZONTAIS: 1 — O que, Garantia de pagamento de uma letra. 2 — Não permitiam delonga. Símbolo químico do cério. 3 — Ave de rapina. Mar ao Sul da Rússia. 4 — Proposição. Suspiro. Agora. 5 — Relação. Oceano. 6 — Juntam. Segue. 7 — Vigiar. 8 — Rio do Norte da França, afluente do Sena. Ofereça. 9 — Nociva. Atmosfera. 10 — Conflito. 11 — Descartuarem.

VERTICAIS: 1 — Elevaram (um numero) ao quadrado. 2 — Órgão em forma de saco, gomil, copo ou tigelinha. Dignidade militar entre os Turcos. 3 — Eu (latim). Poeta lendário da Trácia, que se diz ter vivido no tempo de Orfeu. Localidade do concelho de Oliveira de Azeméis. 4 — Rio que nasce na serra do Caldeirão. Adicionai. Pertences. 5 — Porém. Acusada. 6 — Patroa. Norma. 7 — Zúnia. Figura. 8 — Vá em auxílio. Bate. 9 — Apanha. Repetem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1968

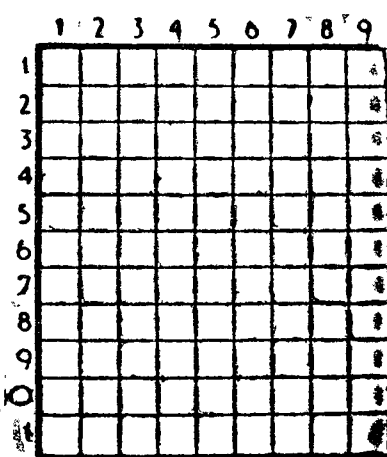
HORIZONTAIS: 1 — Polistilo. 2 — Eu. Roerds. 3 — Parma. 4 — Rei. Vergo. 5 — Moderar. 6 — Rir. 7 — Ar. MAU. VI. 8 — Mofa. Noas. 9 — PRINCÍPIO. 10 — Marco. 11 — Só. Rearma.

VERTICAIS: 1 — Pear. Pampas. 2 — Ou. Em. Ror. 3 — PIOR. FIM. 4 — Irá. Dimanar. 5 — Sorvera. Crê. 6 — Temer. Unica. 7 — Iram. Opor. 8 — Lá. Gr. Vai. 9 — Osco. Risota.

(Provérbio: MAU PRINCÍPIO. PIOR FIM).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4016



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Portugal. 2 — Deixara de fazer parte de. 3 — Oferta. Senhora. Letra grega. 4 — Olé! Deste modo. 5 — Preposição. Cólera. 6 — Nome de uma árvore da África Ocidental. 7 — Divisível por dois. Nota musical. 8 — Período. Preposição e artigo (pl.). 9 — Símbolo químico do gálio. Agora. Interjeição de dor. 10 — Mete na mala. 11 — Povoação do concelho de Oeiras.

VERTICAIS: 1 — Passados. Pé-lago. 2 — O mais. Opa. 3 — Artigo definido. Venero. Preposição. 4 — Seguias. Artigo definido (ant.). Cabeleira. 5 — Vila e concelho do distrito de Coimbra. Cidade da Roménia. 6 — Nome de homem. Prefixo de negação. Para barlavento. 7 — Batráquio. O Arão da Bíblia. Parecência. 8 — Crisol. Aletrativa. 9 — Cidade do Peru. Uma das partes do Mundo.

Solução do problema n.º 4015

HORIZONTAIS: 1 — Galameres. 2 — Ala. Asi. 3 — Siga. Asma. 4 — Ao. Gó. 5 — Acaso. 6 — Em. Asa. Cr. 7 — Roa. Ara. 8 — Desportos. 9 — Ira. Ems. 10 — Dá. Olá. Oó. 11 — Suara.

VERTICAIS: 1 — Gás. Perdida. 2 — Alia. Moera. 3 — Lagôa. Asa. 4 — Cá. Ou. 5 — Mu. Pascoela. 6 — Sá. Ar. 7 — Rasgo. Até. 8 — Esno. Cromo. 9 — Sia. Crassos.

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto até 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento de
**BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO**
e em Reites, Doenças de Pele, Reuma-
tismo Articular e Alterações da Tensão
Arterial

ATENÇÃO

à folha do calendário
no último dia do mês!

Hoje, último dia de Maio, encer-
ram-se os prazos abertos aos inter-
essados em organizações culturais,
concessão de subsídios e concursos
diversos, entre os quais: para bols-
as de estudo concedidas pela F.
A. O., para investigação científica;
para provimento de lugares de re-
gentes de postos escolares, no con-
tinentes; de entrega de originais pa-
ra o Conselho de Leitura, no Teatro
de D. Maria II, e de comunicações
para o II Congresso da Sociedade
de Estudos da Província de Mo-
cambique; para a concessão, pelo
S. N. L., de subsídios a companhias
teatrais itinerantes e pelo Fundo
de Teatro; de entrega de trabalhos
para os Jogos Florais Acéltas de
1960, para os IV Jogos Florais do
Clube Asas do Atlântico (Aeroporto
de Santa Maria), para o concur-
so dos autos henriquinos, promovi-
do pela Mocidade Portuguesa, e
para o «Prémio Camões», da So-
ciedade Cervantina; e de inscri-
ção para o Concurso de Rua e Ja-
nelas Floridas, em Vila do Cas-
telo.

FURGONETAS

Utilitárias abertas de div. mar-
cas e últimos modelos. Troca-se
e dão-se grand. fac. de paga-
mento STAND ABRANTES —
Av. Dr. António José de Al-
meida 21-A — Telef. 773539

ATENÇÃO!!

**SNRS. BRASILEIROS
E AFRICANISTAS**

Na Garagem Boa Viagem en-
contram magníficos automóveis
que vendemos nas condições de
novamente os comprar no fim
das v/ férias com insignificante
desvalorização, a combinar.
Não comprem sem consultar
a conceituada

GARAGEM BOA VIAGEM

Rua Sampaio Pina, 56-60
Telefone 683737

SRS. BRASILEIROS

O Stand Campina tem a v/
disposição automóveis america-
nos e europeus que vende em
condições especiais para as v/
férias no País ou estrangeiro.
Rua D. Filipa Vilhena, 8-D
(Ao A. Cego)

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automó-
veis. Em todo o País Rapidez e
sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3 — Tel. 24448

BLUSAS

**CASACOS
FRANCESES**

TORRE EIFFEL

101 - RUA DO CARMO - 100

LUSTRES

FABRICANTE

Lindos modelos sacos, chuveiros,
apliques, restaura e modificações
em todos os estilos.

ELECTRO-DECORADORA, LDA.

Av. João XXI-4-E
Telefone 727195

EXCURSÕES

DA AGENCIA DE VIAGENS SCALABIS, LDA. * AUTOCARROS
DE GRANDE TURISMO DA EMPRESA VINAGRE * COLABO-
RAÇÃO DE TURISMO DE MOÇAMBIQUE, LDA.

S. JOÃO A BADAJOZ

23 e 24 de Junho

Só é necessário cartão de identidade
Preços de 150\$00 e 350\$00

**S. JOÃO NO PORTO
E BRAGA**

de 23 a 25 de Julho

Preços de 250\$00 e 500\$00

FATIMA

12 e 13 de Julho

e meses seguintes

Preços: 100\$00 e 250\$00

MINHO

de 13 a 15 de Agosto

Preços: 250\$00 e 500\$00

PARIS

de 4 a 22 de Julho e

de 1 a 19 de Setembro

Preços: 1.450\$00 e 3.750\$00

ANDALUZIA

de 23 a 30 de Julho

Preços: 600\$00 e 1.650\$00

MINHO E CALIZA

de 2 a 9 de Agosto

Preços: 450\$00 e 1.500\$00

Programas, inscrições e informações:

em Santarém: Campo Sá da Bandeira, 1 e 2

em Lisboa: Av. António Augusto de Aguiar, 9-B — Telef. 47116 e
Rua da Palma, 256-6.º — Cabine — Tel. 850689

ANGOLA

Chefe de serviços de vendas

Importante empresa industrial de Angola precisa, para ime-
diata admissão, dum Chefe de Serviços de Vendas, de preferência
licenciado e com o máximo de 35 anos de idade, para montagem
destes Serviços e sua futura orientação, e preparação de colabora-
dores e «contrôle» da sua futura secção.

O lugar requer pessoa dotada de espirito de organização e de
equipa, interessando-se pelo estudo e aplicação das modernas téc-
nicas do seu sector, qualidades que façam dela mais do que um
vendedor directo, um verdadeiro orientador e controlador de ven-
dedores.

A empresa proporcionará estágio de especialização em Angola,
na Metrópole e no Estrangeiro.

Os interessados deverão fornecer na resposta todos os elemen-
tos que considerem úteis para uma completa apreciação da sua
candidatura e indicar quem pode abonar a sua idoneidade moral
e profissional.

Guarda-se sigilo. Resposta à Agência de Anúncios «A Pátria»,
Rua das Gáveas, 59-2.º-E. — Lisboa 2, ao n.º 43.



PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE

5 de Junho

Dakar
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE

5 de Julho

Barcelona
Cannes
Génova
Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA
Rua do Alcorim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 26146

A MELHOR MÁQUINA INGLESA DE LAVAR



Com Características Sensacionais:
SUAVÍSSIMA ACÇÃO DE LAVAGEM QUE NÃO
ESTRAGA A ROUPA.

**ESPRESSADOR ELÉCTRICO COMANDADO PELO PÉ
COM DISPARADOR DE SEGURANÇA.**

**CONTADOR AUTOMÁTICO DE TEMPO QUE POUPA
A CORRENTE E A ROUPA**

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 733111 (4 LINHAS) • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º • Tel. 25829

NO SUL: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LIMITADA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 45-47 — TELEFONE 76 — FARO

NAS

TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artrismo, das
Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários
Modernos, com Emanatório, encontra no

GRANDE HOTEL DAS TERMAS,

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodi-
dades, com banho e telefones em todos os quartos.

o HOTEL DOS BANHOS,

o mais próximo dos Balneários, e ainda

a MAGNIFICA PISCINA MONUMENTAL,

o Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas, o ar
da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro,
estão recomendadas para:

TRATAMENTO — REPOUSO — RECREIO — TURISMO

: : : : : 1 de Junho a 31 de Outubro : : : : :

As obras do metropolitano A visita do Chefe do Estado

(Continuação da página central)

de cerca de 10 metros e, logo a seguir, para o efeito da sua construção, cavada uma galeria a céu aberto, que atravessa a faixa de rodagem do lado Nascente do Rossio, houve que estudar essa obra de modo a permitir restabelecer a fisionomia do local e as condições de trânsito, antes de principiar a fase culminante das comemorações hennriquinas em que estão previstos grande movimento na Baixa e a passagem de altas personalidades que nos visitam, por essa ocasião nomeadamente o Presidente Kubitschek.

Foi este condicionamento que determinou as circunstâncias em que principiarão as obras agora, ali em curso. É interessante salientar o conjunto de condições que foi necessário reunir para levar a efeito este troço do metropolitano, para que ele possa estar concluído dentro de dois meses obtendo-se uma série de colaborações variadas e eficientes, de que não todos se poderão aperceber, a Câmara Municipal a empresa do metropolitano, os serviços de Engenharia do Exército e os empreiteiros, que aliás deram provas de alta capacidade técnica e realizadora nas obras da estação central e do sistema de transportes já anteriormente inaugurado.

Em fins de Julho devem estar

terminados os trabalhos deste troço do túnel cujo comprimento corresponde à largura da faixa de rodagem. Entretanto, logo que a Praça da Figueira esteja liberta dos veículos militares que ali se juntaram com o material destinado aos passeiros que os serviços de Engenharia do Exército tão eficientemente montaram, começarão as obras da estação central e da preturação do túnel sob as caves da Pastelaria Suíça. E de sperar, dada a rapidez com que tudo está a decorrer, que esta fase das obras termine depois de amanhã.

Necrologia

FALECIMENTOS

Francisco Carvalho

GRANDOLA 21 — Faleceu na sua residência em Ancoras do Barco, do Conselho, o sr. Francisco Carvalho, grande agricultor e promotor, casado de 73 anos. A sua actividade agrícola era de grande importância para a cultura do arroz, onde empregava de preferência os familiares.

Forde o boiadeiro, ocupava a maior parte dos seus doze filhos, chefes de família. Tinha 35 netos e cinco bisnetos. O seu falecimento foi sentido por todos quantos com ele conviviam e apreciavam as suas qualidades.

(Continuação da 1.ª página)

te do Casa Militar, general Humberto Pais, e do seu secretário particular, capitão Soares da Cunha, pôde hoje inteirar-se da magnífica obra que vem sendo desenvolvida pelos Serviços Florestais.

Aguardavam o sr. Presidente da República o secretário de Estado da Agricultura, eng. Quartim Graça, subsecretários da Indústria e do Comércio, respectivamente eng. Vargas Mont e dr. João Dias Rosas, o governador civil de Leiria, sr. Olimpio Duarte Alves, o director-geral dos Serviços Florestais, eng. Mendes Frazão, e o presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, sr. Afonso Barosa.

A visita à mata

Prestou a guarda de honra ao Presidente da República uma delegação de mestres e guardas dos Serviços Florestais. Após os cumprimentos, o sr. almirante Américo Tomás iniciou a sua visita, tomando a direcção de S. Pedro de Muel, de onde se dirigiu à Ponte Nova, onde se situa a sede da administração da mata e a Vieira de Leiria, onde apreciou os trabalhos de melhoramento do solo que estão a ser realizados entre aquela localidade e Pedregal.

O sr. almirante Américo Tomás teve ainda a oportunidade de apreciar novas plantações e sementeiras

e de percorrer a oficina de serração e o sistema de localização de fogos.

Em honra do sr. Presidente da República, o director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas ofereceu um almoço ao ar livre, no sítio denominado Ponte Nova. Presentes a refeição, além das individualidades que acompanharam o Chefe do Estado, encontravam-se representantes do Grémio da Lavoura.

O discurso do eng. Mendes Frazão

Foi o almoço, realizou-se uma sessão solene presidida pelo almirante Américo Tomás, no sítio das Árvores. Usou da palavra o director-geral dos Serviços Florestais.

O eng. Mendes Frazão começou por saudar o Chefe do Estado. Depois definiu a importância da Mata de Leiria no quadro da nossa economia florestal.

Reuniões científicas

Na Ordem dos Engenheiros

Na Ordem dos Engenheiros o sr. Robert Keller, engenheiro-chefe da Brown, Boveri & Cia., de Baden-Suiza, apresenta hoje, às 21 e 1/2, um estudo subordinado ao tema: «Dimensionnement et protection des machines synchrones en vue de problèmes spéciaux dans l'exploitation».

nomia florestal, o director-geral dos Serviços Florestais traçou a história das actividades ligadas com o pinhal. Referiu as características da mata e afirmou ser esta o principal motivo de interesse dos Serviços Florestais por ser a parcela mais rica da economia florestal portuguesa.

Fala o eng. Quartim Graça

Depois, usou da palavra o eng. Quartim Graça.

O secretário de Estado da Agricultura, após ter saudado o sr. almirante Américo Tomás, acentuou que a visita do Chefe do Estado tinha uma importância muito especial, dado que atravessamos o ano das Comemorações Hennriquinas e foi da pinhal de Leiria que saíram as madeiras para as naus do Infante. Disse que a exploração pelo Estado das florestas e de origem remota mas que a estruturação oficial dessa actividade data de há 137 anos, quando foi criada, no Ministério da Marinha, a Administração-Geral das Matas, de que é continuadora a Direcção-Geral dos Serviços Florestais.

Disse ter o Governo entendido criar a Medalha Florestal para distinguir os trabalhadores desses serviços. Justificou a atribuição dos vários graus dessa condecoração a diversas individualidades e organismos.

A terminar o eng. Quartim Graça disse:

«Esta cerimónia de tão alto significado quis V. Ex., sr. Presidente, premiar o mérito e o trabalho. Mas, sentimo-lo bem, quis fundamentalmente distinguir e estimular a juventude, porque jovens se podem considerar ainda os que aqui se encontram, manifestando assim uma grande e estimulante prova de confiança naqueles que hão-de fazer prosseguir com entusiasmo e eficiência a grande obra que a nossa geração se orgulha de ter sabido criar, seguindo abnegada e entusiasticamente as directrizes de S. Ex., o Presidente do Conselho, prof. Oliveira Salazar e servindo o País, hoje sob a prestigiosa égide de V. Ex., a quem respeito-samente saudamos».

A entrega das condecorações

No final, o sr. Presidente da República impôs a Medalha Florestal a dezasseis guardas e a nove mestres.

Depois, condecorou com a Medalha de Mérito Agrícola e Industrial (Classe de Mérito Agrícola) a Federação Nacional dos Produtores de Trigo e a Federação dos Vinicultores da Região do Douro, ali representadas pelos seus dirigentes, os Grémios da Lavoura de Beja, Évora, Santarém, Coimbra, Vila da Feira, S. João da Madeira e Viana do Castelo, os agricultores dr. Rui de Andrade, José Branco, do Montijo, Albino de Sousa, do Montalegre, Joaquim de Freitas, do Vila Pouca de Aguiar, Manuel José Martins de Ilhavo, António Vasco, do Sabugal, Fernando da Silva Vieira, regente agrícola da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e Simão de Pin. Pereira, prático agrícola do mesmo organismo. Com a Ordem Militar de Cristo foram condecorados os srs. dr. José de Figueiredo, investigador da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, engenheiro silvicultor Mário Galo, da Direcção-Geral dos Serviços Florestais, engenheiro-geógrafo, Agnelo Sérgio, técnico dos Serviços de Reconhecimento e Ornamento Agrário, eng. agrón. António Lopes Ribeiro, adjunto do director-geral dos Serviços Agrícolas e ainda o eng. agrón. Armando Ferreira, da Junta de Colonização Interna.

No final, o Presidente da República proferiu breves palavras, manifestando a sua satisfação pelo que viu e saudando as personalidades às quais entregou condecorações.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

ANIBAL Gravador

A casa que melhor trabalha

PROPRIEDADES

IARANJO, Alegre & Garcia, l.d., Compra e venda de propriedades e hipotecas. Praça da Alegria 58, 2.ª, Sala E. Telef. 26718. Aos construtores de Lisboa e arredores, precisamos para venda aos nossos clientes de prédios moradias, por todos os preços, agradecemos nos indiquem a este escritório.

VITÓRIA!

RESULTADOS DAS 500 MILHAS DE INDIANAPOLIS

1.º JIM RATHMAN

À MÉDIA DE 222,200 KM/HORA

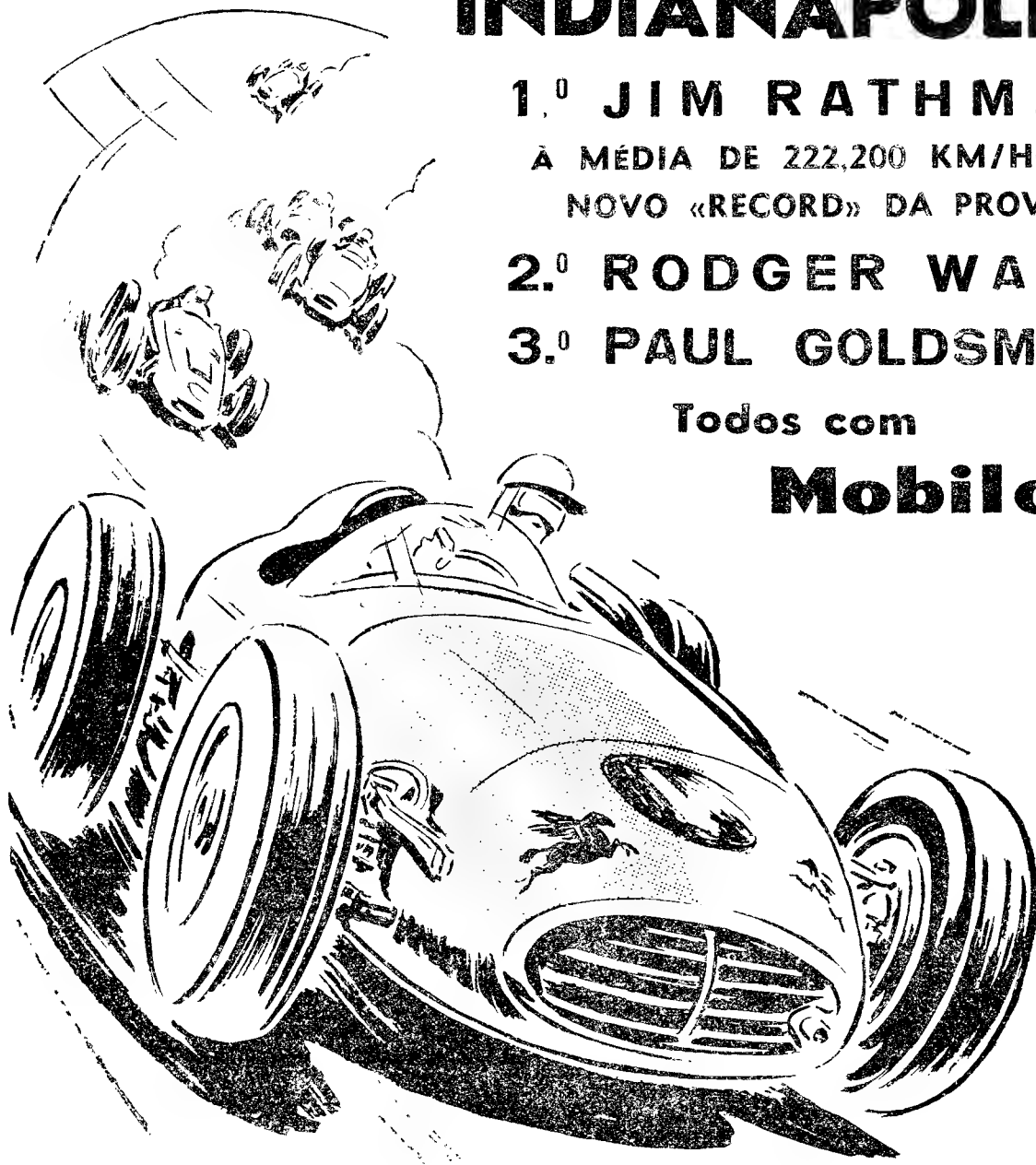
NOVO «RECORD» DA PROVA

2.º RODGER WARD

3.º PAUL GOLDSMITH

Todos com

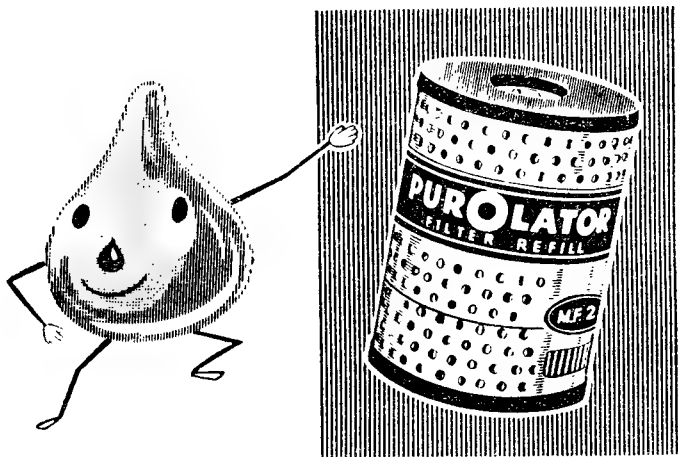
Mobil Oil



O seu carro também merece **Mobil Oil**



Mobil Oil Portuguesa



PUROLATOR

MICRONIC

Filtros de óleo e gasoil de reputação mundial

Cientificamente estudados e fabricados para assegurarem uma filtragem eficaz e perfeita de partículas medidas em microns. (Um micron corresponde a um milésimo de milímetro.)

Para maior protecção do motor, quer se trate de automóveis, camiões, tractores ou motores industriais.

C. SANTOS LDA.

Lisboa — Av. da Liberdade, 29 - 41
Porto - Coimbra - Oitão

SCOTT

MOTOR DE FORA DE BORDA
PROVA DE CASCAIS

1. lugar na classe de 40 cavalos
2. » » classificação geral

BARCOS DE RECREIO

*

VISITE O STAND DOS REPRESENTANTES

SOCIEDADE VICTOR, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 25-A
Teleg. ROTCIV - LISBOA Telef. 51223



**D. Carlota Eduardo
de Brito Galhardo
Matos Moreira
FALECEU**

Maria Eduarda Galhardo Matos Moreira, Octávio Eduardo Galhardo Matos Moreira, Eduarda Carlota de Brito Galhardo Silva Sanches e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã às 12 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo de família em S. Domingos de Rana.



TENENTE PILOTO AVIADOR

**Manuel da Conceição
Pequito Valente**

MISSA DO 30.º DIA

Um grupo de amigos mandam celebrar amanhã, dia 1, na Igreja de Santos, às 12,30 horas, missa pelo seu eterno descanso.

AGENCIA ALMEIDA

INAUGURAÇÃO DUM HOTEL em Vila do Conde

VILA DO CONDE, 31. (Pelo telefone). — Procedeu-se hoje à inauguração da nova fase do Palácio Hotel de Vila do Conde que, desde 1918, pertence à Companhia de Seguros «A Mundial» e vem contribuir em grande parte para a expansão do turismo no norte do País. Fechado há dois anos, o hotel recebeu radical transformação, ficando com 50 quartos, sendo 35 com casa de banho privativa.

Magnificamente localizado, o hotel dá plena satisfação aos hóspedes mais exigentes.

Para comemorar a reabertura, pelas 13 horas, foi servido um almoço no «Mar à Vista», presidido pelo sr. António Adão, conhecido elemento dos meios desportivos lisboetas e funcionário de «A Mundial».

Na Câmara Municipal efectuou-se uma sessão solene durante a qual foram proclamados cidadãos honorários de Vila do Conde, os srs. dr. Eduardo Correia de Barros e Julio de Sousa, ambos do conselho de administração de «A Mundial». Proceder-se-á também ao desenteramento de uma placa que á antiga Rua 1 dá o nome de «A Mundial». A inauguração oficial do hotel será com a presença dos governadores civis do Porto e Braga, do secretário nacional de Informação e outras individualidades.

Lista de CASCAIS Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. Combatentes da Grande Guerra, 81. T. 012070.
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, n.º 41. Tel. 080111.
ESTORIL e MONTE — Costa — Av. Sabóia, Monte, Tel. 060085.
OEIRAS — Godinho — R. Candi-do Reis, 98. Tel. 013090.
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 184. Tel. 012034.
PAREDE — Grincho — Av. Republica, 87-A. Tel. 017201.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «A maior aventura de Tarzan» e «Esquece o meu passado» (17 anos).
CASCAIS — S. José — As 21 e 45: «A revista», «Acerta o passo» (17 anos).
ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Tommy, rei do rock!» (17 anos); Associação dos Bombeiros — As 21: «Operação Montgomery» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — As 21 e 45 — O passarinho do Ribeiro» (12 anos).

APROVEITAMENTOS

HIDROELÉCTRICOS

O ministro das Obras Públicas aprovou o plano geral do aproveitamento hidroeléctrico do rio Douro internacional no escalão de Bemposta e de Miranda.

Deslocaram-se a Badajoz

várias autoridades eborenses

EVORA, 31 — (Pelo telefone). — Em retribuição da visita de cumprimentos que o governador civil de Badajoz, D. Francisco Santaolalla de Lacalle, fez no dia 14 do corrente as autoridades eborenses, deslocaram-se esta manhã á cidade fronteiriça espanhola os srs. José Félix Mira, governador civil do distrito de Evora, general José Alves de Sousa, comandante da 4.ª Região Militar, dr. João Luis Vieira da Silva, presidente da Câmara Municipal de Evora, dr. Armando Perdigão, presidente da Junta Distrital, D. José Joaquim Ribeiro, bispo auxiliar da arquidiocese e ainda outras autoridades civis, militares e eclesiásticas deste distrito.

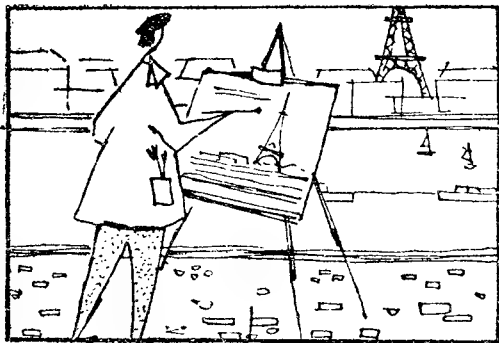
Na fronteira do Caia, juntaram-se ás entidades eborenses o governador militar de Elvas, vice-consul da Espanha naquela cidade e outras entidades portuguesas.

Na sede do Governo Civil de Badajoz e na presença de grande numero de autoridades daquela cidade, os srs. D. Francisco de Lacalle e José Félix Mira trocaram amistosos cumprimentos. Seguiu-se um almoço.

À noite, as autoridades eborenses regressaram á sua cidade, após mais uma jornada de boa amizade.

LINGUAPHONE

ENSINA LÍNGUAS



FRANCÊS



INGLÊS



ALEMÃO

ITALIANO • ESPANHOL • RUSSO • HOLANDÊS
SUECO • FINLANDÊS • GREGO MODERNO
NORUEGUÊS • POLACO • CHECO • IRLANDÊS
PORTUGUÊS • ESPERANTO • CHINÊS • PERSA
ÁRABE (EGÍPCIO) • HEBRAICO MODERNO
INDUSTANI • SUL-AFRICANO • ISLANDÊS
ETC.

Nenhum livro poderá ensiná-lo a falar correctamente uma língua estrangeira: é preciso ouvir os naturais do país. Ouvi-los-á em sua casa, na altura que desejar, seguindo um novo e revolucionário método de ensino por discos. Eminentemente professores da nacionalidade falam-lhe na própria língua, primeiro lentamente, depois aumentando de velocidade á medida que vai progredindo. Com o LINGUAPHONE não há ensino formal. Desde início é-se mergulhado no ambiente do país, nas conversas do restaurante, do boulevard, das lojas... Não poderá deixar de aprender, como não deixaria de aprender se fosse viver para o país cuja língua pretende estudar. Dedicando um quarto de hora por dia ao LINGUAPHONE, poderá, ao fim de seis meses, falar, ler e escrever a língua escolhida, e, o que é mais importante, compreendê-la espontaneamente quando falada. As crianças que têm a vantagem de ter o LINGUAPHONE em casa encontram nele um precioso auxiliar para os seus estudos escolares.

«O LINGUAPHONE não deve faltar nos estabelecimentos modelares de línguas nem no lar dos estudiosos das línguas estrangeiras».

Professor Vasco Botelho de Amaral
Director do Centro Internacional de línguas, Lisboa

«Já tinha desistido de aprender alemão por falta de tempo. Afinal o LINGUAPHONE veio permitir-me numa semana resultados de longe superiores aos que obtivera em dois meses num curso privado».

Dr. António Maria Pereira (filho)
Advogado, Lisboa

«Nos concursos que se realizam anualmente neste colégio para a atribuição de prémios, conseguí obter o prémio de Inglês graças ao valioso auxílio do Linguaphone».

Ruy Watson do Pinha Baiões
Instituto Nun'Alvares, Caldes de Seide

Escreva ou venha visitar-nos

Assista hoje mesmo a uma demonstração, no Instituto Linguaphone, na Rua Nova do Almada, 97, em Lisboa, ou na Rua de Sto. António, 210, no Porto. Ou peça-nos detalhes enviando-nos o cupão junto e receberá um interessante livro ilustrado, que lhe dará pormenores sobre os cursos LINGUAPHONE e a possibilidade de os experimentar gratuitamente em sua casa durante uma semana.

Nome.....
Morada.....
INSTITUTO LINGUAPHONE
Rua Nova do Almada, 97
Queiram enviar-me o Livro Grátis Ilustrado sobre o LINGUAPHONE. Desejo aprender a(s) língua(s)..... para viagens, negócios, literatura, ciência, formação profissional, serviço consular, exames, ensino infantil, etc. (sublinhar o que interessa). Tenho/não tenho gramofone ou gira-discos. (Se desejar a resposta por via aérea deverá remeter-nos: Ultramar — 8\$00 em vale postal ou 4 cupões do correio lhas Adjacentes — 2\$50 em selos).

O D. L. 31 5060

BOLSA DE LISBOA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava no dia 31 de Maio de 1930 a retirada do cavaleiro-tauro máquico D. Ruy da Camara que lidara 300 touros em Portugal, Espanha e França. O toureiro a cavalo, que afirmava estar no apogeu, declarava não poder deixar de dizer que «João Nuncio domina o touro a cavalo como Joselito o dominava a pé». Dividia o toureiro equestre em três épocas, a de Vitorino Frois, e de José Casimiro e a de João Nuncio.

EFEMÉRIDES

No dia 31 de Maio de 1916 travou-se a batalha naval da Jutlândia entre Ingleses e Alemães

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Programa «A» — 451 m. — 655 kc/s. As 17, A mulher e o lar; 17 e 30, Canções; 17 e 45, Trechos em piano; 18, Noticiário; 18 e 19, Danças; 19, Opereta; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Billy Vaughn; 20 e 30, As nossas canções; 21, Noticiário; 21 e 22, Desdobramento; 21 e 30, Toada brasileira; 21 e 45, Teatro das Comédias: «A conta do Advogado», original de Jorge Filgueiras; 22 e 30, Tempo de valsa; 22 e 40, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores — Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc/s. — As 19, «Três Séculos de ópera»; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Sinfonia n.º 8, em ré», de Williams; 20 e 30, Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Desdobramento — Separador; 21 e 30, Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, em que colabora a pianista Maria Manuela Araújo; 23 e 20, O barítono Fischer-Dieskau; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — As 17 e 15, Cantares de Espanha; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Canções; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21 e 31, A Alemanha de hoje, por José do Nascimento; 21 e 45, Imagens por Música; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Opereta; 23 e 1, Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30, Rhythms de baile, do Palm Beach; 23 e 15, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — As 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Rhythms de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Canções; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Perfil de um artista; 23 e 2, Variedades; 23 e 45, Um artista do teclado; 0, Baile, do Palm Beach; 0 e 15, Rhythms de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18, Revista musical; 18 e 15, Noticiário; 18 e 20, Migalhas doutrinais; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Entre nuvens e canções; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 45, Livros e leituras; 22 e 35, Zarzuela; 23, A 23.ª hora; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 e 1, Rádio Gracia; da 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 31 — 19 e 7 (3m.51). Dia 1 — 7 e 39 (3m.24); 20 e 5 (3m.11). Dia 2 (Quarto crescente) — 8 e 36 (3m.21); 21 e 8 (3m.39).

PREIA-MAR

Dia 1 — 1 e 3 (1m.39); 13 e 19 (1m.53). Dia 2 — 2 e 1 (1m.17); 14 e 27 (1m.61).

Prova de consumo

Mobilgás 1960

Num difícil percurso de 1126 quilómetros, realizou-se na Nigéria a «Prova de Consumo Mobilgás 1960». Foi vencedor, na sua classe (1001 a 2000 c. c.) e na classificação geral, um «Taurus» 17 M com o consumo de 6,57 litros aos 100 quilómetros. Na classe B (751 a 1000 c. c.) venceu um «Anglia», com o consumo de 5,78 litros aos 100 quilómetros.

MÚSICA

No Tivoli, concerto do Círculo de Cultura Musical, às 18 e 30; no Instituto Britânico, recital pela pianista D. Henriette Bourque às 21 e 30.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Instituto Português de Reumatologia, às 21 horas.

PRESENCIAS

No Palácio Foz, pelo sr. Vítor Manuel Barata, às 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Entre giestas».

AVENIDA — As 20 e 45 e às 23 — «Está bonita a brincadeira».

CINEMAS

SÃO LUIS — «Siga-me por favor».

TIVOLI — «O nosso agente em Havana».

IMPERIO — «Uma certa mulher».

S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá».

EDEN — «Os espiões».

MONUMENTAL — «Anibal e os elefantes».

POLITEAMA — «Viagem ao centro da Terra».

ODEON — «Totó na Lua».

CONDES — «Edith, agente secreta».

ALVALADE — «Siga-me por favor».

AVIS — «Rosa de fogo».

ROMA — «Os gais do bairro».

RESTELO — «A mulher desolada».

COLISEU — «A casa dos sarilhos».

OLIMPIA — «Crime em Havana».

IDEAL — «Os olhos da testemunha».

PROMOTORA — «Almas negras».

JARDIM — «Fúria das armas».

CINE-MOSCAVIDE — «O rei da pradaria».

S. JOSE (Sacavém) — O sobe e desce».

TELEVISÃO

Hoje, às 20 e 30 abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 30, «Mergulhadores acrobatas», programa da série «O perigo é a minha profissão»; 21 e 15, «Charlas Linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 35, inauguração das carreiras fluviais do Cubango (reportagem dos enviados especiais da R. T. P. a Angola); 22, «Polícia da Estrada» (programa «Philips»); 22 e 35, «Novos intérpretes e novos compositores», programa em que colaboram Fernando Serafim e Maria José Alexandre Pires; realização de Nuno Fradique; 22 e 30, Feira de Santarém; 23, «Isto é Lisboa!» (programa da C. M. L.); 23 e 20, telejornal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 732532.

Santa Cruz — Rua 12-A — 3, Avenida Gomes Pereira — Tel. 784938.

Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606.

Alegria — Estrada de Benfica 180-A-B, Tel. 780511.

Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841.

Prates — Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728.

Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790180.

Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235.

Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681.

Alcantara — Avenida da Republica, 74-A — junto a Entre-Campos — Tel. 771379.

Vale — Avenida Marques de Fomar, 15-49 — Tel. 773943.

Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da America, lote 373 — Tel. 725859.

Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920.

Dalva — Avenida Duque de Avila, 125 — Tel. 45225.

Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A — Tel. 51451.

Sousa Martins — Rua Sousa Martins, (ac Matadouro), Tel. 53168.

Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da

Encarnação — Tel. 389216.

Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237.

Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136.

Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241.

Frazão — Rua da Cruz de Santo Apolónia, 90-92, Tel. 947019.

Ziler — Rua de S. Iome, 54-56, Tel. 862935.

Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 549245.

Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (a Picheleira) — Tel. P. P. C. 728395.

720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, 4, Praça do Areeiro, Tel. 727300.

Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B, Tel. 726860.

Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011.

Pancada, Lda. Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340.

Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453.

J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864613.

Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694.

Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610.

Britânica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B — Tel. 689250.

Lobel — Rua de Infantaria, 18, 98-B — 688807.

União — Rua Saraiva de Carvalho, 119 — Tel. 663643.

Albano — Rua da Escola Politécnica, 59 — Tel. 26750.

Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Pedrouços — Tel. 610741.

Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz 20-C/D Moura — Travessa da Memória 55 — Tel. 630944.

Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638821.

Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões 48-50, Tel. 638625.

Baião — Rua Prior do Crato, 25 — Tel. 661321.

Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo lote part. cular 4-B, Tel. 666971.

Eduardo A. César — Rua das Frinas 102 — Tel. 662631.

Moz Teixeira — Rua do Povo dos Negros, 115 — Tel. 663961.

Fernandes — Rua de São José 187, Tel. 26476.

Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV — Rossio — 31 — Tel. 27478 — A —.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado			Effect.	Compra	Venda
ons. 2 3/4 % 10	913\$50	913\$00	944\$00		
Cons. 3 % T. 10	977\$00	976\$50	977\$00		
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.019\$00	1.018\$00	1.020\$00		
Centenários 4 % 1940..	—	2.245\$00	2.255\$00		
— Tes. 2 1/2 % 1942 ..	—	1.012\$00	—		
— Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 ..	—	1.012\$00	—		
— Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 ..	—	1.025\$00	—		
Externo 1.ª série	—	1.410\$00	—		
Ext. 1.ª série car.	—	1.410\$00	—		
Externo 2.ª série	—	1.410\$00	—		
Ext. 2.ª série car.	—	1.410\$00	—		
Externo 3.ª série	—	1.460\$00	—		
Ext. 3.ª série car.	—	1.460\$00	—		
Caut. 3.ª série s/juro..	—	213\$00	—		
Obrigações					
Águas Lisboa 5 %	—	—	—		
Norte de Portugal 5 % ..	—	—	107\$00		
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	970\$00		
Gás Elect. 4 %	—	980\$00	980\$00		
Gás Elect. 4 1/2 %	994\$00	993\$00	—		
Gás Elect. 5 %	1.025\$00	1.022\$00	1.027\$00		
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—		
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—		
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—		
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—		
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—		
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—		
Metropolitana	1.015\$00	1.015\$00	—		
H. E. do Douro	—	—	1.022\$00		
C. P. 4 1/2 %	1.042\$00	—	—		
Accções					
Bancos					
Alentejo	—	—	720\$00		
Angola	725\$00	725\$00	730\$00		
Espírito Santo	—	—	—		
Lisboa & Açores	—	2.500\$00	2.550\$00		
Portugal	—	—	3.330\$00		
Ultramarino	1.835\$00	1.834\$00	1.810\$00		
Agricultura	—	—	—		
Seguros					
Mundial	—	435\$00	445\$00		
Soberana	—	1.300\$00	—		
Sagres	—	—	—		
Fagus	—	—	—		
C.ªs Ultra-marinas					
Ag. Casseque	1.260\$00	1.250\$00	1.260\$00		
Ag. das Neves	—	—	500\$00		
Agrie Colonial	—	—	500\$00		
Açúcar de Angola	1.590\$00	1.580\$00	1.595\$00		
Boror	—	320\$00	329\$00		
Tabinda	—	—	—		
Cadá	—	—	2.750\$00		
Colonial do Buzi	158\$00	156\$00	159\$00		
Ilha do Príncipe	—	—	1.250\$00		
Neomati	—	—	2.500\$00		
Mocambique	106\$00	105\$50	106\$00		
Zambézia	120\$50	120\$00	121\$00		
Diamant.	657\$00	656\$00	657\$00		
Lobito	—	730\$00	750\$00		
C.ªs Diversas					
Cimentos Tejo	—	—	—		
Cimentos Leiria	—	560\$00	595\$00		
Crédito Predial	60\$70	60\$10	60\$80		
Industrial Aliança	902\$00	302\$00	—		
Portugal e Colónias ...	—	430\$00	440\$00		
Nacional Navegação ...	—	1.160\$00	—		
Colonial Navegação ...	—	—	880\$00		
Port. de Celulose	2.500\$00	2.795\$00	2.800\$00		
— Companhia de Pesca ...	1.300\$00	1.295\$00	—		
Port. de Tabacos	—	291\$00	296\$00		
Tabacos de Portugal ...	—	795\$00	740\$00		
Águas, Electricidade e Gás					
Águas Lisboa 1934	—	—	—		
Águas Lisboa 1936	—	—	—		
Eléct. das Beiras	1.520\$00	1.510\$00	1.525\$00		
Gás e Electricidade ...	333\$50	333\$00	334\$00		
H. Alto Alentejo	1.195\$50	1.198\$00	1.198\$50		
H. E. Cávado	1.330\$00	1.325\$00	1.335\$00		
H. E. Zézere	1.298\$00	1.296\$00	1.300\$00		
Nac. de Electricidade...	—	—	1.455\$00		
União Eléct. Port.	172\$00	171\$50	172\$00		
H. E. do Douro	—	1.295\$00	1.300\$00		
Cotações fornecidas por					
PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros					
PAISES					
Africa do Sul	78\$20	79\$70			
Alemanha	6\$80	6\$95			
América:					
Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	28\$60			
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80			
Argentina	\$32.5	\$35.5			
Austria	\$10	\$15			
Bélgica	\$56.5	\$58			
Brasil	\$14.7	\$16.2			
Canadá	28\$60	29\$10			
Dinamarca	\$400	\$430			
Espanha	\$47	\$48			
França (M. Franco) ...	\$577	\$582			
Holanda	\$745	\$755			
Inglaterra	\$0\$00	\$1\$00			
Itália	\$04.55	\$04.7			
Marrocos	\$05.1	\$05.4			
Noruega	\$3\$5	\$4\$5			
Suécia	\$5\$40	\$5\$70			
Suíça	6\$59	6\$69			
Ouro:					
Inglaterra (Libra) ...	270\$00	280\$00			
Portugal — Barra	32\$50	32\$90			
Portugal — Barra Fino	32\$80	33\$30			
J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras					
TELEF. 21273					
RUA DO OURO, 72					
Papéis de crédito					

A melhoria da alimentação do pessoal dos barcos da Marinha Mercante

(Continuação da pagina central)

Porto de Lisboa, aos médicos que intervieram no estudo do assunto e aos representantes dos armadores.

Ao afirmar que se tratava de uma melhoria de grande significado social, disse-nos que, desde muitos anos, pugnava por esta conquista, tendo sido ele quem, numa reunião realizada em 1923, em Aveiro, apresentou pela primeira vez tal reivindicação, com surpresa dos que o ouviam, pois consideravam o peduço, então formulado, como impertinência quase em classificação. Acrescentou que esta satisfação e que, relativamente a alimentação, o pessoal menor dos navios mercantes portugueses vai ter uma situação compensadora dos seus sacrifícios.

A partir de agora, os marítimos que não pertencem a categoria de oficiais, visto que estes já tinham essa regalia, terão pequeno almoço, marcado das 6 às 8 horas, com café com leite e pão com manteiga. O almoço será das 11 às 12, com sopa, um prato, fruta, chá ou café. O jantar será das 17 às 18 horas, igualmente com sopa, um prato, fruta, chá ou café, devendo ser servido, a estas duas refeições, um litro de vinho a cada homem. Os navios devem estar convenientemente abastecidos e possuir cozinhas que permitam fornecer e servir as refeições aos componentes das tripulações, de harmonia com as viagens que vão efectuar.

O sr. Silvino de Noronha esboçou que será o próprio pessoal de camaras (feriados), que terá de servir a marinhagem e os restantes homens da tripulação dos navios, acrescentando que lhe parece que esse facto não trará nenhuma dificuldade aos sentimentos de cada um deles visto que todos sabem a missão que lhes compete. Servir os colegas não significa desdouro.

O pessoal de camaras, de resto, tem a sua dignificação, a sua responsabilidade e pode orgulhar-se da sua missão. A lei que estabelece as novas condições de vida a bordo, na opinião de sr. Silvino de Noronha, tem meritos enormes e pôs à prova o desejo das entidades competentes, empenhadas em resolver um assunto, pelo qual os sindicatos marítimos há muito se interessavam.

Cabe às autoridades marítimas, através dos médicos ao seu serviço, inspecionar a quantidade e a qualidade das refeições, assim como os locais, instalações e utensílios destinados à armazenagem, manipulação e preparação dos géneros alimentícios, e os capitães dos navios, ou os oficiais para tal designados, ficam obrigados a proceder, durante as viagens, às necessárias inspecções, na que serão acompanhados por componentes responsáveis do pessoal de camaras.

Serão condicionadas as quantidades e as qualidades dos alimentos destinados diariamente a cada tripulante. Além de outras vantagens da nova lei, durante o tempo em que os navios estiverem atracados ou fundeados, no decurso das viagens, o horário das refeições será estabelecido em conformidade com os horários dos trabalhadores dos portos.

Haverá a bordo os alimentos necessários (leite, farinhas, compostos e ovos) destinados à confecção das dietas mais frequentes para tratamento de doentes. Aos jantares dos domingos e dias feriados nacionais, a sobremesa será esculpida de doce e a ração diária de vinho será também aumentada.

Nos climas de temperaturas médias inferiores a 10º centígrados, haverá um suplemento de 30 gramas de manteiga e nos climas de temperaturas médias superiores a 10º centígrados, haverá um suplemento de 30 gramas de fruta em cada refeição (almoço e jantar) e empregar-se-ão verduras frescas. Os tripulantes dos navios petroleiros e o pessoal de fogo dos navios de motores terão um suplemento diário de um litro de leite.

A Capitania do Porto de Lisboa, em relação aos navios que estão a fazer novas matriculas, começou já a elaborar-se de acordo com a lei. Os primeiros tripulantes a beneficiar daquelas disposições, em face das condições estabelecidas, são os dos navios «Manuel Alfredo», «Sofala», «Corvo», «Gorgulho» e «Almeirim», o primeiro dos quais largou do Tejo anteontem para Cabo Verde e Guiné.

A coexistência pacífica

é mais perigosa do que a guerra-fria

adverte o secretário-geral da N. A. T. O.

ESTRASBURGO, 31. — «E' um erro julgar que o futuro da Europa se jogará na Europa. A partida jogar-se-á na Ásia e em África» — declarou Paul-Henri Spaak, secretário-geral da N. A. T. O., numa reunião organizada nesta cidade pelo Movimento Federalista Europeu.

Na sua opinião, o perigo comunista é hoje maior do que há dez anos, quando, após o golpe de força de Praga, os Ocidentais, até então pacientes, criaram, por fim a Aliança Atlântica.

Esse perigo — acrescentou — é maior porque não é só militar e político, mas sim económico e social, e porque o comunismo soviético julga encontrar na Ásia e em África terrenos propícios à sua expansão.

Depois de ter dito ser sua convicção ter Kruchchev feito malogrado propositadamente a Conferência de Paris, visto «não ousar regressar a Moscovo de mãos vazias», declarou que, no seu entender, a situação internacional permanecerá incerta e cheia de ameaças. Acrescentou não acreditar na possibilidade de uma guerra, pois está persuadido terem as armas atómicas destituído de sentido qualquer noção de vitória militar. «Quanto mais bases de represálias houver — afirmou — mais improvável se tornará a guerra. Ninguém poderá destruir ao mesmo tempo todas essas bases. E' aí que reside todo o problema».

Mas — continuou — a coexistência pacífica tem também grandes riscos, sendo mesmo mais perigosa do que a guerra-fria, pois é mais difícil coordenar as forças económicas dos países livres, de que as forças militares. Ora a coexistência pacífica verá o desencadear da ofensiva russa no plano económico. Esta ofensiva não se produzirá na

Permanece o mistério

sobre o roubo de jóias de Sophia Loren

LONDRES, 31. — Durante a noite a Polícia revistou cerca de 40 casas no Sueste-Leste de Londres, à procura das jóias de Sophia Loren, que foram roubadas no sábado.

A despeito da intensa actividade da Polícia e do prémio de 20.000 libras (1.600 contos) que será dado a troco da descoberta dos ladrões, não se encontrou qualquer nova pista.

A Scotland Yard está a analisar as impressões digitais encontradas numa mala com algumas jóias daquela artista cinematográfica encontrada a flutuar no Tamisa. — (R.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (único no género)

Europa, nem na América, mas sim na Ásia e em África.

Assim, avisou os Ocidentais, quanto aos prejuízos de um «desperdício» das suas forças e, a propósito, citou o facto de a N. A. T. O., depois de existir há já dez anos, não ter ainda conseguido «estandardizar» os seus armamentos. E continuou: «Obriga-se a França a fazer despesas enormes para descobrir uma coisa que os seus aliados já possuem. Porque é que os Estados Unidos hesitam em confiar aos seus amigos e aliados aquilo que os seus inimigos conhecem, de sobejo? Ninguém é suficientemente forte para se defender sózinho contra os perigos que ameaçam o Ocidente. O que é necessário é unir as nossas forças para salvar a nossa civilização. E' a nossa concepção de homem livre a nossa dignidade que estão em jogo».

— (F. P.).

COMEÇA HOJE A CONFERÊNCIA DA S. E. A. T. O.

WASHINGTON, 31. — A 6.ª conferência anual da S. E. A. T. O., que hoje se inaugura em Washington, deve durar cinco dias, em que serão debatidos problemas internacionais relacionados com a guerra-fria.

No almoço que oferece hoje aos chefes das delegações, o presidente Eisenhower fará, segundo se prevê, uma breve exposição sobre a actual situação internacional. Além do discurso do vice-presidente Richard Nixon, na sua qualidade de presidente da Conferência, serão proferidos, na sessão inaugural, outros, pelos representantes das 8 nações-membros da S. E. A. T. O.

Nas sessões de trabalho, que se-

ão secretas, a conferência tomará conhecimento das recomendações dos chefes militares, que se reuniram, na semana passada, em Washington.

Sabe-se que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Três Grandes» ocidentais tencionam aproveitar a sua presença em Washington, para trocar entre si, fora das reuniões oficiais, impressões acerca dos problemas europeus e do desarmamento. — (A. N. I.).

VAI A BONN O VICE-PRIMEIRO-MINISTRO RUSSO?

MOSCOVO, 31. — A embaixada da Alemanha Ocidental informou hoje que não podia confirmar a notícia divulgada no estrangeiro, de que o vice-primeiro-ministro Alexei Kosygin visitaria brevemente Bonn. — (A. N. I.).

GROMYKO REGRESSOU A MOSCOVO

PARIS, 31. — Andrei Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, partiu hoje desta cidade para Moscovo, por via aérea.

O dirigente comunista chegara ontem a Paris vindo de Nova York, onde participou no debate do Conselho de Segurança sobre o incidente com o avião «U-2». — (R.).

A RUSSIA DESMENTE A ESPIONAGEM

BONN, 31. — A embaixada soviética, numa nota dirigida à Alemanha Ocidental, desmentiu as acusações de espionagem formuladas contra um dos seus membros.

Um porta-voz da embaixada declarou que a nota se refere a Nikolai Levinov, que na sexta-feira partiu para Moscovo, ao terminar o seu mandato de quatro anos. — (R.).

Israel rejeita

um tribunal internacional para julgar Eichmann

TEL AVIV, 31. — Uma proposta para que um tribunal internacional julgue em Jerusalém o antigo coronel nazi Adolf Eichmann por crimes de guerra, foi apresentada pelo dr. Nahum Goldmann, presidente da Organização Sionista Mundial.

Numa entrevista exclusiva concedida ao jornal israelita «Haboker», o dr. Goldmann propôs que o Governo Israelita convidasse os Governos de todos os países que sofreram a ocupação nazi — mencionou especialmente a Polónia, a Holanda, a Bélgica, a França, a Jugoslávia e a Rússia — a nomearem magistrados para um tal tribunal.

que seria presidido por um juiz israelita.

O jornal declara que Goldmann recordou que milhões de filhos de outras nações, além do povo judeu, foram massacrados sob o domínio dos nazis. — (R.).

* JERUSALEM, 31. — O ministro da Justiça de Israel, rejeitou a proposta para que o julgamento de Eichmann seja feito num tribunal internacional.

O dr. Goldmann disse que apresentará o assunto ao presidente Ben Gurion.

Um jornal desta cidade anuncia que as autoridades israelitas vão procurar saber através de Adolf Eichmann se Hitler se encontra vivo. — (R. e A. N. I.).

DESMENTIDO ISRAELITA

TEL AVIV, 31. — Os Serviços de Imprensa do Governo de Israel desmentem, categoricamente, uma notícia publicada pelo «New York Times», na qual se dá a entender que os agentes israelitas mataram a família de Adolf Eichmann. — (A. N. I.).

Um plano revolucionário

O plano da próxima lotaria extraordinária do Santo António pode considerar-se, verdadeiramente, revolucionário. Distribui naó, menos de 44.528 prémios no valor de 25.200 Contos. Há bilhetes duplos, a 700\$00, para uma habilitação de 8.000 Contos; bilhetes simples, a 350\$00, para 4.000 Contos; e vigésimos a 175\$00 para 200 Contos. Para qualquer destas habilitações compre a sua lotaria nos Estabelecimentos da Casa da Sorte.

Mais de dezasseis mil emigrantes portugueses entraram no Brasil em 1959

RIO DE JANEIRO, 31. — Portugal foi o país que forneceu maior percentagem de emigrantes, ao Brasil, em 1959, ano em que a corrente migratória acusou o nível mais baixo registado depois de 1951 — revelam estatísticas publicadas pelo Instituto Brasileiro de Imigração e Colonização.

Em 1951, o ano de índice migratório mais elevado tomado em consideração, registou-se no Brasil a entrada de 87.889 emigrantes, provenientes de Portugal, da Itália, da Espanha e da Alemanha. Durante o ano passado o afluxo total foi de 37.397.

Nas estatísticas publicadas pelo Instituto atribui-se o decréscimo da imigração à situação inflacionária do Brasil, que impede os emigrantes de enviarem dinheiro às famílias e, também, à prosperidade actual dos países europeus e ao movimento livre dos operários especializados dentro das nações do Euromercado.

São os seguintes os totais de emigrantes vindos dos diversos países durante 1959: Portugal, 17.345 emigrantes; Japão, 7.123; Espanha, 6.712; Itália, 4.233 e Alemanha, 890. — (A. N. I.).

Direitos e tratamento iguais para todos os cidadãos vai tentar estabelecer o Governo provisório turco

ANKARA, 31. — O novo Governo turco efectuou a noite passada a sua primeira sessão, sob a presidência do general Gursel, e tomou as seguintes decisões:

1 — Adoptar o mais breve possível todas as decisões para auxiliar os cidadãos a recuperar a sua postura moral e material e para chegar a acordo sobre direitos e tratamento iguais para todos, quer sejam ou não membros de um partido político.

2 — Proibir categoricamente, de momento, todas as actividades dos partidos políticos, cujo objectivo é fomentar disputas que podiam levar a incidentes infelizes.

3 — Suprimir todas as leis e ordens que anulam agora ou implicitamente reduzem os direitos de prova. As determinações para que esta decisão entre em vigor devem ser tomadas pelo ministro da Justiça o mais rapidamente possível.

Adoptar decisões destinadas a melhorar rapidamente a situação económica e financeira e as condições de vida.

5 — Considerar ainda válidos todos os acordos de natureza política, militar, económica ou financeira assumidos anteriormente pelo Estado em relação a outras potências.

6 — Considerar como base fundamental da política externa, no interesse da paz, a manutenção de relações amigáveis com países vizinhos e com todo o Mundo, e acima de tudo, com os Aliados e nações amigas. — (R.).

REVOGADA A ORDEM DO RECOLHER OBRIGATORIO

ANKARA, 31. — Tiros de espingarda foram ouvidos durante a noite nesta cidade, mas não foi imediatamente conhecida a sua causa. Ankara parecia normal quando a ordem do recolher obrigatório foi revogada às cinco horas da madrugada.

Entretanto, começou a entrega de armas e munições às autoridades

militares, que dominam agora a situação, após o golpe de Estado, sem derramamento de sangue, contra o regime de Adnan Menderes.

Na noite passada, o numero de pessoas detidas pelo novo Governo era de 63, incluindo deputados da Assembleia Nacional, homens de negócios, polícias e representantes locais do Partido Democrático. — (R.).

* * * ANKARA, 31. — A U. R. S. S. reconheceu o novo regime turco — anunciou um informador oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros. — (R.).

* * * JERUSALEM, 31. — Israel reconheceu o novo Governo da Turquia — ao que se anuncia oficialmente. — (F. P.).

A AMNISTIA na África do Sul

BLOEMFONTEIN, 31. — O Governo da África do Sul decidiu dar imediata liberdade a 154 presos, como «gesto de boa vontade» comemorativo do 50.º aniversário da União.

Entre os indivíduos que serão libertados figura gente das quatro principais raças existentes na África do Sul — Brancos, Mestiços, Africanos e Indianos. — (R.).

ONZE MORTOS

numa passagem de nível MONTEVIDEO, 31. — Perderam a vida onze passageiros de um autocarro e dezoito outros ficaram feridos quando um comboio embateu naquele veículo, durante a noite, numa passagem de nível em Santarosa a 56 quilómetros desta capital.

Entre os mortos contavam-se pessoas doentes que alugaram o autocarro para visitar um curandeiro famoso. — (R.).

Banco Nacional Ultramarino

A Administração deste Banco tem o prazer de comunicar aos Excelentíssimos Clientes e Amigos que abre amanhã na Avenida Marginal, lote C, em CASCAIS, uma nova Delegação, a qual se encontra perfeitamente apetrechada para executar todas as operações bancárias.

INSTITUTO PARTICULAR DE SAUDE

Av. Guerra Junqueiro, 14, 1.º, Dt. LISBOA — Tels. 728182 e 728183
SERVIÇOS MÉDICOS
Consultas de todas as especialidades, Análises Clínicas, Radiografias, Electrocardiografia, Fisioterapia e Transfusões — Preços de Policlínica
Serviço permanente (dia e noite) de Chamadas ao domicílio

RESTAURANTE CASTANHEIRA

LUMIAR - LISBOA - TELEFONE 790168

Comunica que inaugura na sua esplanada, amanhã dia 1, a época de cinema. Exibições às 4.ª, Sábados e Domingos. Depois do jantar os clientes que desejarem, poderão assistir no terraço às exibições dos filmes.

Peles David Kit

Lembra à sua Ex.ª Clientela a conveniência em mandarem guardar as suas peles nas Câmaras Frigoríficas, durante a época de Verão.
Comunica além disso que recebeu já as novas criações para o próximo Inverno, podendo executar todas as transformações pelos mais recentes modelos.
Avenida Sidónio Pais, n. 21
Telef. 48089

LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

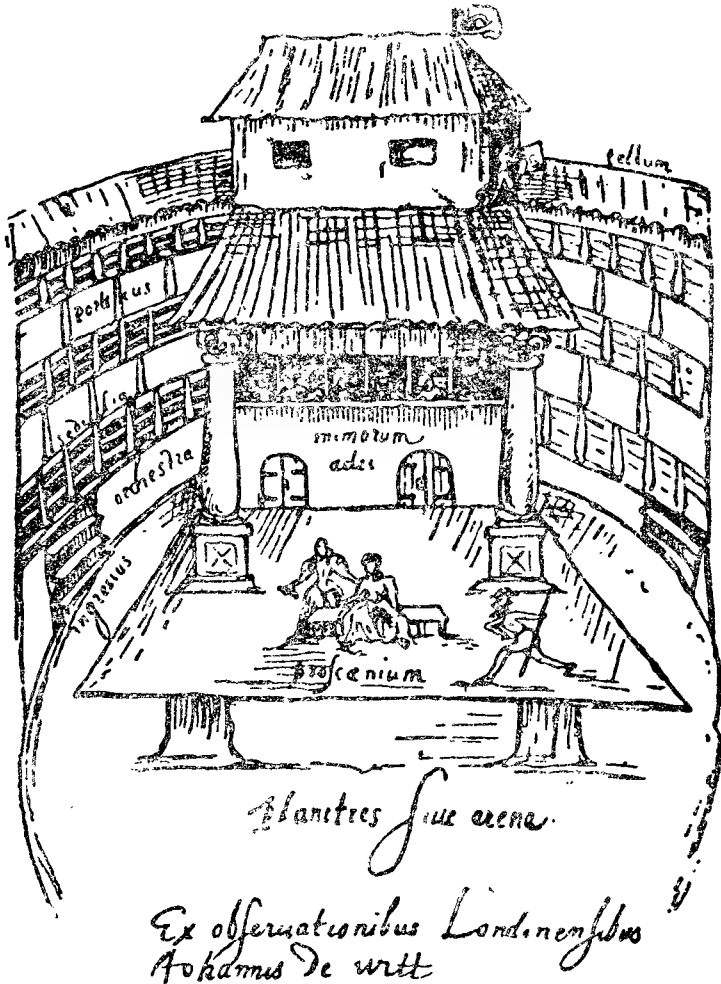
8.000 contos por 700\$00
200 CONTOS POR 175\$0

CAMPIÃO

A CASA DA RUA DO AMPARO QUE TEM SIDO O AMPARO DE MUITA CASA

As peças de Shakespeare foram estreadas num palco-arena?

Foi publicado um notável e revelador livro, intitulado «Shakespeare's Wooden O» (O «O» de Madeira de Shakespeare), de autoria de Leslie Hotson inédito, que traz nova luz e expõe uma teoria sobre o tablado na época de Shakespeare. Os peritos são unânimes em afirmar



O Teatro do Cisne, em Londres, segundo um desenho de Jean de Witt

que as peças de Shakespeare foram escritas para interpretação num palco de forma especial. É mais ou menos ponto assente que os palcos «acairilhados» que surgiram na Itália não passam de um recurso temporário. É quando consideramos a forma específica do palco shakespeareano que as opiniões se dividem nitidamente. Shakespeare descreveria-o como um «O de Madeira», mas no único desenho contemporâneo de um palco isabelino — o Teatro do Cisne, por Johannes de Witt — o «O de Madeira» é rectangular.

Num livro anterior, «The First Night of Twelfth Nights» (A Primeira Noite de «Noite de Reis»), publicado em 1954, o dr. Hotson, publico a descoberta de um documento de Northumberland (O as instruções referentes a uma peça a representar perante a corte da rainha Isabel I por ocasião da visita do conde italiano Orsino. Investigações posteriores levaram à conclusão de que a peça especial-mente escrita para esta visita foi «Noite de Reis». Presumia também que uma vez que a peça foi possivelmente representada num palco-arena no centro do salão nobre do Palácio de Westminster, devia ser este o processo geral de produção no teatro isabelino, que, segundo ele, era redondo.

Desde a publicação de «The First Night of Twelfth Nights», o dr. Hotson tem aprofundado a investigação. Ele afirma que os actores se vestiam num compartimento de um metro e setenta de altura, que ficava por baixo do palco. Entrava-se em cena por meio de uma escada colocada junto à boca de um alçapão, que dava para o andar inferior de duas «casas» situadas em cada extremidade do palco. Essas «casas» estavam dotadas de cortinas, de forma a poderem-se apresentar e interpretar cenas interiores; as entradas em cena podiam ser disfarçadas ou feitas directamente para o palco.

O dr. Hotson é um Sherlock Holmes dos detectives literários, e em «Shakespeare's Wooden O» apresenta-nos um caudal de elementos interessantes que corroboram as suas teorias. É sempre persuasivo e divertido; só um périto se poderá pronunciar sobre os méritos da sua tese, mas não é preciso ser um périto para apreciar a sua rica observação.

MARPESSA DAWN e LEX BARKER num filme franco-espanhol

Em Marrocos, Marco Ferreri e Eddie Agabra estão a filmar «O segredo dos homens azuis», com Marpessa Dawn, a protagonista de «Orfeu Negro», Odile Versois, a irmã de Marina Vlady, e Lex Barker, há pouco redescoberto por Fellini. A película, um «southern» datado de 1880, época dos clássicos «westerns» americanos, narra a aventura de uma expedição que procura um fabuloso tesouro entre os homens azuis.

CINEMA NO MUNDO

* A primeira peça de François Sagan, «Castelos da Suécia», actualmente em cena em Paris, será apresentada em Nova York na próxima temporada.

* Chegou a Paris o «mestre do suspense» — o realizador cinematográfico Alfred Hitchcock. Parte em breve para a Borgonha, onde será sagrado cavaleiro do Tastevin, regressando, depois, a Paris, a fim de estudar os problemas relacionados com a difusão do seu novo filme «Psicose».

* Depois de muitos anos dedicados ao Cinema, a actriz cinematográfica Maureen O'Hara, que começou a sua carreira artística nos palcos da Ópera de Dublin, voltou agora ao Teatro, interpretando na Broadway um número de «music-hall» intitulado «Christina». Maureen O'Hara apareceu no palco, a cantar, com colares de flores, à moda do Oriente.

* Está orçado em seis milhões de dólares o custo da película «O Rei dos Reis», que o realizador cinematográfico norte-americano Nicholas Ray está a filmar nos estúdios de Chamartin. Entre os actores que já participaram nas filmagens encontram-se Jeffrey Hunter, que interpretará o papel de Jesus Cristo, Robert Hyan, Ron Randell, Carmen Sevilla e Harry Guardino.

* Nova produção cinematográfica, do género de «Ben-Hur», começará a ser rodada em breve. Trata-se de «Cristóvão Colombo», cujo custo se prevê atinja os oito milhões de dólares. A película demorará cinco horas a ser projectada.

* Inicia-se em meados do mês de Junho, em Assis, a rodagem da película «O anjo de Assis», sob a direcção de Raffaello Pacini. O filme narra a vida de Santa Clara de Assis, sendo o papel interpretado por Leda Negroni, aluna da Academia de Arte Dramática de Bolonha, que assim faz a sua estreia cinematográfica. A encenação é da autoria de Diego Fabri, Raffaello Pacini, Giampiero Pucci, Tatiana Denbi e Andrea Paroni. O actor Pierfrancesco será São Francisco de Assis e Evi Maltagliati a mãe de Santa Clara.

* Quando terminar as filmagens de «Quasi alla fine del mondo», o realizador cinematográfico italiano Sebastiano Desideri deslocar-se-á a Brasília a fim de escolher locais para a rodagem de uma película intitulada «Morte na grande selva». O início das filmagens está marcado para o final do mês de Julho.



Dany Saval, uma jovem estrela que continua a brilhar no cinema francês.

O perfil de Paul Kletzky

Paul Kletzky, um dos mais representativos mestres do nosso tempo, encontra-se entre nós, a convite do Círculo de Cultura Musical. Paul Kletzky nasceu em Lodz, na Polónia, em 21 de Março de 1900. Em Varsóvia, para onde se deslocou a sua família, Kletzky estudou violino e composição, além de literatura. Com 13 anos, tem um sólido prestígio como violonista na Europa Central. Aos 16 anos, é primeiro violino de uma importante orquestra sinfónica polaca. Ao mesmo tempo, segue um curso de Filosofia na Universidade de Varsóvia.

Em 1921 alcança um primeiro prémio de composição, após o qual se dirige a Berlim para estudar composição. Escreveu cerca de três dezenas de obras (sinfonias, concertos e música de câmara). Furtwaengler dirigiu algumas destas obras.

Lentamente, Kletzky abandona a composição. Em 1935, deixa a Alemanha para realizar uma «tournee» na Rússia. Alcança um êxito considerável na direcção da Orquestra Sinfónica de Leninegrado. Durante três anos dirige a Orquestra Filarmónica de Kharkov.

Quando do início da Segunda Guerra Mundial, Kletzky, como polaco, tem de abandonar a Rússia.

Refugia-se na Suíça onde trabalha para a Cruz Vermelha. Em 1919, torna-se cidadão helvético. Em 1943 inicia uma triunfante carreira na Europa. Durante quatro anos dirigiu o Festival de Lucerna, regendo ao mesmo tempo, cursos no Conservatório de Lausana.

Em 1945, apresenta-se em Paris, à cabeça da Orquestra Nacional. A sua interpretação da Primeira Sinfonia de Mahler alcança um êxito espantoso. É imediatamente contratado para uma série de 12 concertos. Em 1946, é convidado por Toscanini a participar no Festival de reabertura da Scala de Milão. Um ano depois realiza a sua primeira «tournee» na América do Sul, onde voltará, anualmente. Em 1948, alcança um triunfo magnífico na Austrália.

De 1948 a 1958, Paul Kletzky percorre o Mundo: Bélgica, Holanda, Alemanha, Áustria, Portugal, Espanha, Escandinávia, Inglaterra, França e Israel. Em 1958 apresentou-se nos Estados Unidos, à cabeça das Orquestras de Filadélfia e de Nova York. O seu êxito é tal que duas orquestras, a de Dallas e de Baltimore lhe oferecem a sua direcção. Decide-se pela de Dallas.

Em 1959, Kletzky fez uma breve «tournee» em França, dando dois concertos no Teatro dos Campos Elísios, um com Samson François, outro com Witold Malcuzyński.



«ROSAMUNDE» de Schubert dirigida por Kletzky

Da vasta discografia de Paul Klecki que, pelo se val tornando rara, citaremos a interpretação de «Rosamunde», com a Philharmonia Orchestra (33-CX-1157). Disco de uma qualidade técnica verdadeiramente inulgar, fixa um dos momentos mais altos da carreira do maestro polaco, que entende e traduz Schubert. Se Malher e Tchajkovski têm em Klecki um dos seus mais notáveis intérpretes, esta execução de «Rosamunde» é, simultaneamente, de um rigor e de uma força emotiva impressionantes.



O maestro Paul Kletzky



Roger Vadim dirige Elsa Martinelli numa cena do filme «Le sang et la rose»

A dança Ancey, capital da animação

por VASCO GRANJA

* Intitula-se «Dancing for Diaghilev», o livro de memórias de Lydia Sokolova agora publicado em Londres.

* Utilizando a música de Stravinsky Kenneth MacMillan coreografou para o Royal Ballet «Le Baiser de la Fée». Os principais intérpretes são Svetlana Beriosova e Donald MacLeary.

* Os bailarinos Sallie Wilson, americana, do Texas, e Ali Poulisarov, de Teerã, que Lisboa viu integrados no elenco do American Ballet Theatre tinham se casado recentemente em Nova York.

* Inspirando-se na novela de Balzac «Le Peau de Chagrin», Peter Van Dijk coreografou um ballet para o qual Ivan Séménoff compôs a música.

* Foram apresentados em Nova York dois novos trabalhos de Antony Tudor: «Choreographer Comments» e «Little Improvisations».

* Claire Sombert dançará na Opera Comique o ballet «L'Empresse», de Dick Sanders.

* Consta que John Gilpin vai abandonar o London's Festival Ballet. A grande esperança do público londrino é a de que o notável bailarino passe a fazer parte do Royal Ballet.

Do que se trata? Trata-se de um livro de memórias de Lydia Sokolova, uma das grandes bailarinas do século XX. O livro, publicado em Londres, conta a história da sua carreira, desde os seus primeiros passos no ballet até ao seu casamento com o coreógrafo Kenneth MacMillan. O livro é uma obra-prima, não apenas pela sua beleza literária, mas também pela sua importância histórica. Lydia Sokolova foi uma das grandes bailarinas do século XX, e o seu livro é uma obra-prima.

Esse livro, que é um tratado sobre o ballet, é uma obra-prima. O livro é uma obra-prima, não apenas pela sua beleza literária, mas também pela sua importância histórica. Lydia Sokolova foi uma das grandes bailarinas do século XX, e o seu livro é uma obra-prima.

Entre as realizações destas Jornadas, conta-se a Exposição das Técnicas do Cinema de Animação, organizada por Michel Boschet e Raymond Maillet, que nestas últimas semanas têm recebido verdadeiras preciosidades iconográficas que documentarão a evolução do filme animado desde a pré-história até às mais recentes conquistas técnicas e estéticas demonstrando os limitados meios expressivos de que dispõe o criador de desenhos animados, filmes de marionetes ou de ensaios experimentais sobre película.

Esperam-se as maiores surpresas com os filmes enviados pelo Canadá, Polónia, Grã-Bretanha, Checoslováquia, U. R. S. S., República Federal Alemã, França, Hungria, Estados Unidos, República Democrática Alemã, Suíça, etc.

De Borowczyk e Lenica aguarda-se a exibição de «Os astronautas», onde os dois revolucionários animadores apresentam uma curta experiência de instantâneas fotográficas animadas sucessivamente.

Também de Lenica, espera-se ver algumas imagens da «Ilha Roca», acuriosamente em realização nos estúdios de Varsóvia. Um novo nome na panorama da animação vai dar de 7 a 12 de Junho a festa do marinho que é a de Her naviho o leu de Ancey.

O espectáculo fabuloso que arrasta multidões



Continua a atrair farto público ao Cinema São Jorge o filme grandioso e espectacular com Vul Brynner e Gina Lollobrigida «Salomão e a Rainha do Sabá». Prodigioso de técnica, que nos permite a visão impressionante do despenhar no abismo das hostes egípcias encadeadas pela luz brilhante dos escudos israelitas, bem como a destruição do templo de Salomão pela cólera divina, este filme que King Vidor, realizou em Technirama e Technicolor e que custou seis milhões de dólares, dá-nos, a par de outros e não menos notáveis momentos espectaculares, uma história apaixonante de amor, de procedência bíblica, a qual abateu preconceitos morais e religiosos e chocou o mundo do seu tempo.

Rendido à magnificente grandeza deste filme fora de série, que excede em emoção dramatismo e sumptuosidade o que de melhor nos tem sido dado ver no seu género em mais de sessenta anos de Cinema, o Público de Lisboa continua a esgotar, em plena 2.ª semana de cartaz, as vastíssimas lotações do São Jorge, desejoso de admirar um espectáculo sumptuoso de monumental grandiosidade, como outro não lhe será dado ver tão cedo.

«Salomão e a Rainha do Sabá» — lembramos — apenas se exhibe em dois espectáculos diários: às 15,15 e 21,30

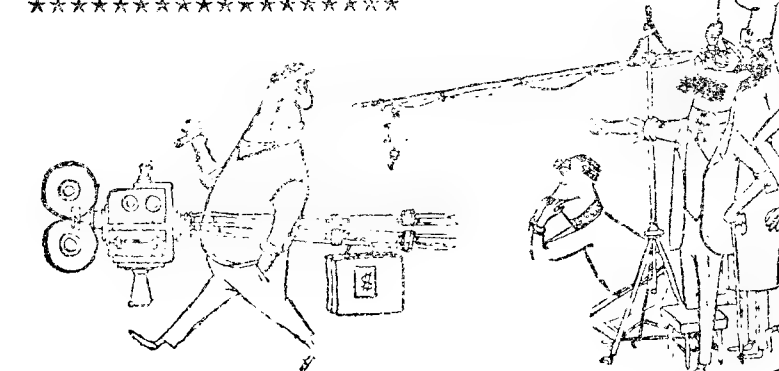
Opera e bailado através da TV

por JEREMY NOBLE (colaborador musical do «Times» e de outros jornais londrinos).

Os produtores da televisão são os primeiros a confessar que a TV nem um pouco oferece a constituição um veículo difícil para a apresentação satisfatória da música. A razão básica é a de que para quase toda a música, a ênfase que a televisão inevitavelmente dá ao aspecto visual é irrelevante. De facto, a B. B. C. tem meditado muito na maneira mais eficiente de resolver este problema, mas o que é talvez mais interessante ainda, é a forma como ela e as suas rivais independentes tem abordado as categorias de música em que o aspecto visual, longe de ser irrelevante, é quase uma necessidade: a ópera e o bailado.

Em princípio, isto parece não dever revelar qualquer dificuldade. Se se apresentam peças de teatro na televisão, porque não opera? Em primeiro lugar, há a dificuldade dos grandes planos. A televisão introduz um cantor ou cantora na nossa sala de estar, mas não o espaço que lhe compete. Ouvi recentemente um crítico musical queixar-se de pouca plausibilidade de uma Mito que usava (tanto no palco como fora dele) alianças de cor-de-rosa, muitas pintadas. Isto não parece um excesso de observação, mas suspeito de que a maior parte dos leitores se sentiriam perturbados se vissem um «Rigoletto» ou um «Turandot» usar de sapatos modernos. O que eu quero dizer com isto é que hoje somos mais sensíveis do que nunca à necessidade de plausibilidade nos cantores de ópera, que devem ter o aspecto que se supõe ser próprio do papel que desempenham. Ora a distância da plausibilidade e encanto a esse tipo de espectáculo, o muito, cantores que são «butterfly» convenientes a uma distância de 18 metros parecem grotescos num grande plano de TV.

A B. B. C. tenta evitar este problema ao constituir o elenco da sua orquestra e do coro, recorrendo ao «Othello» de Verdi, produzido na América, mas desenhado para ser transmitido em televisão. O pior, porém, é que a ópera precisa de uma plausibilidade interna especial que depende da interpretação.



O realizador maldito. (De um programa do C. C. U. L.)

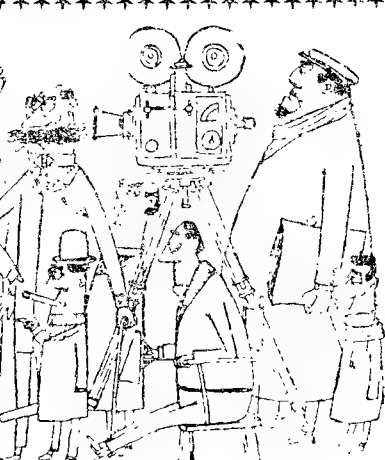
lição — ou seja, escolher de preferência obras quer antigas quer modernas que exigem, não espaço mas, sobretudo, intimidade.

Neste caso, é claro, o produtor teve a sorte de poder basear a sua produção numa produção original excepcionalmente «atmosférica». Já me esquecerei a impressão que me causaram os cenários de John Piper para esta ópera, quando da sua estreia: a sua concepção permitia que se efectuassem as oito mudanças de cena em cada metade da ópera sem ser necessário cair o pano — bastavam mudanças de iluminação ou um momento sem luz para descer o cenário. Para a produção televisada, encomendaram-se a Piper alguns desenhos adicionais. Por sobreposição, foi possível sugerir que a primeira cena do II acto, onde os dois fantasmas se veem juntos, decorre no plano dos sonhos agitados da governanta.

Isto levanta a questão das interpretações individuais. De o dizer que Jennifer Vyvyan no papel da Governanta, alcança um grau muito maior de plausibilidade do que eu talvez possa obter na televisão. Não se conseguiu não se tornar absurda no canto, uma nota especialmente azada como também se pode ser a voz de princípio a film.

Se bem que o resto do elenco não lograra atingir plenamente este nível de interpretação, no entanto fez um esforço muito louvável, e, de uma maneira geral, a produção foi muito convincente. Contudo, posto que esta produção constituiu-se mais um triunfo para a televisão independente, quer me parecer que a B. B. C. vai explorar a lição, e que, para a televisão independente britânica, a ópera é forçosamente um factor de prestígio, que deve apresentar de longe a longo: a B. B. C. por seu turno, tem a seu crédito excelentes tentativas de apresentação de ópera na televisão, e se estiver disposta a aceitar algumas sugestões técnicas inspiradas por esta produção de «The Turn of the Screw», creio que dentro em pouco podemos esperar interessantes transmissões de ópera causadas por «The Turn of the Screw», caracterizadas por uma intimidade de British, sugerindo uma certa se-

Ora eu sou um mero amador pelo que diz respeito ao ballet, mas quis-me parecer que, desta vez, a produtora Margaret Dales logrou alcançar um equilíbrio entre a «intimidade» característica da televisão e a sensação de espaço que um grande ballet romântico requer. Não se trata certo de tais m todos são fáceis de aplicar à ópera, mas a produção da Associated Rediffusion, «The Turn of the Screw», caracterizada por uma intimidade de British, sugerindo uma certa se-



VILA FRANCA DE XIRA

Situada a 29,5 quilómetros de Lisboa de cujo distrito faz parte, Vila Franca de Xira é sede do concelho do mesmo nome, classificando de 1.º ordem e 2.ª classe fiscal. É comarca de 2.ª classe e, sob o ponto de vista eclesiástico, depende do patriarcado de Lisboa.

O concelho está dividido em oito freguesias, além daquela que

tem por sede a própria vila, e que são: Alhandra, Alverca do Ribatejo, Cachoeiras, Calhandriz, Castanheira do Ribatejo, Póvoa de Santa Iria, S. João dos Montes e Vialonga.

Com a superfície de 261,24 Km², o concelho tem uma população geral de cerca de 33 mil habitantes, dos quais 12 mil na sede.

Vila Franca de Xira tem tomado importância crescente, não só pela sua posição na região ribatejana, mas também pelo crescente movimento da industrialização, e ainda pela circunstância de, devido à ponte sobre o Tejo, se ter tornado importante traço de união entre as duas zonas ao norte e ao sul do rio.

Dez anos de intensa actividade em prol do desenvolvimento do laborioso concelho ribatejano

Já passaram mais de dez anos depois de que o sr. tenente José de Sousa Nazareth tomou posse da Presidência da Câmara de Vila Franca de Xira. E nestes dez anos deixou bem vincado o seu nome, a sua vigorosa personalidade de dirigente, a sua dedicação ao concelho que tão bem serve e defende, com o seu inenso e extraordinário dinamismo.

Nesta tarefa muito e muito há que enaltecer na acção do ilustre presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que não se poupa a causeiras, nem aos mais exaustivos e complicados trabalhos, para que Vila Franca de Xira e seu concelho acompanhem, brilhantemente, o surto de progresso e desenvolvimento operado, nos últimos anos, por todo o País. Acção dedicada, inteligente e cheia de beleza e dinamismo, de alguém que muito quer a Vila Franca de Xira, seu concelho e a toda a região ribatejana.

O sr. tenente Nazareth desdobra-se, constantemente, no sentido de contribuir para o mais completo desenvolvimento de todo o concelho.

Roteado de optimos e dedicadíssimos colaboradores, tem produzido obra de valor, de reconhecida utilidade, rentas às necessidades actuais, produzindo em todos os sentidos variada e dinâmica. E obra de quem tem a noção clara da realidade, do respeito pelos meios e pelo seu valor humano.

Tudo isso com o das águas, esgotos, estradas, campos e mercados, melhorando do sr. presidente da Câmara todo o seu interesse e carinho, resolvendo, da melhor forma e conveniência. Todos os problemas concelhios pendentes das indispensáveis formalidades burocráticas, foram convenientemente solucionados.

A tão esperada e solicitada ponte sobre o Tejo foi inaugurada no começo da sua admirável gerência e isso constituiu para ele, sem dúvida alguma, um princípio feliz e alentador.

Era de justiça que tão prometedora gerência fosse, logo no início, assinalada por um facto de larga projecção e cuja realização era há longos anos esperada. Feliz entrada para a Câmara, com augúrios dos melhores e cheios de incentivo.

A ponte sobre o Tejo, solemnemente inaugurada em 30 de Dezembro de 1951, com o nome de Marechal Carmona, em homenagem ao saudoso Presidente da República, resolveu um problema cuja solução há muito insistiam entre os pedais.

A importância da construção da ponte sobre o Tejo

Com esse importantíssimo melhoramento, terminou a travessia do Tejo por meio de barcos a motor, que por forma alguma satisfiziam as necessidades do imenso tráfego, circulante na estrada entre Lisboa e Santarém e outras importantes localidades.

Na maior parte dos casos, as causas justas têm o fim desejado e, assim, sucedeu também com o caso da ponte sobre o Tejo. Iniciadas as obras em 1949, foi possível inaugurar essa grande realidade em 30 de Dezembro de 1951. Em menos de dois anos construiu-se a elegantíssima ponte de 1224 metros de comprimento (520 de ponte e 704 de viadutos), que importou em 135 mil contos e que constitui grande orgulho para todos os habitantes do concelho.

Sob tão bons auspícios foi iniciada, por assim dizer, uma administração modelar e activa, em prol de Vila Franca de Xira.

O futuro e os interesses da região não foram, desde esse início feliz e promissor, descurados pela Câmara.

Numa defesa constante e porfiada do concelho, o problema de propaganda de Vila Franca, também esteve sempre presente. Outro tanto se deu com os problemas culturais. Várias conferências de propaganda e cultura, foram proferidas no salão nobre dos Paços do Concelho por altas e distintas individualidades.

Nada que interesse para a propaganda de Vila Franca de Xira e o seu ridículo concelho foi desprezado ou esquecido pelo sr. tenente Sousa Nazareth.

A colaboração permanente e atenta, com as Câmaras do Ribatejo e limítrofes, para salvaguarda de todos os seus interesses, anseios e aspirações constitui igualmente um êxito que se deve à orientação seguida pelo sr. tenente Nazareth, posta em prática sem atropelos e a contento de todos. No seu desejo de preservar as mais belas tradições locais, também as festas e romarias mereceram toda a melhor atenção do sr. presidente da Câmara e de todos os seus ilustres e dedicados colaboradores. Assim, as festas tradicionais como a do Colete Encarnado, Romaria do Senhor da Boa Morte, a festa de Nossa Senhora de Alameda, a Feira dos Gados, e tantas outras recobram de prestígio e grandiosidade, desde que a actual Câmara se encontra em exercício.

O êxito esse crescente pelo concelho traduz-se nas visitas de personalidades ilustres e em solenidades religiosas e doutras índole, que muito contribuíram para o prestígio de Vila Franca de Xira.

Muito se fez, pois, desde a posse do sr. tenente Sousa Nazareth, em todo o progressivo concelho de Vila Franca de Xira.

As receitas municipais aumentaram de forma interessante em todos os capítulos dos orçamentos, sempre elaborados com cuidado, competência e tendo em conta as aspirações concelhias.

Mormente, as receitas provenientes dos impostos directos, em razão do progressivo desenvolvimento industrial e do consequente aumento da contribuição industrial cobrada

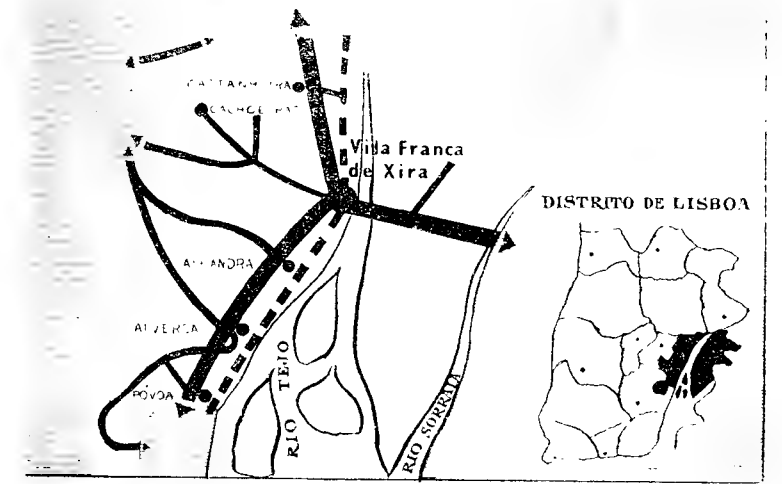
no concelho, e a receita extraordinária devido à arrecadação do produto do empréstimo de 800.000\$00 contraído na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência destinado à obra de abastecimento de água a Alverca do Ribatejo, e recebimento de comparticipação do mais elevado montante, em relação ao



Tenente José de Sousa Nazareth, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

ano anterior (reportamo-nos ao orçamento de 1958, que temos presente), para diversas obras subsidiadas pelo Estado, designadamente a da construção do novo matadouro da vila.

Por exemplo, em 1957 as receitas arrecadadas foram de 11.981.106\$60. Em 1958, arrecadou a Câmara 14.611.661\$80, isto é, mais escudos 2.627.558\$20.



Mapa do concelho de Vila Franca de Xira e da sua posição no distrito de Lisboa

A situação desafogada das finanças municipais

A situação financeira da Câmara é de completo desafogo, embora se reconheça não ter sido possível manter, por exemplo em 1958, o ritmo de realizações verificadas anteriormente, não só porque as comparticipações do Estado têm sido ultimamente concedidas com certa parcimónia, como também porque os elevados gastos realizados com a importante obra de construção do novo matadouro municipal de Vila Franca de Xira tiveram o seu natural reflexo na gerência citada.

O relatório, que se refere aos vários factos dignos de nota ocorridos no concelho, merecem ao sr. presidente da Câmara oportunas e inteligentes considerações, acentuando a forma extraordinária como decorreram todas estas cerimónias que atingiram o maior brilho e que, de 9 a 16 de Março corrente, fizeram que Vila Franca de Xira vivesse horas inolvidáveis.

A recepção prestada à Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, constituiu realmente um verdadeiro acontecimento local, valorizado pela presença do sr. cunhado-patriarca.

Recebidos os ilustres hóspedes, com o maior entusiasmo na sede da Freguesia de Alverca do Ribatejo, dali seguiram em cortejo até Vila Franca de Xira, onde foram muito aclamados. O sr. tenente Nazareth seguia, em automóvel aberto, ao lado do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recebendo, ambos, múltiplas homenagens que, espontaneamente e com toda a sinceridade, lhes eram dirigidas.

Mais uma vez, nessa ocasião, o sr. presidente da Câmara teve o ensejo de ver quanto é querido pelo povo do concelho e como ele compreende a sua administração modelar.

A Câmara Municipal, acompanhada

o movimento desportivo com o maior entusiasmo. Por deliberações camarárias foi, em datas convenientes, felicitado o União Desportivo Vilafranquense pelo êxito obtido no 1.º Salão de Arte Infantil de Vila Franca de Xira, realizado na Biblioteca-Museu Municipal e organizado pela Secção Cultural daquele clube, e bem assim pelas vitórias alcançadas, no campo desportivo, na obtenção do título de campeão regional da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa, nas categorias de honra e reservas, e do título de campeão de Portugal na prova de «Volos» de 4, na categoria de seniores, levada a efeito em Aveiro.

Tanto e tanto sente as coisas do seu concelho no campo desportivo que está sempre presente em todas as solenidades e competições. Desta maneira, também, o sr. tenente Nazareth não faltou, acompanhado dos vereadores srs. dr. Vidal Baptista e Rufino da Costa Trigueiros, à sessão solene que se realizou na sede do Alhandra Sporting Club, efectuada em devido tempo, para distribuição dos prémios ganhos pelos seus atletas, entre os quais se encontrava um campeão nacional de natação e outro de natação local.

Outros factos intimamente ligados à acção municipal

As visitas do sr. ministro das Obras Públicas, acompanhado de diversos directores-gerais e de alguns técnicos do seu Ministério, a fim de resolver alguns problemas referentes à construção da Auto-Estrada do Vale do Tejo e à localização do novo Tribunal Judicial desta vila, correspondem igualmente ao interesse da Câmara, que procura ir ao encontro das mais legítimas aspirações da população concelhia.

Uma dessas aspirações era a criação das várias escolas industriais, a que deu satisfação o decreto-lei n.º 11.711, de 19 de Julho de 1959. Assim nasceu a Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira.

Remonta a 13 de Abril de 1891, a primeira petição formulada pelo Município para a sua criação. Após seis décadas e devido ao interesse da actual Câmara, Vila Franca viu realizado o seu sonho, sonho logo realizado.

Já antes da publicação do importante diploma, a Câmara tinha obtido a criação da Escola, demonstrando o cuidado do interesse do sr. tenente Nazareth por todas as aspirações concelhias. Certo de tudo, foi possível proporcionar, imediatamente, com a necessária antecedência, no sentido de conseguir edifício para a sua instalação provisória. Arrendou-se a Casa da Misericórdia e Hospital Civil de Vila Franca, o seu prédio e realizadas as necessárias e urgentes adaptações, tidas como indispensáveis, e a abertura da escola fez-se normalmente, para que pudessem começar logo a funcionar como centro imperiosa necessidade para a gente do concelho.

Modelar acção administrativa

Esta actividade de tão amplas realizações corresponde a uma modelar acção administrativa. O problema da instrução preocupa também a Câmara. No propósito de auxiliar a difusão da instrução no concelho e de possibilitar o funcionamento das aulas nas melhores condições, de instalação possíveis, o município dispendeu, no ano de 1958, 265.382\$80. Construíram-se e repararam-se edifícios escolares, adquiriu-se mobiliário e material didáctico com subsídios, comparti-



Magnífico aspecto da ponte sobre o Tejo

(Continua na página seguinte)

A acção da Câmara de Vila Franca em prol do progresso do concelho

(Continuação da página anterior)

cipações anuais ao abrigo do Plano dos Centenários, instalação da Escola Industrial e Comercial subido ao Externato Sousa Martins, etc.

Por deliberação tomou a responsabilidade do fornecimento de sua mobiliário e material didáctico ao núcleo escolar de Alhandra.

Com a assistência, dispendeu a Câmara, neste ano, 884.158\$10. No ano de 1957, tais encargos foram de 584.848\$30. Houve uma diferença, para mais, de 259.609\$80.

No decurso deste ano, a Câmara gastou 439.120\$00, com a aquisição de imóveis. Só com o terreno para o Novo Tribunal Judicial, dispendeu 330.000\$00.

Com várias comparticipações, saiu dos cofres do Município a elevada quantia de 1.640.543\$10.

Construção do novo Tribunal Judicial de Vila Franca de Xira

O anteprojecto do Novo Tribunal Judicial de Vila Franca de Xira, da autoria do arquitecto sr. Raul Rodrigues Lima, foi aprovado, es-

tando a ser, agora, elaborado pelo mesmo arquitecto o projecto definitivo.

O custo desta importante obra leve andar pelos 3.500 contos.

Construção da Cadeia Comarcã

O Ministério da Justiça mandou elaborar, pela Delegação das Obras de Edifícios de Cadeias, das Guardas Fiscais, Republicanas e das Alfândegas o projecto para a cadeia comarcã.

Tudo está a decorrer da melhor forma, devido aos impulsos e interesses da Câmara, que já forneceu vários e necessários elementos.

Biblioteca-Museu

A Câmara de Vila Franca de Xira merece todo o carinho a Biblioteca-Museu. Orientada e dirigida superiormente, possui cerca de dez mil volumes, muitos dos quais oferecidos por diversas entidades, tanto particulares como oficiais e que atingem o valor de cerca de 300.000\$00.

Os serviços de leitura atestam uma utilização elevada, prova de que a biblioteca é útil e aproveitada por quem se interessa pela leitura e literatura. Do relatório de

2. de Setembro de 1959, muito já se disse. Por agora, há que ter em consideração o Plano de Actividades Camarárias e Bases do Orçamento para o ano que decorre.

De estado da acção financeira, constata, como é óbvio, a primeira priorização o problema das receitas.

No que diz respeito à acção administrativa, continua a ser preocupação dominante da Câmara Municipal o progresso e o desenvolvimento do concelho. Por esse facto, se prevê a realização de mais um volumoso numero de importantes obras e melhoramentos na sede e nas freguesias rurais do concelho, onde a sua necessidade e a urgência mais se fazem sentir.

O abastecimento de água é outro aspecto que prende a atenção do município, quer no que se refere ao abastecimento domiciliário, quer a outras formas de abastecimento.

Por despacho do sr. ministro do Interior, foi sancionada a resolução tomada pela Câmara tendente à criação dos Serviços Municipalizados de Águas, com vista à sua exploração nos moldes industriais, com organização autónoma aden-



O sr. tenente Sousa Nazareth, presidindo à inauguração de uma exposição de bronzes de Delfim Braga, na biblioteca da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

tro da administração municipal, tal como se mencionam no plano de actividade camarária do ano passado.

Com o fim de completar as redes de abastecimento domiciliário do concelho, a Câmara leva a efeito as obras a seguir indicadas, que ficarão integradas naqueles Serviços:

«Abastecimento de água a Vila Franca de Xira (zona alta), que compreende a Costa Branca e o Bairro da Quinta do Bom Retiro, já adjudicada pela quantia de 438.358\$00; construção da rede da parte alta de Alverca do Ribatejo; conclusão dos reservatórios da mesma rede; conclusão do abastecimento de água ao lugar das Quintas; conclusão do abastecimento de água ao lugar de Vala do Carregado; e prolongamento das redes existentes consoante a necessidade de abastecimento.

O abastecimento de água

A Câmara procurará ainda resolver ou melhorar o abastecimento de água das seguintes povoações: Foros da Mata, freguesia de Vila Franca de Xira — conclusão da obra de captação já iniciado; A-dos-Loucos, freguesia de São João dos Montes — captação nas proximidades do Casal de Agroela, destinada a reforçar o abastecimento existente; Santa Eulália, freguesia de Vialonga — substituição da actual conduta; Castanheira do Ribatejo — instalação de um marco fontanário no Largo da Cadeia; Cotovios — instalação de um marco fontanário; e São João dos Montes — instalação de um marco fontanário.

A política de saneamento preocupa, igualmente, muito o município, que em Vila Franca de Xira, leva a efeito a obra de «Construção da rede de esgotos» — 3.ª fase, por empreitada no valor de 733.849\$00, em Alverca do Ribatejo.



Dr. António José Vidal Baptista, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

jo, procede à construção do coletor de esgotos nos novos arruamentos junto ao Mercado Municipal e à construção do da

Avenida Capitão João de Almeida Meleças; e promoveu a reparação das redes de saneamento de Alhandra, Póvoa de Santa Iria e conclusão da parte alta do lugar de Aldeia do Sobralinho.

Aprovado o projecto respeitante à construção do coletor de esgotos do lugar do Sobralinho, freguesia de Alverca do Ribatejo, a obra ficou apenas, dependente da concessão da correspondente comparticipação do Estado.

Mas há mais. Pelo que se refere à higiene e limpeza, considerou-se a construção dos lavadouros públicos.

O capítulo de pavimentação de ruas, estradas e caminhos é outro dos que foram cuidadosamente estudados, no sentido de satisfazer as necessidades do concelho.

Um problema que requeria especial atenção foi resolvido com rara felicidade, tendo em atenção as disponibilidades do concelho e exigências dos serviços, é o que diz respeito às instalações, tanto no que se refere a edifícios novos, como à conservação dos existentes. O plano municipal previu também a construção de um estábulo e de uma arrecadação em Póvoa de Santa Iria e de um estábulo em Vialonga, integrados no serviço de higiene e limpeza das mencionadas povoações.

Entre outros melhoramentos, a que o plano se refere, por forma a demonstrar o interesse da Câmara, são os jardins e parques.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 12.231, foi atribuída a esta Câmara Municipal a incumbência de construir 39 casas destinadas ao realojamento de famílias pobres que habitavam casas a demolir em consequência da obra de construção da auto-estrada, sendo 20 em Alhandra e 19 em Vila Franca de Xira.

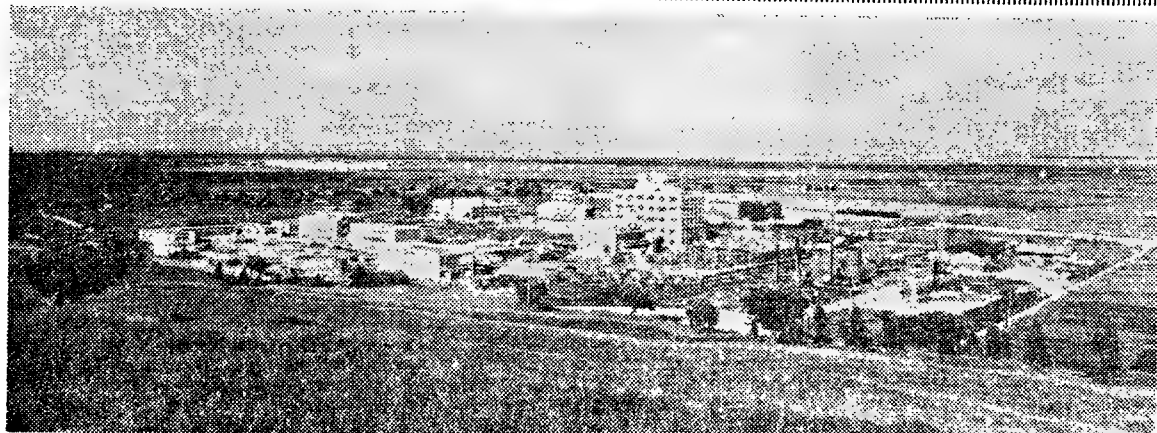
Tendo em atenção a fixação de rendas dentro dos limites adequados ao nível de proventos das famílias a alojar, pelo mesmo diploma foram concedidas facilidades financeiras e a comparticipação do Estado por forma a garantir o equilíbrio económico da operação.

Documento de uma extraordinária amplitude, o relatório foca muitos outros aspectos de interesse para a sede do concelho e para as diversas freguesias.

Entre esses assuntos avulta o que se refere à electrificação do concelho, cuja importância é fácil de compreender.

Depois deste pálido resumo das actividades da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, é possível fazer uma ideia da notável tarefa que aquele corpo administrativo tem estado a estudar sob a superior e criteriosa orientação do seu presidente, o sr. tenente Sousa Nazareth. A acção desta câmara fica, pois, assinalada por extraordinário surto de progresso, que se traduz pelos mais amplos e palpáveis benefícios para a população daquela bela região ribatejana.

Vila Franca de Xira com toda a sua ansia de progresso, encontrou o homem dinâmico, bom e esclarecido que precisava para dirigir e orientar os seus destinos.



Um aspecto da construção em Alverca da nova unidade industrial de NITRA FOS DE PORTUGAL, S. A. R. L., destinada à produção de adubos azotados — nitrato amoniacais e nitrato de cal —, bem como de ácido nítrico



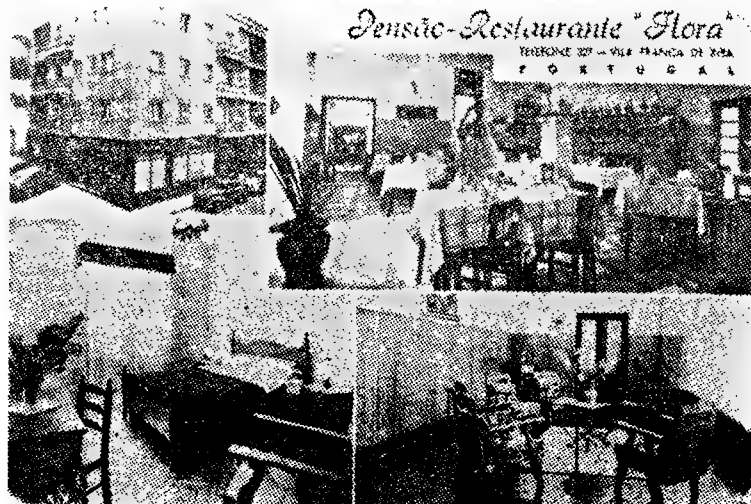
EM TODAS AS TERRAS
E PARA TODAS
AS CULTURAS

COMPANHIA
INDUSTRIAL
PORTUGUESA

ADUBOS



SEDE • 17, R. DO VALE DO PEREIRO • LISBOA
FÁBRICAS NA PÓVOA DE SANTA IRIA



Vários aspectos da pensão-restaurant Flora em Vila Franca de Xira

COMPANHIA "CIMENTO TEJO"

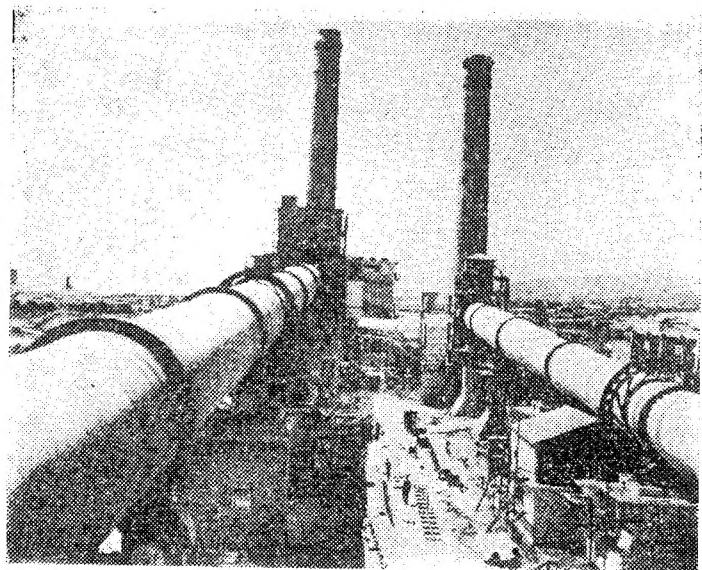
S. A. R. L.

Encontra-se em laboração experimental a 5.ª linha de produção da Fábrica Cimento Tejo, cuja inauguração oficial se deve verificar no próximo Verão, e cujo forno rotativo, com cerca de 180 metros de comprimento por 5 metros de diâmetro, ostenta a flâmula do maior forno do Mundo.

A instalação desta unidade industrial, em complemento das anteriormente existentes na mesma fábrica, permitirá, na hora própria, o mais optimismo, quanto à situação desta industria nacional, no âmbito de uma economia europeia, integrada, que se avizinha.

A localização da fábrica, implantada no centro geográfico da zona, de esplêndidas e inesgotáveis matérias-primas, que se estende desde Lisboa até à Serra de Montejunto, servida pelas mais importantes vias rodoviárias e ferroviárias do País e, ainda, directamente desde os seus cais privativos, pelas vias fluvial e marítima, coloca, de facto, esta unidade fabril entre as mais aptas, no que respeita à exportação.

A propósito, é interessante assinalar em breve resenha o que tem sido o desenvolvimento industrial desta fábrica nos ultimos 30 anos.



Esta foto dá bem a ideia das dimensões do novo forno em comparação com um dos antigos

o seu reflexo económico nas numerosas actividades que lhe são afins.

Data de 1824 a primeira patente, registada em Inglaterra, em que se usa a designação de Cimento

Portland e de 1894 a concessão, por 10 anos, do exclusivo de fabrico de Cimento Portland Artificial a António Teófilo de Araujo Rato, fundador da Fábrica «Tejo». E, porém, depois de 1930 que a Com-

panhia Cimento Tejo — ligada por estreita colaboração à Empresa de Cimentos de Leiria, em 1935, — vem a promover o moderno desenvolvimento cimenteiro da sua Fá-

brica de Alhandra, até conseguir a posição de relevancia que hoje ocupa na Europa e no Mundo: em 1931 instala-se o primeiro forno rotativo com capacidade para 100 toneladas diárias; em 1934, o segun-

do, para 150 t/d; em 1939, o terceiro, para fabrico simultaneo de gusa e cimento para 150 t/d; em 1951, o quarto para 700 t/d, á data um dos maiores da Europa; em 1960, o quinto e o maior jamais

instalado até á presente data, para 1.600 t/d.

A capacidade de produção, actualmente instalada aproxima-se de 1 milhão de toneladas anuais, parte da qual se tentará dirigir para a exportação enquanto o consumo nacional não a possa absorver totalmente. Espera-se, porém, que com a execução do II Plano de Fomento vá aumentando o consumo de cimento.

Grande parte do moderno equipamento metalo-mecanico da nova fábrica e a totalidade da construção civil foi projectada e executada por técnicos e mão-de-obra nacionais.

O consumo da fábrica, em energia e matérias-primas, é já importante factor de progresso económico para várias outras industrias nacionais, tais como a exploração e transporte de energia eléctrica (consumo anual superior a 30 milhões de Kwh); de papel Kraft

(consumo anual superior a 6 milhões de sacos); de extracção de carvões (consumo anual superior a 60.000 toneladas); de explosivos (consumo anual superior a 30 to-

neladas); de extracção de calcário (consumo anual superior a 500.000 toneladas); de extracção de gessos (consumo anual superior a 11.000 toneladas); metalo-mecanica (encomendas anuais superiores a 20.000

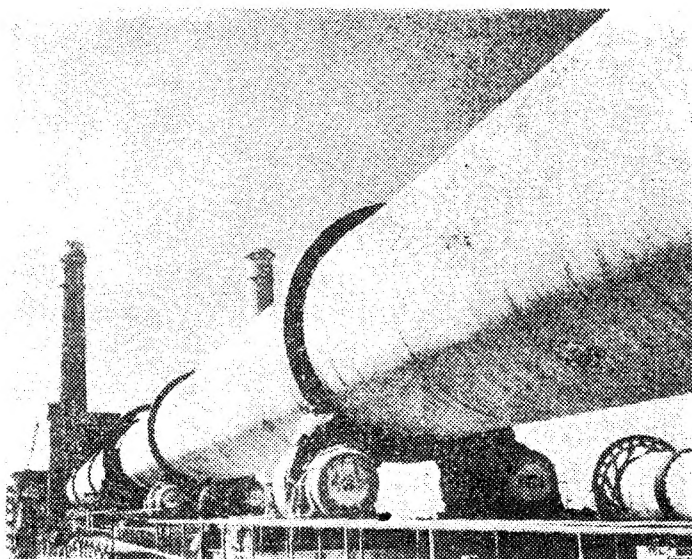
contos); eléctrica (motores, condutores e acessórios); transportes ferroviários, rodoviários e marítimos; areia e minerais ferrosos, etc.

Por outro lado, e não obstante corresponder a cada operário uma potência instalada de cerca de

des Industriais, a Companhia Cimento Tejo há muito que desenvolve notável actividade social, cujos aspectos mais salientes são, sem duvida, as concessões de crédito gratuito e a longo prazo aos seus empregados e operários para construção de casas próprias; a criação de uma Cooperativa para o seu pessoal se poder abastecer nas melhores condições de qualidade e preço; a manutenção de uma Caixa de Previdência, cujas condições de assistência médico-social são das mais efficientes e, ainda, o carinho dedicado á formação moral, profissional e fisica, não só do seu pessoal mas, ainda, da de seus familiares.

No campo desportivo as suas actividades são notáveis — no campismo, na pesca desportiva e desportos de competição, nomeadamente, na natação, futebol, tenis de mesa, ciclismo, atletismo e tiro, em que o «palmarés» do Clube Desportivo da Fábrica Cimento Tejo é o melhor índice da sua vitalidade. Dotada, muito recentemente, de um magnifico rinque de patinagem, englobado no seu parque de jogos, estão em formação equipas de hóquei em patins que, na próxima época, iniciarão a sua actividade oficial.

São bem conhecidas do publico,



Pormenor do novo forno

30 Kw, e, por isso, ser relativamente reduzido o seu quadro de pessoal, a retribuição de mão-de-obra excede o valor anual de 10.000 contos.

Paralelamente ás suas activida-

as classes de ginástica que no Clube Desportivo da Fábrica Cimento Tejo, em colaboração com a F. N. A. T., vêm há mais de 15 anos constituindo valioso elemento de propaganda e projecção da modalidade.

SODA PÓVOA, S. A. R. L.

PRODUTOS DE QUALIDADE INTERNACIONAL
FABRICADOS COM MATERIAS-PRIMAS E MÃO-DE-OBRA NACIONAIS

- Carbonato de soda
- Cloreto de cal
- Soda cáustica
- Silicato de soda
- Ácido Clorídrico
- Tricolorreto de etileno
- Hipoclorito de soda
- Cloro liquido

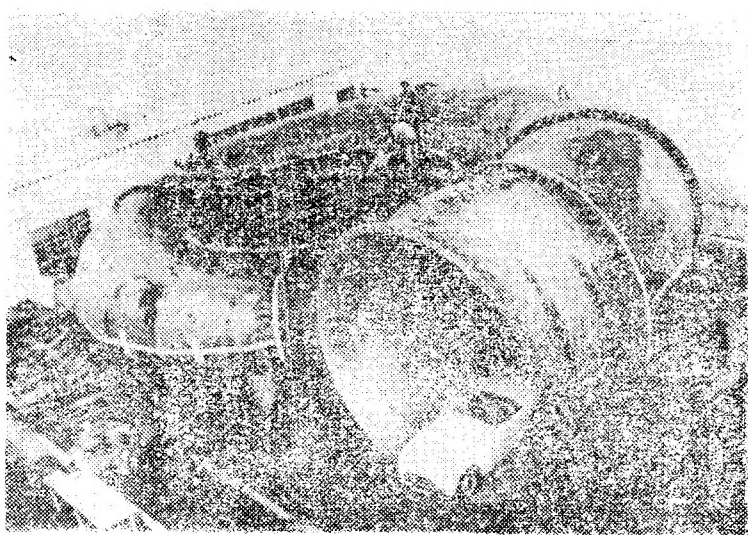
Produtos fabricados pelos processos "SOLVAY"

ADMINISTRAÇÃO EM LISBOA: Rua Fialho de Almeida, N. 3 — Tel. 731171

SEDE E FÁBRICAS: Póvoa de Santa Iria — Telef. 059009

MAGUE

CONSTRUÇÕES METALO-MECÂNICAS MAGUE, S. A. R. L.
ALVERCA — PORTUGAL



Câmara espiral de uma das três turbinas hidráulicas «francês» de 80.000 C.V. para a Central de Miranda do Douro, em construção segundo projecto e licença dos Ateliers de Constructions Mécaniques de Vevey S. A.

PROJECTO E FABRICO DE
PONTES ROLANTES • GUINDASTES • GRUAS
DERRICKS E GUINCHOS • APARELHOS DE ELEVAÇÃO
ESPECIAIS • ESTRUTURAS METÁLICAS PESADAS

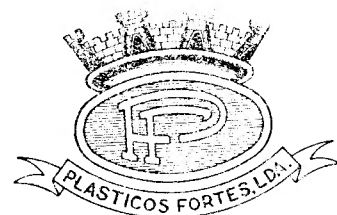
António J. Vassallo & C.^a, Irmão

ARMAZENISTAS IMPORTADORES DE:
FERROS — AÇOS — CHAPAS — TUBOS
GRANDE SORTIDO DE FERROS PARA CIMENTO
ARMADO, VIGAS DE FERRO «I» e «U».
BARRAMENTOS, FERROS «T» E CANTONEIRAS

TELEF. 139

TELEG. «ANTÓNIO VASSALO»

VILA FRANCA DE XIRA



Plásticos Fortes, L. da

Fabrica de artigos plásticos

R. Dr. Jacinto Nunes, 21-23
VILA FRANCA DE XIRA

Telef. 391

Fabrico de: Óculos de protecção — botões — caixas
Reflectores — Embalagens — Fichas de jogos — artigos
diversos, e tudo de encomenda

PRISÃO DE VENTRE

• AZIA • ENFARTAMENTOS •

• DIGESTÕES DIFÍCILES •

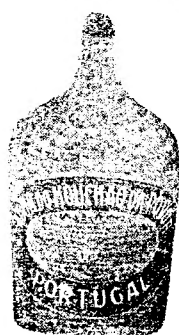


Contém ácido minéral

BEBA

AGUA DO MOUCHAO DA POVOA

A única que lhe poderá proporcionar uma boa digestão



LAXATIVA — RADIOACTIVA

Reguladora das funções intestinais — A mais mine-
ralizada das águas portuguesas (14,92 gr. por litro)

A VENDA NAS FARMACIAS

DEPÓSITO GERAL: L. do Conde Barão, 48
Telef. 664378

FÁBRICA DE BALANÇAS

"PORTOS"

PÓVOA DE SANTA IRIA

TELEF. 059036

A Companhia das Lezírias do Tejo e do Sado

é uma modelar organização com mais de cem anos de existência que muito tem contribuído para a valorização da economia nacional

Para que a nossa reportagem sobre Vila Franca de Xira e Ribatejo não ficasse incompleta, impu-
nha-se uma visita à importantíssima Companhia das Lezírias do Tejo e Sado.

A Companhia das Lezírias do Tejo e Sado é uma modelar organização, fundada há mais de cem anos e que exerce a sua missão sob a forma de sociedade anónima. Sem dúvida alguma, a maior empresa agrícola e pecuária do País funciona de maneira a merecer os mais rasgados elogios, não só da Nação, como, igualmente, das inúmeras pessoas que a visitam e sabem compreender o seu objectivo e benéfica influência que exerce em toda a região onde faz sentir a sua enorme actividade.

Orientada superiormente pelos mais modernas normas, tanto nacionais como científicas, a sua técnica é a mais perfeccionada para se obterem, nas melhores condições económicas, os maiores aumentos de rendimento. Norteia, ainda, a sua acção a exploração integral da terra, para que dela se extraia tudo que é possível.

As realizações da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado são imensas e exigem uma cuidada atenção, em toda a sua complexidade e em todos os seus pormenores. Os problemas têm de ser encarados com realismo, para que as soluções se traduzam nos êxitos previstos.

Não há, com efeito, um pormenor que escape à orientação das actividades da Sociedade.

As condições climatéricas, o tempo incerto, as invernias e estiagens, são da melhor maneira enfrentadas. Apesar do rendimento incerto, a Companhia das Lezírias, em virtude das causas apontadas, não foge aos grandes investimentos de capital, para tudo melhorar, contribuindo para a valorização da lavoura e da economia geral da Nação.

Basta dizer que, num lapso de tempo relativamente curto, a Companhia das Lezírias investiu mais de 65 mil contos em obras recomendadas e melhoramentos de vulto. Com este investimento beneficiou-se, tanto a lavoura como a pecuária, tudo desenvolvendo em quantidade e qualidade efectiva. Efectivamente, as variadas construções e as novas e higiénicas instalações do seu pessoal, formaram um conjunto de muito valor e absolutamente integrado na vida económica da Nação.

A colaboração da Companhia das Lezírias, com as entidades oficiais, é importantíssima sob todos os pontos de vista. Outro tanto sucede com engenheiros, técnicos especializados, médicos, agrónomos, veterinários, regentes agrícolas no seu serviço.

A assistência destes técnicos, exerce-se eficientemente, em todos os diversos ramos e sectores da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado.

Corpos Gerentes da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado

Figuras do maior relevo na vida portuguesa dão o melhor e mais são do seu esforço, inteligência, dedicação e competência, à Companhia das Lezírias do Tejo e Sado. É um contributo valiosíssimo que põe a grande companhia a coberto de qualquer surpresa ou eventualidade.

Quer á frente da assembleia ge-

ral e prestigioso advogado sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, quer no conselho fiscal, presidido pelo sr. Adolfo Rodrigues de Oliveira Santos, ou na Direcção, formada pelos srs. Conselheiro Afonso de Mello Pinto Veloso, presidente, dr. Francisco José Calheiros Lopes e dr. Julio César Gomes Vieira, são, realmente, individualidades prestigiadas, que muito têm contribuído para a valorização da economia nacional.

Assim superiormente orientada, superiores têm, forçosamente, de ser, os resultados de tão profícua administração.

Do relatório e contas que temos presente e se refere ao ano passado, ressaltam os êxitos de tão cuidada e escrupulosa gerência.

O lugar que a Companhia ocupa na escala das empresas agrícolas nacionais, é convenientemente posto em evidência em palavras breves, sóbrias, bem expressivas. As várias propostas de lei, penderes de aprovação superior e articuladas no sentido de introduzir alterações sensíveis no modo de ser da actual estrutura agrária e a assinatura do acordo dos «Sete», são assuntos ali tratados de forma a dar-nos a perfeita medida de como a gerência da Companhia acompanha os problemas da conjuntura.

As entidades oficiais, tendo em conta a importância e projecção da Companhia das Lezírias no comércio económico nacional, têm, aliás, acompanhado com todo o interesse a orientação da sociedade agrícola mais importante do País, não lhe negando nunca o necessário apoio à sua modelar administração. A propósito, recorda-se a visita do sr. Presidente da República á Companhia das Lezírias, e o interesse com que assistiu, em Vila Franca de Xira, a um imponente desfile dos seus gados.

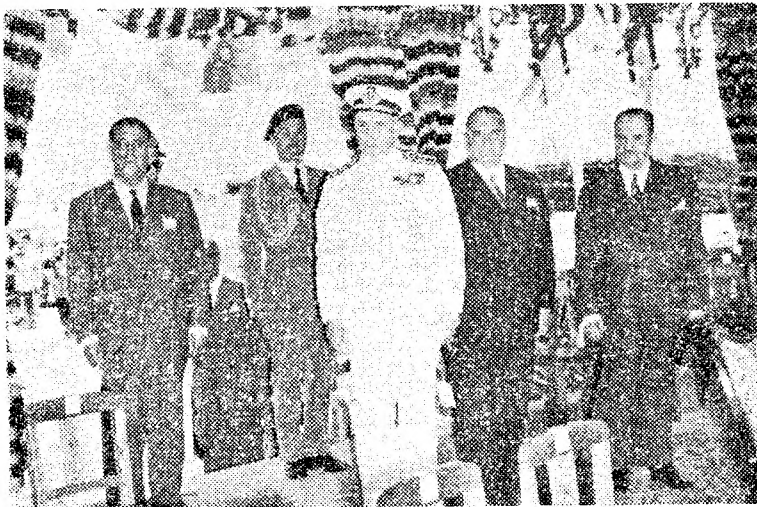
A importante exploração agrícola da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado

Não é, pois, novidade para ninguém que a Companhia das Lezírias do Tejo e Sado desenvolve a mais completa actividade agro-pecuária do País. Em ritmo certo e acelerado, mantém-se á frente das mais modernas realizações e concepções agrícolas. A sua exploração em amplitude e multiplicidade dos sectores agro-pecuários tem demonstrado a capacidade de uma grande empresa, como se acentua no referido relatório.

A exploração agrícola é feita, depois de cuidadoso estudo e realização de programas de aproveitamento e defesa das terras que exigem constantes esforços de sistemática aplicação e até de engenhosa improvisação (como já frisamos) para as surpresas que ao lavrador oferece a própria Natureza.

«E não menos tem demonstrado a extensão e qualidade da cooperação que, sob todos os aspectos, tem dispensado e continua a dispensar às entidades e organismos estaduais, municipais e corporativos, quer no campo experimental de maior e mais selecta produção vegetal e animal, quer na melindrosa ordenação e repartição do trabalho por todas as estações anuais de modo a eficientemente evitar o desemprego — como tem acontecido — na área administrada».

Todos os problemas da lavoura e da pecuária merecem, como dis-



Visita do sr. Presidente da República, a Vila Franca, entre as autoridades municipais e directores da C. das Lezírias

do, e, só assim, se compreendem os óptimos resultados que tem colhido, mesmo com as imponderáveis condições climatéricas.

Exploração certa, adequada e competente, ela não cristaliza. Encontra-se em plena evolução, progresso e desenvolvimento. Realista e oportuníssima, procura tirar o maior rendimento dos seus variados produtos, tendo assim uma perfeita noção das conveniências económicas e sociais do País. Os produtos da Companhia das Lezírias, sendo dos melhores, são, indubitavelmente, dos mais procurados e disputados. As culturas dos diversos cereais são feitas em harmonia com a localização das terras, da qualidade do solo, estações do ano, etc. A estrutura da terra merece todas as atenções dos dirigentes e técnicos, sendo tudo ponderado convenientemente, contando com todas as emergências e contrariedades. A administração tem sempre presente este indispensável lema do nosso tempo: produzir mas produzir o melhor.

As culturas de sequeiro, com relevância para o trigo e cereais similares, com leguminosas para alimentação do gado, as irrigadas em que o arroz e as forragens predominam, ocupam 2.300 hectares de terreno á Companhia das Lezírias.

Os terrenos recuperados ao rio e, por consequência, de aluvião, apresentam certos desníveis e são muito profundos e permeáveis, caracterizando-se alguns pela elevada percentagem de cloreto de sódio que contém.

Destes, uma parte é utilizada no apascentamento de efectivo pecuário da empresa.

Tendo em conta a diminuta produção das forragens, a Companhia estuda a melhor maneira de remediar o assunto, procurando, por todos os meios, aumentar a sua produtividade como é óbvio. O maior obstáculo ao seu desenvolvimento reside precisamente no excesso de sal. Há, pois, que dessalgar a terra para uma conveniente produção das forragens. Este problema deve ser resolvido, num prazo que cremos, não será extenso.

Com a fertilização dos prados e uma rega cuidada e oportuna, tudo tende a resultar da melhor forma para a lavoura e para a alimentação do gado. Grandes extensões de terra já se encontram em condições de se colher resultado de vulto.

O milho e o trigo, a cevada os feno, a luzerna e o arroz são cultivados em quantidades avultadas, segundo os mais modernos métodos e uma certeza, quase segura de êxito.

A Companhia das Lezírias distribui anualmente pelos terrenos a cultivar mais de sete mil toneladas de matéria orgânica. Os destinados á cultura cerealífera beneficiam de 20 %. O estrume aplicado á produção da grande exploração pecuária.

Maquinaria agrícola da Companhia das Lezírias

A Companhia das Lezírias do Tejo e Sado está aparelhada com a mais moderna maquinaria, nada faltando do que é necessário a uma grande e moderna organização. Tractores de rasto e rodas; charruas; grades de diferentes marcas; distribuidores de estrumes e adubos; semeadores, ceifeiras-debulhadoras; ceifeiras; enfardadeiras mecânicas; gadanhais; ensiladoras;

forquilhas hidráulicas; escavadoras e buldozeres; instalações de rega por aspersão, etc. tudo existe na Companhia.

Estas máquinas, ferramentas e apetrechos são utilizados no sentido de melhorar, aumentar e desenvolver, não só a terra, como a produção em todos os sentidos.

Exploração pecuária

O relatório, a que mais uma vez nos reportamos, refere-se ás graves e sérias apreensões da lavoura no ano de 1958. Uma longa e prolongada estiagem causou, na verdade, á lavoura «calamitosos efeitos». Esgotadas as reservas alimentares, que não chegaram para o necessário, teve de se recorrer a todos os meios de conservar e assegurar a exploração pecuária. Estas contrariedades, prolongando-se em 1959, acarretaram consequências não só traduzidas em aumento de despesa, mas também na quebra do desenvolvimento das pastagens espontâneas e cultivadas — mananciais para ocorrer ao natural e normal abastecimento dos rebanhos». Acrescenta a ameaça da propagação de algumas epizootias, que a Direcção da Companhia teve de combater assegurando a saúde dos animais, com disposições oportunas, drásticas e aconselhadas contra as doenças grassantes. Apesar destas disposições e do cuidado havido, os prejuízos foram importantes. Basta dizer que a mortalidade foi de 1,9 % nos equídeos, 7,3 % nos bovinos e 6,9 % nos ovinos.

Como é do conhecimento dos nossos leitores, a criação de gados da Companhia das Lezírias é importante e ocupa papel de grande relevo nas suas actividades. Em 31 de Dezembro do ano findo a existência pecuária totalizava o seguinte:

Equídeos	361
Bovinos	1.056
Ovinos	9.742

Por aqui se pode alicutillar da riqueza pecuária desta Companhia. No concurso, por sinal o primeiro Ibérico de Ganaderia, realizado em Madrid, por ocasião da IV Feira Internacional del Campo, onde a Companhia se fez representar, obteve a Menção de Honra para as éguas e o primeiro prémio para as poelras.

Sempre atenta ao desenvolvimento pecuário, a Companhia importou reprodutores da raça bovina Charoleia e da ovina Merino Pirenaica. A raça Charoleia adaptase perfeitissimamente ao ambiente das Lezírias, cabalmente confirmado pelos produtos até hoje obtidos, tanto puros como cruzados.

Produção cerealífera

Completando a que dissemos acerca da exploração agrícola, é interessante registar, para melhor elucidar os números que colhemos, quanto á produção agrícola no ano findo.

Produtos arvenzes: nos cereais da Companhia das Lezírias entraram 417.154 kg de trigo e 956 t de arroz.

Vejam os outros produtos: alpiste, 70.725 kg; aveia, 76.501; centeio, 6.392; cevada, 276.631; milho, 26.275; fava ratinha, 126.883; grão preto, 13.383; grão granicha, 5.140; milho, 190.285; tremço bravo, 6.240; semente de anafá, 6.547; semente de bersem, 28.317; semente de luzerna, 8.874; semente de serradela, 1.911; trevo grego, 3.576;

beterraba, 121.010; e tomate, 100.260. Ainda mais produtos.

Vinha — Ano de muito baixa produção: Vinho tinto 180.000 e branco 40.000. A aguardente bagaceira atingiu 3.100 litros.

Olivais — A colheita de azeitona foi de 220.971 kg.

Matas e montados — A produção da cortiça atingiu 42.120 arrobas de amadia e 2.384 de cortiça virgem. Importantíssimas produções que muito e muito pesam na balança económica do País.

Culturas regadas

A obra hidro-agrícola da Lezíria abrangerá áreas extensas de regadio. Para adaptação do pessoal á Companhia das Lezírias do Tejo e Sado iniciou o regadio na sua propriedade de Montalvo confinante com o Rio do Risco. Neste sentido uma brigada de técnicos procedeu aos necessários estudos. Para melhor adaptação a Companhia das Lezírias do Tejo e Sado enviou a Vercelli, na Itália, o seu engenheiro-agrônomo, onde frequentou um desenvolvido curso de orizicultura.

Importante a obra social da Companhia das Lezírias

Merece toda a atenção e todos os louvores a acção social da Companhia das Lezírias. Obra á todos os títulos notável, ela não pára, numa ansia crescente de contribuir para o bem-estar dos seus colaboradores.

A projecção da Companhia das Lezírias nos mais variados sectores da vida nacional, exigia obra de vulto no campo social. Assim e muito bem o compreendeu a Direcção encetando obra considerável e cheia de oportunidade.

Em substituição do que já tinha sido condenado por muito antiquado, a Companhia das Lezírias mandou, em boa hora, construir higiénicos pavilhões destinados aos seus trabalhadores adventícios, casas plenas de luz e comodidade para o pessoal permanente e suas famílias, uma escola e uma creche para os filhos dos seus inúmeros trabalhadores.

Não desistindo de tudo melhorar no campo social a Companhia no sentido de contribuir para a fixação do pessoal agrícola, desde há muito constituiu no ar de Samora Correia, cerca de 165 casais agrícolas em plena exploração.

Para o seu pessoal efectivo ainda a Companhia mandou construir 26 moradias em Samora Correia. Destas moradias umas foram edificadas de novo, outras reconstruídas.

Na propriedade de Catagereiro reconstruiu 14 moradias, edificou uma escola e creche para os filhos do pessoal. Também na Emposta do Cabo onde a obra é vasta em certos sectores da exploração, foram já construídas 4 moradias para o pessoal permanente além de instalações higiénicas e convenientes para ranchos migratórios.

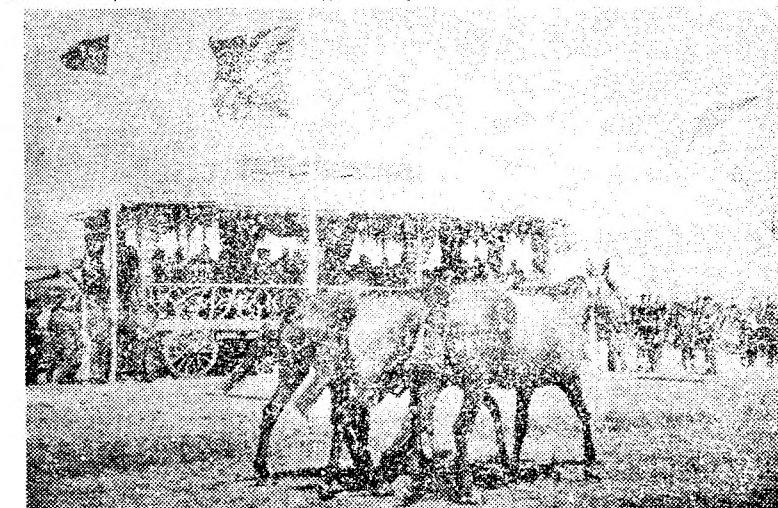
Quanto á participação, há que salientar as participações para a Associação de Regantes e Beneficiários do Paul de Maros e para a Associação de Defesa da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira, respectivamente no montante de 117.96800 e de 709.725890.

Além destas participações, registou-se uma de 3.259820 para a Associação de Regantes e Beneficiários de Vale de Sornha.

Mas não fica por aqui a acção social de tão importante empresa. Outras obras merecem referência, traduzindo a boa visão dos seus dirigentes. Em Vila Franca de Xira, por exemplo, destinou 21 casas para guarda-rebanhos e 22 apartamentos para o pessoal.

Também reconstruiu a família de António e a Família de São José, com uma breve sem alentejo ao colmo.

Como se vê, a acção da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado, desdobra-se e projecta-se em todos os sentidos, sempre com utilidade, com um realismo que mostra uma perfeita compreensão do problema, uma inteligência incontestável e o mais evidente patriotismo. A lavoura e a pecuária são prestigiadas por uma defesa porfiada e constante pela excelência dos seus produtos, pelos seus baixos preços, pelo gado seleccionado, graças á uma administração modelar que não descuidará os mais variados problemas que dizem respeito á actividade da Companhia.



Eguas da Companhia das Lezírias, premiadas no 1.º Concurso Ibérico, de Ganaderia, realizado em Madrid

